

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA  
ESTADUAL DE ATENDIMENTO  
SOCIOEDUCATIVO



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

# Relatório de Gestão

Superintendência do Sistema Estadual  
de Atendimento Socioeducativo

2025

APRENDI







# Relatório de Gestão

Superintendência do Sistema Estadual  
de Atendimento Socioeducativo

2025



## FICHA TÉCNICA

Relatório de desempenho de gestão da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do ano de 2025.

**Organização:** Domingos Alves Evangelista Neto

**Apoio:** Carla Manuela da Silva Vieira  
Wagna Alves de Oliveira

**Revisão geral:** Roberto Bassan Peixoto  
Jean Marçal Lima Cunha  
Artênio Igor de Oliveira Negreiros

**Diagramação:** Domingos Alves Evangelista Neto  
Larissa Freitas de Carvalho

**Fotografias:** Acervo Seas  
Domingos Alves Evangelista Neto  
Larissa Freitas de Carvalho  
Marconi Alves Sousa  
Livro Recomece



## GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

**GOVERNADOR** Elmano de Freitas da Costa

**VICE-GOVERNADORA** Jade Afonso Romero

## CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

**SECRETÁRIO-CHEFE** Francisco das Chagas Cipriano Vieira

## SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

**SECRETÁRIA DE ESTADO** Jade Afonso Romero

## SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**SUPERINTENDENTE** Roberto Bassan Peixoto

**SUPERINTENDENTE ADJUNTO** Jean Marçal Lima Cunha

**CHEFE DE GABINETE** Artênio Igor de Oliveira Negreiros

**ASSESSORIA JURÍDICA** Analuisa Macedo Trindade

**CORREGEDORIA** Carlos Eduardo Nunes Sena

**ASSESSORIA ESPECIAL DE GESTÃO E  
COMUNICAÇÃO** Fabiana Duarte Pimenta de Souza

**NÚCLEO DE SAÚDE** Luna Pinheiro Celedônio

**PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E CIDADANIA** Francisca Ligiane Morais da Costa

**EIXO DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER** José Eduardo de Araújo Ferreira

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO** Marconi Alves Sousa  
Larissa Freitas de Carvalho

**ASSESSORIA ESPECIAL DE DIRETRIZES  
SOCIOEDUCATIVAS** Ana Paula Iris Medeiros

**EIXO DE PROFISSIONALIZAÇÃO** Frans Beno Gadelha Chaves

**EIXO DE ESCOLARIZAÇÃO** Antônio Jorge Lima Barbosa

**ASSESSORIA ESPECIAL DE INFRAESTRUTURA E  
LOGÍSTICA** Bianca Aderaldo Lobo Moreira

**ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO E  
OUVIDORIA** Luiz Ramom Teixeira Carvalho

**OUVIDORIA** Ana Luiza de Oliveira Timbó

**COORDENADORIA DA REDE SOCIOEDUCATIVA** Adilson José dos Santos

**CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS** Ariane Lavinia Melo de Sousa

**COORDENADORIA DE MONITORAMENTO E  
AVALIAÇÃO** Ana Maria Tavares Cruz



<b>NÚCLEO ESCOLA DE SOCIOEDUCAÇÃO MILTON CARLOS LIMA DE OLIVEIRA</b>	Jéssica Muriel de Sousa
<b>COORDENADORIA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE CONFLITOS</b>	João Batista Farias Junior
<b>COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO</b>	Domingos Alves Evangelista Neto
<b>COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA</b>	Carla Manuela da Silva Vieira
<b>CÉLULA DE GESTÃO FINANCEIRA</b>	Glauber Roney Soares Loiola
<b>CÉLULA DE GESTÃO DE PESSOAS</b>	Júlia de Souza Firmeza
<b>NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	Roberto Jackson Silva Filho
<b>NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DOS TERMOS DE COLABORAÇÃO</b>	José Airton Cunha Bernardo Neto
<b>NÚCLEO DE TRANSPORTES</b>	Rômulo Diniz Barros
<b>NÚCLEO DE COMPRAS E CONTRATOS</b>	Adriel Rodrigues Albuquerque

## UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS

### GRANDE FORTALEZA

<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SEMILIBERDADE MÁRTIR FRANCISCA</b>	Francisco Eliano Gomes de Oliveira
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO ALDACI BARBOSA MOTA</b>	Gabriela Oliveira Ribeiro
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO ANTÔNIO BEZERRA</b>	Noelia Maria Loureiro Gonçalves
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO CARDEAL ALOÍSIO LORSCHIEDER</b>	Neuton Rubens Pereira dos Santos
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO DOM BOSCO</b>	Ramon Ribeiro do Nascimento
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO PATATIVA DO ASSARÉ</b>	Emerson Leonardo Gomes
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO SÃO FRANCISCO</b>	Wellington Santos de Carvalho Júnior
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO SÃO MIGUEL</b>	Cícera Alexandra Sousa Brito
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO DO CANINDEZINHO</b>	Erasmus de Sousa Lima Junior
<b>CENTRO SOCIOEDUCATIVO PASSARÉ</b>	Ricardo Oliveira de Sousa
<b>UNIDADE DE RECEPÇÃO LUÍS BARROS MONTENEGRO</b>	Francisco Weyds Fernandes Cavalcante

### SERTÃO DE CRATEÚS

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SEMILIBERDADE DE CRATEÚS** Janete Soares

### SERTÃO DE SOBRAL

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SEMILIBERDADE DE SOBRAL** Sérgio Roberto Neves Viana

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO DR. ZEQUINHA PARENTE** Geraldo Jorge Neto

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SOBRAL** Brígida Early Lima Pereira

### CARIRI

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO JOSÉ BEZERRA DE MENEZES** Paula Mirelli Macedo Sampaio

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO PADRE CÍCERO** Edineia Ferreira Miranda

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SEMILIBERDADE DE JUAZEIRO DO NORTE** Regina Elias Gomes

### CENTRO SUL

**CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SEMILIBERDADE DE IGUATU** Ana Emília Amaro Magalhães



Telas pintadas por jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que ilustraram o livro Recomece - 2023



mestre Pires

## APRESENTAÇÃO

A Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Ceará (Seas) apresenta o presente Relatório de Gestão como instrumento de transparência, responsabilidade institucional e compromisso com a sociedade cearense. Este documento consolida as principais ações, resultados, avanços e desafios enfrentados no âmbito da execução das medidas socioeducativas, reafirmando o propósito de promover a responsabilização com perspectiva pedagógica, a garantia de direitos e a socioeducação de adolescentes e jovens. O Relatório de Desempenho de Gestão constitui-se em instrumento de registro dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados pela Seas durante o exercício de 2025.

Alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e aos princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a atuação da Seas pauta-se na proteção integral, na dignidade humana e na construção de oportunidades que favoreçam trajetórias de vida mais inclusivas. O trabalho desenvolvido ao longo do período aqui relatado evidencia o fortalecimento das políticas socioeducativas no âmbito do Estado do Ceará, por meio de investimentos na qualificação das equipes, na melhoria da infraestrutura das unidades, na ampliação de parcerias interinstitucionais e na implementação de práticas inovadoras de acompanhamento e atendimento.

Desde a sua criação, em 28 de junho de 2016, a Seas vem aprimorando seus processos internos e conduzindo a execução da política socioeducativa com base nas diretrizes da Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012 (que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase), considerando, de forma integral, o desenvolvimento e o crescimento dos adolescentes e jovens que se encontram privados de liberdade em decorrência do cometimento de atos infracionais, contribuindo para uma mudança positiva em suas trajetórias de vida.

Na atual gestão do governador Elmano de Freitas da Costa e da vice-governadora e secretária da Proteção Social, Jade Afonso Romero, não foram registradas situações graves de crise nos centros socioeducativos do Ceará. Essa realidade reflete uma mudança cultural no atendimento aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, com ênfase na escolarização formal, na qualificação profissional e em ações nos eixos de esporte, cultura e lazer.

No viés prático, a metodologia de atendimento socioeducativo implantada teve foco em ações pedagógicas, tendo como concepção norteadora a educação interdimensional. Considerando a educação acadêmica em suas formulações mais avançadas, ela se baseia na integração das diversas disciplinas por meio de conteúdos transversais — multi, inter e transdisciplinaridade. Já a proposta interdimensional procura desenvolver o trabalho educativo com base nos quatro pilares da educação, inspirando-se no saber da antiga Grécia, que desenvolvia a pessoa humana nas dimensões do logos (razão), pathos (sentimento), eros (corporeidade) e mythos (espiritualidade).

Esse fazer cotidiano socioeducativo teve como alicerce a construção de um atendimento que garante direitos, conduzindo, de maneira obrigatória, a proposta de promover o desenvolvimento do indivíduo de forma responsável, tanto em relação a si mesmo quanto à sociedade. A concepção formadora apresenta-se como a proposta mais adequada, considerando a perspectiva sociopedagógica, as práticas socioeducativas, a dinâmica funcional pretendida, o modelo arquitetônico previsto, as legislações infantojuvenis sancionadas e, por fim, o adolescente enquanto sujeito de direitos.

Evidenciou-se a formação continuada dos profissionais como fator determinante para a consolidação dessa metodologia. Com a criação da Escola de Gestão Socioeducativa, em 2024, houve aumento expressivo no número de certificados de cursos voltados à socioeducação entregues ao longo do último ano. Além disso, destaca-se o Concurso Público para o Sistema Socioeducativo do Estado do Ceará, o primeiro da história voltado à instituição, demonstrando compromisso e responsabilidade com a política de atendimento socioeducativo.

O relatório demonstra, ainda, o compromisso com a gestão eficiente dos recursos públicos, a valorização dos profissionais do sistema socioeducativo e a articulação com órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e demais políticas públicas setoriais, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social e profissionalização. Essa integração tem sido fundamental para assegurar atendimento integral e individualizado, respeitando as especificidades de cada adolescente e promovendo condições concretas para a superação das vulnerabilidades sociais.

Ao longo do período analisado, a Seas concentrou esforços no aprimoramento da gestão administrativa e operacional das unidades socioeducativas, promovendo melhorias estruturais, modernização de processos e fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação. Destacam-se ações voltadas à qualificação continuada dos profissionais, ao fortalecimento das práticas restaurativas e socioeducativas, à ampliação do acesso à educação formal e à profissionalização, bem como à consolidação de protocolos voltados à segurança institucional e à humanização do atendimento.

Mais do que apresentar dados e indicadores, este documento expressa o esforço coletivo de servidores, colaboradores e parceiros que, diariamente, contribuem para a consolidação de um sistema socioeducativo mais humanizado, seguro e orientado para resultados. Ao compartilhar as informações aqui reunidas, a Superintendência reafirma sua missão institucional e renova o compromisso com o aprimoramento contínuo da gestão, em consonância com os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, tornando este relatório não apenas um registro das ações desenvolvidas, mas também um instrumento estratégico para o planejamento, a avaliação e o fortalecimento permanente da política socioeducativa no Estado do Ceará, em benefício da juventude e de toda a sociedade.

No campo da governança, foram fortalecidos os mecanismos de planejamento, controle interno e gestão orçamentária, assegurando maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e alinhamento às metas estratégicas estabelecidas. A adoção de indicadores de desempenho e de instrumentos de acompanhamento sistemático contribuiu para decisões mais assertivas, baseadas em evidências e orientadas a resultados.

Este Relatório de Gestão reafirma o compromisso da Seas com a construção de um sistema socioeducativo cada vez mais humanizado, seguro, transparente e efetivo. Mais do que a consolidação de dados e informações, este documento representa o esforço coletivo de servidores, colaboradores e parceiros institucionais que, com responsabilidade e dedicação, atuam diariamente para transformar realidades e fortalecer a política socioeducativa no Estado do Ceará.

Ao tornar públicas as ações desenvolvidas e os resultados alcançados, a Superintendência reafirma sua missão institucional e renova o compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados, contribuindo para a promoção da justiça social, da cidadania e da proteção integral da juventude cearense.

**Roberto Bassan Peixoto**  
Superintendente da Seas



Telas pintadas por jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que ilustraram o livro Recomece - 2023



## PREFÁCIO

O ano de 2025 consolidou uma etapa importante na trajetória do sistema socioeducativo do Ceará. Ao coordenar a gestão e a execução da política de atendimento socioeducativo em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), a Seas avançou na implementação de um modelo de gestão orientado por resultados, direitos humanos e responsabilização. A publicação deste relatório representa, assim, não apenas o cumprimento de uma obrigação institucional, mas a celebração de um marco na história da Superintendência.

Às vésperas de completar sua primeira década de existência, a Seas supera a fase inicial de implantação e se afirma como uma instituição madura, tecnicamente estruturada e capaz de romper paradigmas no atendimento socioeducativo. Essa trajetória foi marcada pela consolidação de uma estrutura organizacional mais robusta, pelo fortalecimento dos processos de trabalho e pela adoção de práticas que garantem direitos como saúde, educação e convivência familiar e comunitária, em sintonia com a legislação garantista.

Em 2025, essa caminhada se expressou em entregas concretas: fortalecimento da estrutura administrativa, ampliação da participação social, qualificação do quadro de colaboradores e aprofundamento da perspectiva de direitos humanos como eixo central da política socioeducativa. A instituição que se projeta para a próxima década é aquela que utiliza tecnologia e conhecimento técnico como meios, sem abrir mão da empatia e da dignidade humana como fins inegociáveis.

Essa visão é compartilhada por quem vivencia o sistema socioeducativo cearense desde antes da criação formal da Seas. A experiência acumulada na atuação jurídica junto aos centros socioeducativos, na coordenação da célula de regulação de vagas, na direção de unidade e, atualmente, na função de superintendente adjunto, permite testemunhar a passagem de um discurso sobre direitos humanos para práticas concretas, processos estruturados e resultados mensuráveis, como demonstrado ao longo deste relatório.

Os indicadores apresentados neste relatório evidenciam o esforço em alinhar normativas, prática cotidiana e participação dos adolescentes. As 19 unidades socioeducativas realizaram 1.089 assembleias socioeducativas, 1.267 conselhos disciplinares e 272 encontros do programa Abraços em Família, espaços fundamentados em metodologias restaurativas que fortalecem a cidadania, estimulam o diálogo, a negociação e a reivindicação de direitos, além de contribuir para a avaliação permanente das ações de cada unidade.

Entre os marcos simbólicos do período, destaca-se a homologação do primeiro concurso público da Seas pelo governador Elmano de Freitas, que inaugura um novo ciclo para a instituição e fortalece sua identidade organizacional. Por trás de cada número apresentado neste relatório, há adolescentes, jovens, suas famílias, profissionais do sistema e uma sociedade que espera políticas públicas de alta qualidade, eficiência e compromisso com resultados duradouros.

A Seas que se projeta para a próxima década é uma instituição em constante evolução, comprometida em oferecer aos jovens cearenses oportunidades reais de reconstrução de seus projetos de vida com dignidade. O desenvolvimento alcançado em 2025 é fruto do esforço coletivo de servidores, técnicos e colaboradores que, diariamente, reforçam o sentido público da socioeducação e reafirmam que tecnologia e técnica só fazem sentido quando colocadas a serviço da vida e da garantia de direitos.

**Jean Marçal Lima Cunha**  
Superintendente Adjunto



Telas pintadas por jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que ilustraram o livro Recomece - 2023



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>	<b>1.9.2.2 Taxa de ocupação</b>	<b>35</b>
<b>PREFÁCIO</b>	<b>11</b>	<b>1.9.2.3 Taxa de reentrada</b>	<b>36</b>
<b>1. DADOS GERAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO</b>	<b>17</b>	<b>1.10 RECURSOS PATRIMONIAIS</b>	<b>37</b>
<b>1.1. Definições estratégicas</b>	<b>18</b>	<b>1.11 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS</b>	<b>37</b>
<b>1.2 Objetivos estratégicos</b>	<b>18</b>	<b>1.11.1 Demonstrativo de transferências de recursos por convênio ou congêneres</b>	<b>38</b>
<b>1.3 Competências</b>	<b>19</b>	<b>1.11.2 Ações de acompanhamento dos termos de colaboração</b>	<b>38</b>
<b>1.4 Estrutura organizacional</b>	<b>20</b>	<b>1.11.3 Organizações da sociedade civil com termos de colaboração com a Seas</b>	<b>40</b>
<b>1.5 Organograma visual</b>	<b>22</b>	<b>1.11.4 Outras ações de acompanhamento dos termos de colaboração</b>	<b>41</b>
<b>1.6 Comissões e comitês</b>	<b>23</b>	<b>1.12 Quadro de pessoal</b>	<b>42</b>
<b>1.6.1 Registro de reuniões</b>	<b>24</b>	<b>1.12.1 Contratação temporária de socioeducadores e equipe técnica</b>	<b>44</b>
<b>1.6.2 Entregas e produtos</b>	<b>24</b>	<b>1.12.2 Concurso público Seas</b>	<b>44</b>
<b>1.7 Comissão Intersectorial do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo</b>	<b>25</b>	<b>2. GESTÃO POR RESULTADOS</b>	<b>46</b>
<b>1.7.1 Registro de reuniões</b>	<b>26</b>	<b>2.1 Execução dos programas de governo - Resultados e avaliação de desempenho</b>	<b>46</b>
<b>1.7.2 Série histórica de reuniões da CISeas</b>	<b>27</b>	<b>2.2 Indicadores e entregas de gestão e desempenho das políticas públicas finalísticas da socioeducação</b>	<b>47</b>
<b>1.7.3 Coordenadoria de monitoramento e avaliação</b>	<b>27</b>	<b>2.2.1 Objetivo específico 163.1 - Qualificar o atendimento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.</b>	<b>47</b>
<b>1.8 Fórum nacional dos gestores estaduais do sistema de atendimento socioeducativo</b>	<b>28</b>		
<b>1.9 Observatório do atendimento socioeducativo</b>	<b>29</b>		
<b>1.9.1 Perfil dos jovens e adolescentes recepcionados</b>	<b>30</b>		
<b>1.9.2 Gerenciamento e regulação de vagas</b>	<b>34</b>		
<b>1.9.2.1 Fluxo de admissões e desligamentos</b>	<b>34</b>		



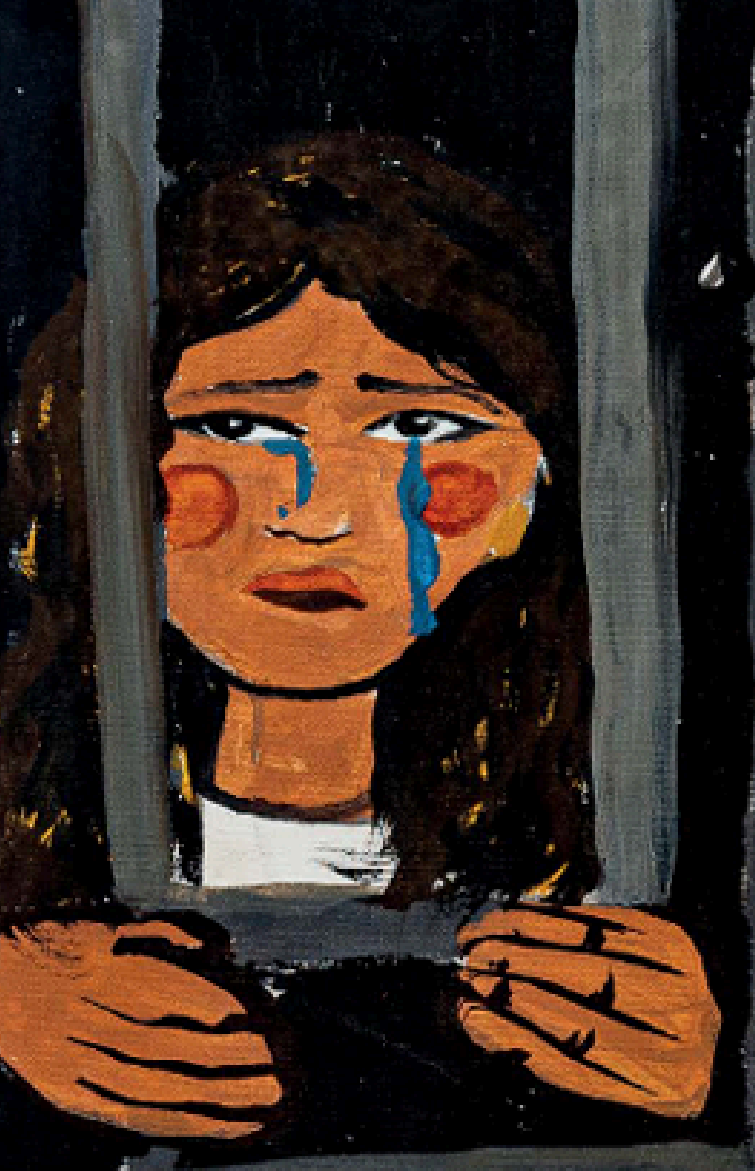
<b>2.2.1.1 Ação implantada</b>	<b>47</b>	<b>2.3.2 Eixo 4: Programa 423 - Gestão e desenvolvimento estratégico de pessoas</b>	<b>79</b>
<b>2.2.1.2 Ambiente virtual implantado</b>	<b>53</b>		
<b>2.2.1.3 Certificado concedido:</b>	<b>54</b>	<b>2.3.2.1 Prover o setor público de agentes qualificados para efetivo exercício.</b>	<b>79</b>
<b>2.2.1.4 Centro socioeducativo estruturado</b>	<b>55</b>		
<b>2.2.1.5 Centro socioeducativo mantido</b>	<b>56</b>	<b>2.4 Indicadores e entregas de cidadania e transparência</b>	<b>80</b>
<b>2.2.1.6 Escola estruturada</b>	<b>67</b>	<b>2.4.1 Carta de serviços ao cidadão</b>	<b>80</b>
<b>2.2.2 Objetivo específico 163.2 - Prevenir a reincidência infracional de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa e pós-medida</b>	<b>68</b>	<b>2.4.2 Serviço de Informação ao cidadão</b>	<b>81</b>
<b>2.2.2.1 Adolescentes e Jovens atendidos</b>	<b>68</b>	<b>2.4.3 Proteção de dados pessoais</b>	<b>83</b>
<b>2.2.2.2 Certificado concedido</b>	<b>72</b>	<b>2.5 Outros indicadores e entregas de gestão e desempenho</b>	<b>84</b>
<b>2.2.2.3 Projeto implantado</b>	<b>74</b>	<b>2.5.1 Saúde do trabalhador</b>	<b>84</b>
<b>2.2.2.4 Sistema de gestão Implantado</b>	<b>74</b>	<b>2.5.2 Controle interno e ouvidoria</b>	<b>90</b>
<b>2.3 Indicadores e entregas de gestão e desempenho da gestão administrativa</b>	<b>74</b>	<b>2.5.2.1 Atuação institucional da Ascoi junto à CGE</b>	<b>91</b>
<b>2.3.1 Eixo 4: Programas 421 - Gestão administrativa do Ceará</b>	<b>74</b>	<b>2.5.2.2 Indicadores, resultados e ações de Controle Interno</b>	<b>92</b>
<b>2.3.1.1 Desenvolvimento institucional e governança (Indicador 1887 - ação implantada)</b>	<b>75</b>	<b>2.5.2.3 Indicadores, resultados e ações da ouvidoria</b>	<b>93</b>
<b>2.3.1.2 Sustentabilidade e continuidade operacional (Indicador 1885 - unidade administrativa mantida)</b>	<b>77</b>	<b>2.5.3 Corregedoria</b>	<b>96</b>
<b>2.3.1.3 Valorização e qualificação do capital humano (Indicador 1888: agente público capacitado)</b>	<b>77</b>	<b>2.5.3.1 Dados sobre eventos envolvendo jovens e adolescentes</b>	<b>96</b>
		<b>2.5.3.2 Dados sobre ações disciplinares e sanções de profissionais</b>	<b>98</b>
		<b>2.5.3.3 Sistema SISCORGE</b>	<b>99</b>

<b>2.5.3.4 Visita Institucional da Corregedoria do DEGASE/RJ e fortalecimento da cooperação interinstitucional</b>	<b>99</b>	<b>2.5.5.2 Formação técnica da Nutic</b>	<b>104</b>
<b>2.5.3.5 Realização de demandas de investigação social no concurso público da Seas</b>	<b>100</b>	<b>2.5.5.3 Eventos</b>	<b>105</b>
<b>2.5.3.6 Capacitação e desenvolvimento institucional da função correcional</b>	<b>100</b>	<b>2.5.5.4 Aquisições</b>	<b>105</b>
<b>2.5.4 Segurança e prevenção de conflitos</b>	<b>102</b>	<b>2.5.6 Assessoria jurídica</b>	<b>106</b>
<b>2.5.5 Tecnologia da informação e comunicação</b>	<b>103</b>	<b>2.5.7 Núcleo de transportes</b>	<b>107</b>
<b>2.5.5.1 Desenvolvimento de novos sistemas</b>	<b>103</b>	<b>2.5.8 Comunicação institucional</b>	<b>108</b>
		<b>2.6 Programa de prevenção e redução de violência</b>	<b>109</b>
		<b>NOMINATA: COLABORARAM COM O DOCUMENTO</b>	<b>110</b>
		<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</b>	<b>111</b>

Registros de atividades educacionais, esportivas culturais, profissionalização e cidadania realizadas nos Centros Socioeducativos - Seas



Fonte: Ascom



DIREITO A LIBERDADE

DIREITO A FAMÍLIA

SOLTA DADA E



Safyna

## 1. DADOS GERAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO

### Histórico e criação

A Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) foi criada em 28 de junho de 2016, por meio da Lei Estadual nº 16.040/2016. Desde sua instituição, é responsável pela execução das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade destinadas a adolescentes e jovens em conflito com a lei no Estado do Ceará.

### Vinculação institucional

A Seas é órgão vinculado à Secretaria da Proteção Social do Governo do Estado do Ceará. Essa vinculação reforça a importância do atendimento socioeducativo como parte fundamental das políticas de proteção social, conectando-o a outras políticas públicas de assistência, segurança e proteção à infância e à juventude.

A instituição integra a rede de serviços sociais do Estado, articulando-se com diversas políticas públicas que complementam e fortalecem o atendimento aos adolescentes e jovens, como assistência social, educação, saúde e qualificação profissional.

### Atribuições e responsabilidades

- Executar as medidas socioeducativas de internação e semiliberdade;
- Gerenciar os centros socioeducativos distribuídos na capital e interior do Estado;
- Garantir a qualidade do atendimento conforme legislação vigente (Eca, Sinase);
- Promover a educação formal, qualificação profissional, cidadania e autonomia dos jovens;
- Monitorar e avaliar continuamente o desempenho das ações desenvolvidas;
- Articular-se com outras instituições e políticas públicas para oferecer atendimento integral.

### Estrutura e abrangência

Operamos por meio de uma rede de 19 unidades socioeducativas distribuídas na capital e no interior do Estado, garantindo que o atendimento alcance mais regiões. Essa descentralização permite que a instituição ofereça atendimento próximo ao contexto de vida dos adolescentes e jovens, facilitando a articulação com famílias, comunidades e políticas públicas locais.

A estrutura administrativa inclui coordenações especializadas, células de trabalho e áreas temáticas, cada uma com responsabilidades específicas na execução das medidas socioeducativas e na gestão dos centros de atendimento. Essa organização permite que a instituição funcione de forma coordenada e eficiente.

### Missão e compromisso

Nossa missão é executar medidas socioeducativas de forma estruturada, humanizada e transformadora, promovendo a educação, a formação profissional e a emancipação de adolescentes e jovens. O compromisso da instituição é garantir um sistema de atendimento socioeducativo que respeite os direitos humanos, rompendo estigmas e paradigmas e possibilitando que os socioeducandos construam novos projetos de vida.

### Parcerias e articulações institucionais

Funcionamos em rede, estabelecendo parcerias estratégicas com diversas instituições e órgãos públicos para fortalecer o atendimento oferecido (saúde, educação, assistência social e cultura). Colaboramos também com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e os órgãos de Segurança Pública para o cumprimento adequado das medidas socioeducativas.

## 1.1 Definições estratégicas

Como resultado do Planejamento Estratégico, foram identificadas as seguintes definições estratégicas:

Missão	Visão	Valores
<p>Promover a socioeducação baseada na proteção e defesa dos direitos humanos de adolescentes e jovens, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.</p>	<p>Até 2027, ser um órgão de referência nacional na gestão do Sistema Socioeducativo, consolidando a cultura de paz e práticas restaurativas e oportunizando mudanças nas trajetórias de vida dos adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Respeito à dignidade e ao desenvolvimento humano</li> <li>* Responsabilização</li> <li>* Urbanidade</li> <li>* Protagonismo</li> <li>* Valorização profissional</li> <li>* Empatia</li> <li>* Respeito à diversidade e à inclusão social</li> <li>* Ética e transparência</li> <li>* Colaboração e parceria</li> <li>* Capacidade de inovação e modernização</li> </ul>

## 1.2 Objetivos estratégicos



### INSTITUCIONAL (SOCIEDADE)

Assegurar o atendimento socioeducativo de qualidade aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa e pós-medida com vistas à reinserção social.



### CLIENTES/ CIDADÃO

Qualificar o atendimento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas com vistas à redução da reincidência infracional.



### INDICADORES

- Número de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas certificados em cursos de qualificação profissional;
- Número de adolescentes e jovens em medida socioeducativa com o mínimo de 75% de frequência na educação básica;
- Taxa de reentrada do Sistema Socioeducativo.

### 1.3 Competências

**As competências da Seas foram definidas pela Lei nº 16.040/2016 e, posteriormente, ratificadas por meio do Decreto nº 32.419, de 13 de novembro de 2017, sendo assim estabelecidas:**

- I – Coordenar a gestão e a execução da política de atendimento socioeducativo no Estado do Ceará, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase e com foco na gestão por resultados;
- II – Coordenar a execução de programas e ações destinados ao atendimento inicial integrado de adolescentes apreendidos para apuração de atos infracionais;
- III – Executar as internações provisórias e os programas socioeducativos de semiliberdade e internação, bem como estabelecer, com os municípios, os requisitos e as formas de colaboração para os programas de atendimento em meio aberto;
- IV – Estabelecer as diretrizes e o modelo de avaliação de desempenho das equipes dos Centros Socioeducativos e dos demais setores da Superintendência;
- V – Executar e contratar estudos e pesquisas que contribuam para a formulação de programas e projetos voltados à excelência do atendimento aos adolescentes, bem como promover intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais;
- VI – Estabelecer parcerias com órgãos que compõem o Sistema de Justiça;
- VII – Realizar, quando necessário, a captação de recursos junto a órgãos financiadores de programas e projetos voltados à sua área de atuação;
- VIII – Promover a interlocução com ONGs, OGs, empresas privadas e a sociedade civil, visando à inserção e à reinserção familiar, bem como à inclusão socioproductiva dos egressos de medidas socioeducativas;
- IX – Manter atualizado o sistema de informações gerenciais e monitorar, para efeito de avaliação e controle, todo o sistema socioeducativo estadual e seus respectivos indicadores de desempenho;
- X – Articular a elaboração de termos de cooperação com entidades públicas e privadas e de contratos de gestão com organização social, potencializando a implementação da política de atendimento socioeducativo, vedada a transferência de atividades de direção e gestão das unidades de atendimento;
- XI – Implantar e manter metodologias relacionadas à comunicação não violenta e às práticas restaurativas em todas as instâncias e níveis organizacionais da Superintendência;
- XII – Estabelecer diretrizes para a regionalização das medidas socioeducativas e executar sua implantação, com vistas à ampliação dos programas de atendimento em meio aberto e semiliberdade;



XIII - Estabelecer os indicadores de desempenho e os critérios necessários para a certificação da qualidade dos processos e dos serviços prestados;

XIV - Possibilitar, por meio de tratamento adequado e individualizado, aos internos a oportunidade de reintegração ao convívio social, mediante o desenvolvimento de programas, projetos e atividades que objetivem sua ressocialização, por meio de ações preventivas e de atendimento;

XV - Submeter ao CEDCA as políticas e os planos que se pretenda implementar no Sistema Socioeducativo;

XVI - Publicizar, mensalmente, por meios eletrônicos, dados e informações atualizadas sobre o Sistema Socioeducativo.

XVI - Publicizar, mensalmente, por meios eletrônicos, dados e informações atualizadas sobre o Sistema Socioeducativo;

XVII - Emitir relatórios anuais com informações obtidas e consolidadas a partir do Sistema de Avaliação e Monitoramento;

XVIII - Fomentar a implementação dos programas de atendimento em meio aberto nos municípios, estabelecendo requisitos, orientações metodológicas, formas de colaboração e prestando consultoria técnica;

XIX - Exercer outras atividades correlatas.

## 1.4 Estrutura organizacional

Atualmente, a estrutura organizacional da Seas é a estabelecida pelo Decreto Estadual nº 35.872, de 22 de fevereiro de 2024. Esse decreto alterou a estrutura organizacional, definiu os cargos de provimento em comissão e detalhou os órgãos de direção superior, assessoramento, execução programática e instrumental, além do órgão colegiado responsável pela articulação intersetorial da política socioeducativa no Estado.

### I - DIREÇÃO SUPERIOR

- Superintendente do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo
- Superintendente Adjunto do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo

### II - ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

1. Assessoria Jurídica
2. Corregedoria
3. Assessoria Especial de Gestão e Comunicação
4. Assessoria Especial de Diretrizes Socioeducativas
5. Assessoria Especial de Infraestrutura e Logística
6. Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria

### III - ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

#### 7. Coordenadoria da Rede Socioeducativa

- 7.1. Célula de Regulação de Vagas
- 7.2. Centro Unidade de Recepção Luis Barros Montenegro
- 7.3. Centro Socioeducativo São Francisco
- 7.4. Centro Socioeducativo São Miguel
- 7.5. Centro Socioeducativo Passaré
- 7.6. Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes
- 7.7. Centro Socioeducativo Patativa do Assaré
- 7.8. Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider
- 7.9. Centro Socioeducativo Dom Bosco
- 7.10. Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente
- 7.11. Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa Mota
- 7.12. Centro Socioeducativo Canindezinho
- 7.13. Centro Socioeducativo Padre Cícero
- 7.14. Centro Socioeducativo de Sobral
- 7.15. Centro Socioeducativo Antônio Bezerra
- 7.16. Centro de Semiliberdade Mártir Francisca
- 7.17. Centro de Semiliberdade de Sobral
- 7.18. Centro de Semiliberdade de Juazeiro do Norte
- 7.19. Centro de Semiliberdade de Crateús
- 7.20. Centro de Semiliberdade de Iguatu

#### 8. Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação das Medidas Socioeducativas

- 8.1. Núcleo Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira

#### 9. Coordenadoria de Segurança e Prevenção de Conflitos

### IV - ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

#### 10. Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

#### 11. Coordenadoria Administrativo-Financeira

- 11.1. Célula de Gestão de Pessoas
- 11.2. Célula de Gestão Financeira
- 11.3. Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

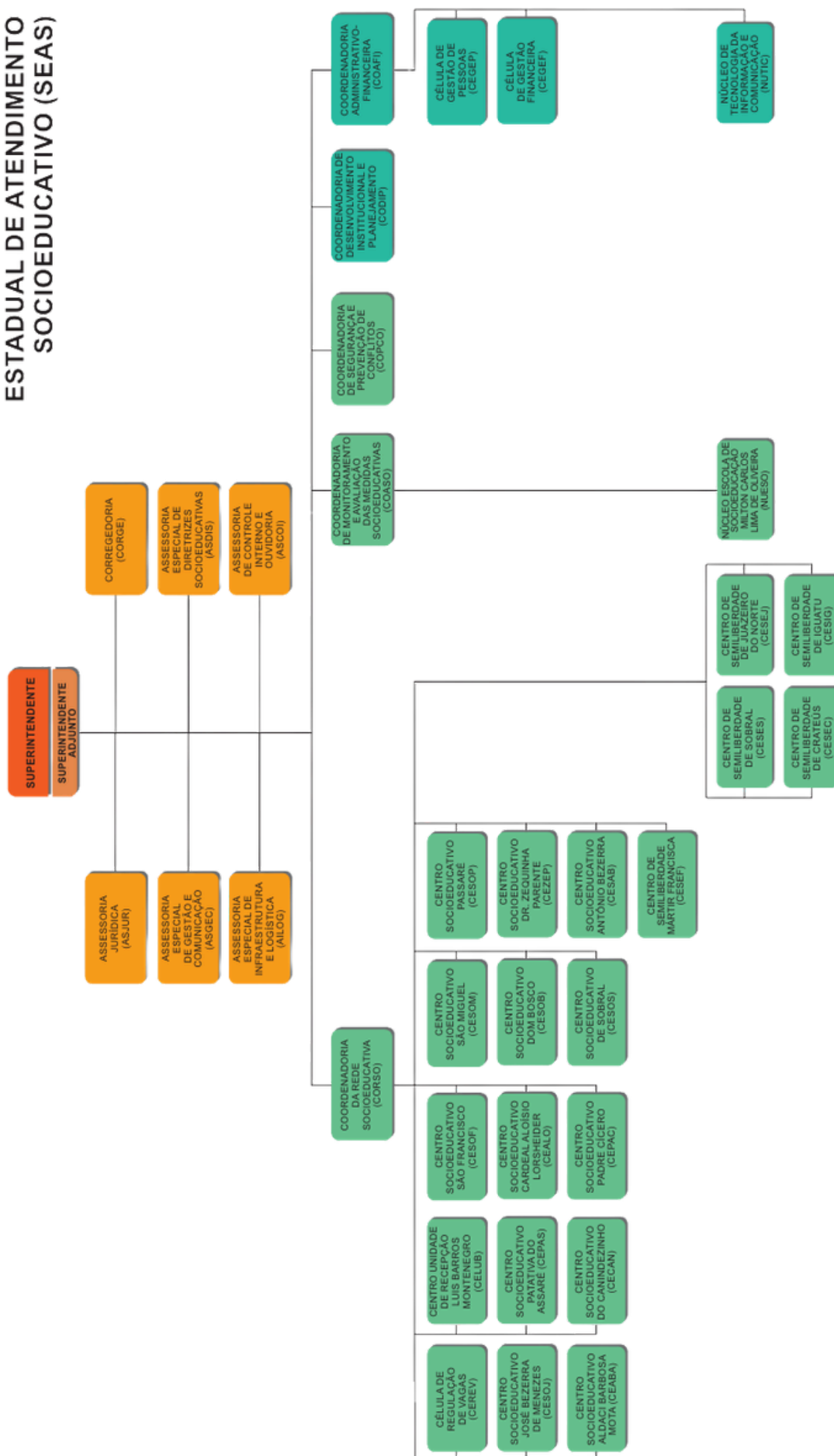
### V - ÓRGÃO COLEGIADO

#### • Comissão Intersectorial do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo

Fonte: Decreto Estadual nº 35.872, de 22 de fevereiro de 2024.

## 1.5 Organograma visual

### SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (SEAS)



ÓRGÃO COLEGIADO:  
COMISSÃO INTERSETORIAL DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

LEGENDA: ■ DIREÇÃO SUPERIOR ■ GE: SUJ

## 1.6 Comissões e comitês

A Seas mantém em funcionamento comitês e comissões, fundamentados em diversas normas legais e diretrizes federais e estaduais, que exigem a implementação de mecanismos de controle, transparência, ética, proteção de dados e integridade, garantindo, dessa forma, que sua atuação seja pautada, além das obrigações legais já estabelecidas, também pela responsabilidade e pelo alinhamento às melhores práticas de gestão pública. Essas instâncias contribuem para a construção de uma instituição mais segura, ética, eficiente e comprometida com os direitos dos adolescentes e jovens atendidos.

### Comitê Setorial de Proteção de Dados - CSPD

**Portaria Seas nº 432, de 10 de novembro de 2025** - Responsável por garantir a adequação da Seas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), assegurando o tratamento adequado, seguro e transparente dos dados pessoais sob a guarda da instituição.

### Comitê de Integridade - CI

**Portaria Seas nº 423, de 28 de outubro de 2025** - Atua na prevenção e no combate à corrupção, na promoção da ética e no fomento à cultura de integridade, em conformidade com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e normas estaduais de integridade pública e governança.

### Comissão Setorial de Ética Pública - CSEP

**Portaria Seas nº 424, de 28 de outubro de 2025** - Promove a observância dos princípios éticos e da conduta dos servidores públicos, em conformidade com o Código de Ética da Administração Pública Estadual.

### Comissão Setorial de Acesso à Informação - CSAI

**Portaria Seas nº 425, de 28 de outubro de 2025** - Assegura o direito ao acesso à informação, garantindo transparência ativa e passiva, gestão de dados públicos e respostas aos pedidos de informação formulados por cidadãos.

### Comissão Setorial de Prevenção e Combate ao Assédio Moral - CSPCAM

**Portaria Seas nº 426, de 28 de outubro de 2025** - Tem como foco prevenir e combater práticas de assédio moral no ambiente de trabalho, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes de proteção à saúde e à dignidade no ambiente institucional.

### Comitê de Aplicação do Modelo de Governança e Gestão Pública - GESPÚBLICA

**Portaria nº 479/2023, de 08 de dezembro de 2025** - Responsável por implementar políticas, normas e práticas de governança corporativa, gestão de riscos e controles internos, seguindo orientações do Tribunal de Contas e legislações que regulam a administração pública eficiente e responsável.

### Comissão Inventariante de bens móveis e imóveis - CIBMI

**Portaria Seas nº 431, de 5 de novembro de 2025** - Organiza e acompanha o controle patrimonial da Seas, conforme a legislação que disciplina a gestão, registro e prestação de contas de bens públicos, fundamental para a correta administração e conservação do patrimônio do Estado.

## 1.6.1 Registro de reuniões

Comitê / Comissão	Quant. reuniões 2024	Quant. reuniões 2025
CSPD	Criada em jan. 2025	2
CI	6	0
CSEP	5	1
CSAI	4	4
CSPCAM	Criada em dez. 2024	5
GESPÚBLICA	Permanente	Permanente
CIBMI	Permanente	Permanente

Fonte: Codip

## 1.6.2 Entregas e produtos

Comitê	Entrega / Produto	Situação
CSAI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pedido de Classificação de Informação ao Comitê Gestor Estadual de Acesso à Informação</li> </ul>	Aguardando Deliberação do Comitê Estadual
CSPCAM	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição do fluxo de recepção de denúncias</li> <li>Aprovação de modelo de relatório para apuração de denúncias de assédio moral</li> </ul>	Aprovados na 2ª reunião
CSPD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequação do pedido de certidões da Célula de Gestão de Pessoas à LGPD - Transferindo o serviço para o Ceará Digital</li> </ul>	Aprovada na 2ª reunião

Fonte: Codip

**O Governo Federal exige que as instituições públicas realizem a adesão ao modelo de gestão denominado GestaoPublicaGov.br. A certificação atual da Seas é Nível de Maturidade da Governança e da Gestão – Categoria Bronze 3.**



## 1.7 Comissão Intersectorial do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo

A Comissão Intersectorial do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (CISeas) está prevista no artigo 3º da Lei nº 16.040, de 28 de junho de 2016, que criou a Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) no Ceará. Ela tem como objetivo promover a articulação interna do Poder Executivo na implementação do sistema socioeducativo, garantindo a integração e a eficiência das políticas públicas.

A CISeas é responsável por pactuar estratégias para a implementação do Sinase, estabelecendo pautas conjuntas e articulando-se com órgãos setoriais para assegurar o cumprimento das competências institucionais de forma coordenada. Sua composição é intersectorial e interinstitucional, em conformidade com o princípio da incompletude institucional da política socioeducativa.

MEMBROS PERMANENTES	MEMBROS CONVIDADOS
Secretaria da Casa Civil	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará – CEDCA
Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo	
Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social	Universidade Estadual do Ceará - UECE
Secretaria de Proteção Social	Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas da Secretaria de Proteção Social
Secretaria de Educação do Ceará	Coordenadoria das equipes interdisciplinares da 5ª Vara da Infância e da Juventude
Secretaria da Saúde do Ceará	Secretária da Igualdade Racial - SEIR
Secretaria da Cultura	Secretaria Municipal da Educação - SME
Secretaria da Juventude do Ceará	Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza - SMS
Secretaria de Planejamento e Gestão	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS
Secretaria da Fazenda	Secretaria do Esporte do Estado do Ceará - SESPORTE
Fórum Permanente de ONG's de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – Fórum DCA	Secretaria da Diversidade do Ceará - SEDIV
Ministério Público do Estado do Ceará	Direitos Humanos – SEDIH
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará	Programa Fazendo Justiça do CNJ - GMF
Defensoria Pública do Estado do Ceará	Coletivo Vozes
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Representantes dos jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas

Fonte: Coaso

## 1.7.1 Registro de reuniões

A CISeas realiza reuniões ordinárias periódicas para acompanhar a implementação das políticas socioeducativas. Em 2025, foram realizados quatro encontros dos membros da Comissão Intersetorial. A realização dessas reuniões reforça o compromisso da Comissão com a transparência e a eficácia na execução das ações socioeducativas.

Data	Local	Pautas/Discussões	Nº Participantes
27/01	Centro Socioeducativo do Passaré	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento do cumprimento das medidas cautelares;</li> <li>Projeto Clube da Prevenção;</li> <li>Escolarização;</li> <li>Relatório de gestão da Seas - Exercício 2024.</li> </ul>	58
17/06	Ministério Público do Ceará	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolarização nas unidades;</li> <li>Profissionais cedidos pela SESA para triagem em saúde mental no NAI;</li> <li>Informes Gerais sobre as atividades da Seas;</li> <li>Homenagem à Dra. Antônia Lima – Promotora de Justiça.</li> </ul>	31
24/09	Núcleo de Atendimento Integrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação do Protocolo de gerenciamento de crise, que trata também das situações de óbito nas unidades socioeducativas;</li> <li>Composição do grupo técnico de monitoramento da Resolução nº 252/2024 do Conanda;</li> <li>Participação de 02 jovens e da Coordenadora do POC, no Seminário Nacional de Atualização do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo;</li> <li>Discussão sobre o Projeto de Lei nº 1.473/2025, em trâmite no Senado Federal, que modifica a Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente;</li> <li>Novas configurações das equipes do PNAISARI.</li> </ul>	50
12/12	Formato Virtual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de eventos recentes realizados pela Seas e parceiros;</li> <li>Atualizações do Grupo Técnico de Monitoramento da Resolução nº 252/2024 do CONANDA e encaminhamentos para nova reunião em janeiro;</li> <li>Informes gerais da Seas, com destaque para cooperação institucional, ações da Escola de Socioeducação e qualificação profissional;</li> <li>Falas institucionais da SDHDS, CEDCA e Fórum DCA.</li> <li>Atualizações institucionais (concurso da Seas, edital CHP, FONACRIAD, visitas técnicas e audiências concentradas);</li> <li>Instalação de Grupo de Trabalho para acompanhamento do POC;</li> <li>Informes sobre escolarização, capacitações e participação em exames nacionais (ENCCEJA e ENEM PPL);</li> <li>Relato das ações do eixo Arte, Cultura e Esporte.</li> <li>Considerações finais, definição de encaminhamentos para 2026 e previsão da próxima reunião da CISeas;</li> </ul>	36

Fonte: Coaso

## 1.7.2 Série histórica das reuniões da CISeas

2021		2022		2023		2024		2025	
Quant.	Datas	Quant.	Datas	Quant.	Datas	Quant.	Datas	Quant.	Datas
4	28/04 16/06 16/09 11/11	3	09/03 08/06 21/09	3	14/06 16/08 29/11	3	27/01 12/06 27/11	4	27/01 17/06 24/09 12/12

Fonte: Coaso



Registros da 1ª reunião CISeas 2025



Fotos: Larissa Freitas

## 1.7.3 Coordenadoria de monitoramento e avaliação

A Coordenadoria da Seas acompanha de perto as ações da CISeas, desempenhando papel estratégico na supervisão, análise e otimização das políticas socioeducativas. Alinhada aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e às diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), a unidade destaca que o ano de 2025 foi marcado por avanços na integração interinstitucional.

### Resultados e impactos

- Participação na I Reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Documentação no Sistema Socioeducativo (GTIDOCs), em parceria com o GMF/TJCE. O objetivo foi formalizar os fluxos de emissão de documentos básicos para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, assegurando o pleno exercício da cidadania;
- Representação na IV Reunião Técnica do Fórum Nacional de Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (FONACRIAD), com o tema “Diálogo Interfederativo para o Fortalecimento do Sinase”, promovendo intercâmbio de boas práticas em monitoramento nacional;
- Acompanhamento das visitas da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do TJCE aos Centros Socioeducativos São Miguel e São Francisco, em Fortaleza, com o objetivo de avaliar avanços no atendimento integral e planejar melhorias estratégicas;
- O estudo da Resolução nº 252/2024 subsidiará políticas que beneficiem diretamente jovens e adolescentes que passem por medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade no Ceará, promovendo equidade e respeito aos direitos humanos.

## 1.8 Fórum nacional dos gestores estaduais do sistema de atendimento socioeducativo

**O que é?** O Fonacriad é uma organização civil, autônoma, de caráter nacional, com incidência política e técnica, sem fins lucrativos, partidários ou corporativos. É composto pelos gestores estaduais do atendimento socioeducativo das 27 unidades federativas.



**FONACRIAD**  
Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do  
Sistema de Atendimento Socioeducativo

**Criado em 1987**, originalmente denominado Fórum Nacional de Dirigentes Governamentais de Entidades, o Fonacriad é, atualmente, peça fundamental na coordenação das ações dos gestores. O Fórum fomenta o diálogo contínuo e colaborativo, buscando soluções inovadoras e integradas para os desafios do sistema socioeducativo.

**A presidência do Fonacriad** em 2025 foi exercida por Roberto Bassan Peixoto, superintendente da Seas, que assumiu o cargo no início do ano e tem liderado as atividades do Fórum com ênfase na priorização da socioeducação como política pública essencial.

**O ano de 2025** foi marcado por uma série de reuniões técnicas, que constituem a principal plataforma para deliberações e troca de boas práticas. Os eventos ocorreram em diferentes estados, com o objetivo de fomentar a integração regional:

- I Reunião Técnica (26 a 28 de março, São Paulo/SP): Tema “Saúde Mental no Sistema Socioeducativo”.
- II Reunião Técnica (3 a 6 de junho, Palmas/TO): Tema “Socioeducação como Política Pública Prioritária”.
- III Reunião Técnica (9 a 12 de setembro, São Luís/MA): Tema “Valorização do Profissional no Sistema Socioeducativo”.
- IV Reunião Técnica (26 a 28 de novembro, Brasília/DF): Tema “O Diálogo Interfederativo para o Fortalecimento do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase)”



Fotos: Acervo Seas

**Pareceres, deliberações e notas oficiais de 2025:** os resultados das reuniões técnicas geraram deliberações formais, como recomendações ao MDHC sobre a alocação de verbas para o Sinase e a definição de protocolos de atendimento no período pós-privação de liberdade.

**No site oficial:** existe uma seção dedicada a “Cartas” e “Comunicados”, incluindo notas oficiais emitidas em 2025, como a Carta de Foz do Iguaçu (março), que defende maior investimento federal na socioeducação, e a Carta de Palmas (junho), que propõe a socioeducação como eixo prioritário no orçamento público.

Fonacriad



<https://fonacriad.org>

## 1.9 Observatório do atendimento socioeducativo

A Seas atua com foco na transparência ativa e mantém o **Observatório do Atendimento Socioeducativo**, uma ferramenta estratégica de transparência e inteligência voltada à qualificação da gestão e ao controle social do sistema estadual. Alinhado às diretrizes do Sinase, o Observatório utiliza tecnologia para transformar os dados registrados nas unidades de atendimento em relatórios dinâmicos e acessíveis ao público em geral.

**Objetivo do Observatório** - Criado para fornecer acesso público e em tempo real a informações essenciais sobre o perfil dos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa no Estado do Ceará, o Observatório reúne dados demográficos, como idade, etnia, bairro, cidade de residência e composição familiar dos adolescentes atendidos. Essa base de dados permite visualizar padrões e características do público, subsidiando o aprimoramento das ações e intervenções institucionais.

**Transparência** - As informações geradas são disponibilizadas ao público no site institucional da Seas, no menu "Serviços". Assim, é possível acompanhar a situação das vagas por unidade, sempre em conformidade com os parâmetros normativos de lotação.

As informações ficam disponíveis em gráficos interativos, que dialogam entre si para apresentar indicadores sobre o perfil dos adolescentes e jovens recepcionados no sistema socioeducativo, bem como dados complementares relativos a gênero, média de idade, etnia, principais medidas socioeducativas aplicadas, cidades e bairros de residência e dados históricos sobre a evolução do número de jovens atendidos.

**Parceria com a Supesp** - Em março de 2025, a Seas formalizou parceria técnica com a Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) para ampliar o acesso a dados e indicadores do sistema socioeducativo. Essa parceria resultou na disponibilização das informações também na plataforma da Supesp, em painel específico denominado "Observatório do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo".

### Síntese técnica

- Alinhado à gestão por resultados;
- Promove a articulação de dados confiáveis e estratégicos;
- Permite o acompanhamento da ocupação, do perfil do público e do cumprimento de normas;
- Fortalece as práticas de controle social e de governança pública.

**O Observatório é uma inovação que consolida a política de gestão qualificada da Seas, tornando os dados estratégicos acessíveis em benefício do desenvolvimento institucional e da garantia de direitos no âmbito socioeducativo do Estado do Ceará.**

### Tela inicial do Observatório do Sistema Socioeducativo



Accesse o Observatório

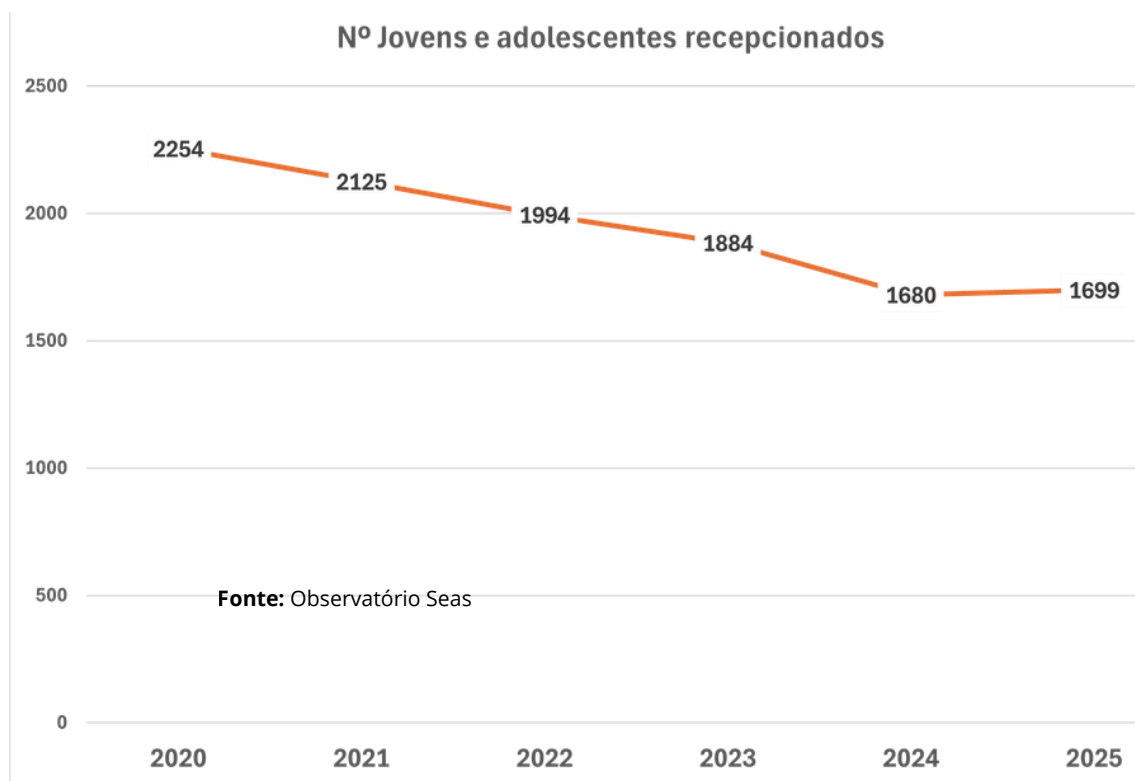


<https://www.seas.ce.gov.br/servicos/>

### Em 2025, 1.699 jovens e adolescentes foram recepcionados.

Observa-se que, ano a ano, o número de recepções vem diminuindo de forma consistente, indicando queda expressiva no fluxo de novos ingressos ao longo do período.

Em 2020, o total registrado foi de 2.254 recepções, reduzindo-se para 2.125 em 2021 e 1.994 em 2022, o que representa uma diminuição acumulada de aproximadamente 11,5% em três anos.



A tendência de queda manteve-se em 2023, com 1.884 registros, atingindo o menor patamar em 2024, com 1.680 jovens e adolescentes recepcionados — uma redução próxima de 25% em comparação com 2020.

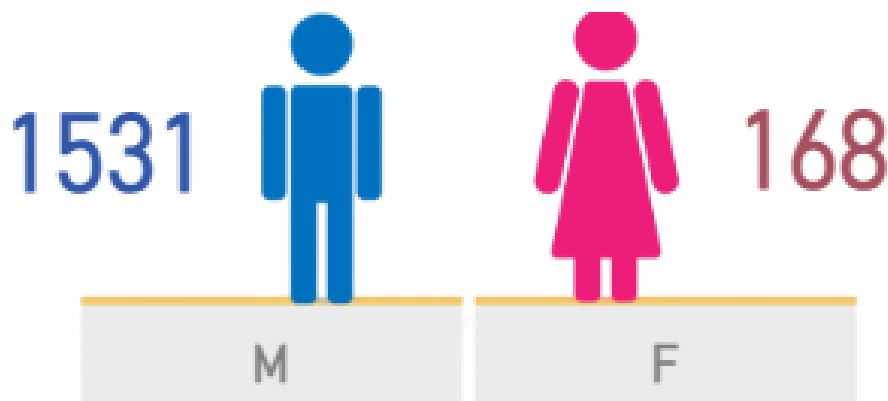
Em 2025, observa-se pequena elevação para 1.699; contudo, o índice permanece abaixo do patamar inicial da série histórica, mantendo-se o cenário geral de redução do fluxo de recepções no sistema.

#### 1.9.1 Perfil dos jovens e adolescentes recepcionados em 2025

No ano de 2024, os 1.680 adolescentes recepcionados eram majoritariamente do sexo masculino: cerca de 92% (1.546), frente a 8% de meninas (134), confirmando a forte concentração masculina nos ingressos.

Em 2025, embora o total de recepções tenha permanecido em patamar semelhante (1.699), a participação feminina aumentou proporcionalmente: **os meninos passaram a representar aproximadamente 90% (1.531), e as meninas, 10% (168).**

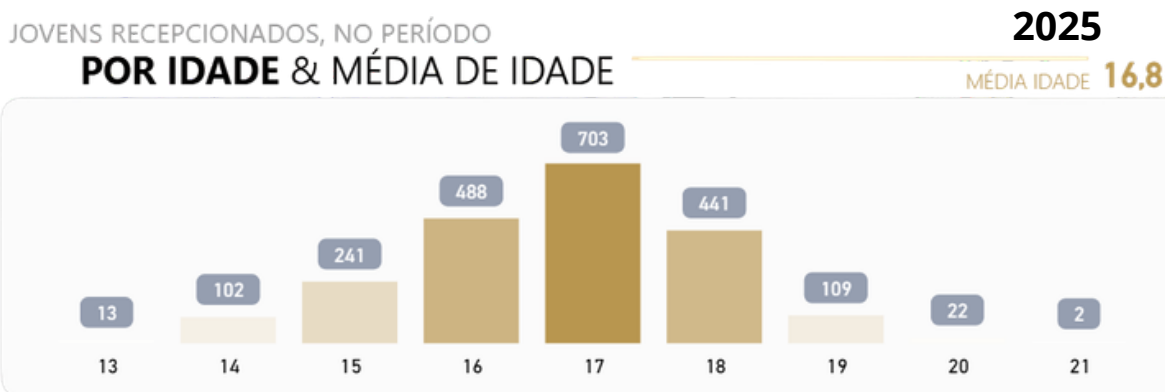
Entre 2024 e 2025, a proporção de meninos diminuiu ligeiramente, enquanto a de meninas aumentou. Esse movimento sugere maior presença relativa de adolescentes do sexo feminino entre os novos ingressos no sistema, ainda que a predominância do público masculino permaneça significativa.



Fonte: Observatório Seas

No ano de 2024, os 1.680 adolescentes recepcionados eram majoritariamente do sexo masculino: cerca de 92% (1.546), frente a 8% de meninas (134), confirmando a forte concentração masculina nos ingressos.

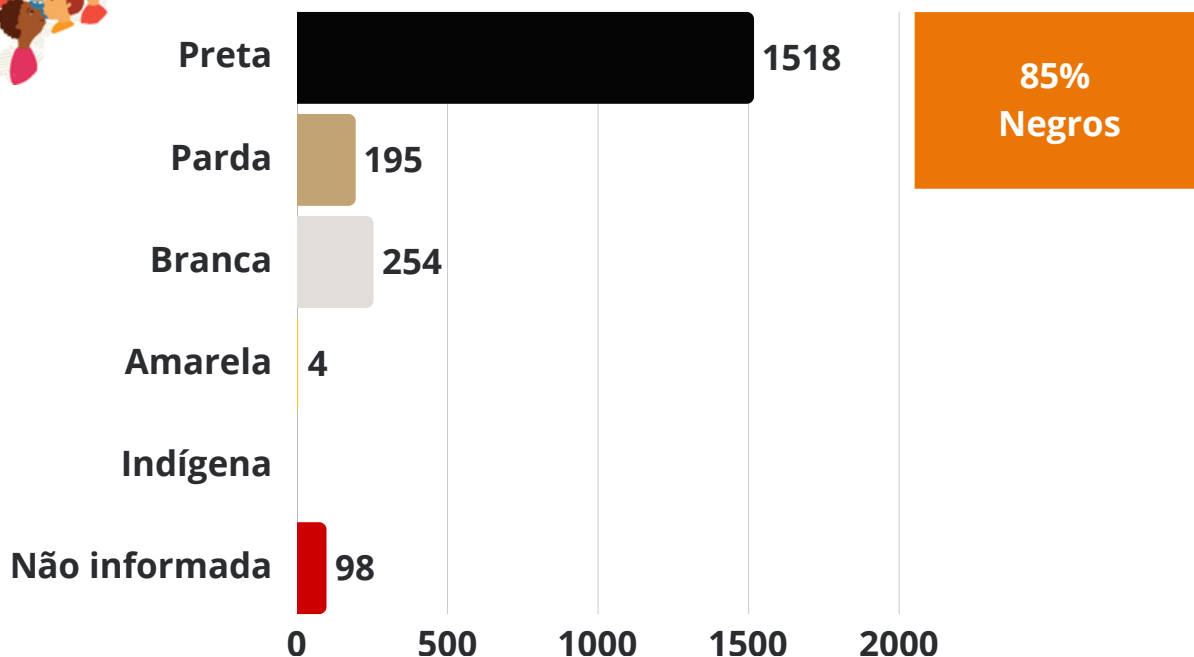
Em 2025, embora o total de recepções tenha permanecido em patamar semelhante (1.699), a participação feminina aumentou proporcionalmente: os meninos passaram a representar aproximadamente 90% (1.531), e as meninas, 10% (168).



\* Há casos de jovens recepcionados mais de uma vez  
Fonte: Observatório Seas

Os dados de 2024 indicam média de idade de 16,8 anos entre os jovens recepcionados, com maior concentração nas faixas de 16 e 17 anos, que somam 1.191 registros. Em 2025, a média sobe para 17,0 anos, mantendo-se a predominância das idades de 16, 17 e 18 anos, com leve deslocamento do pico para os 18 anos. Esses dados indicam redução relativa dos ingressos nas faixas iniciais (13 a 15 anos) e maior participação de adolescentes mais próximos da maioridade.

## ETNIA: RAÇA & COR DOS JOVENS RECEPCIONADOS



\* Há casos de jovens recepcionados mais de uma vez

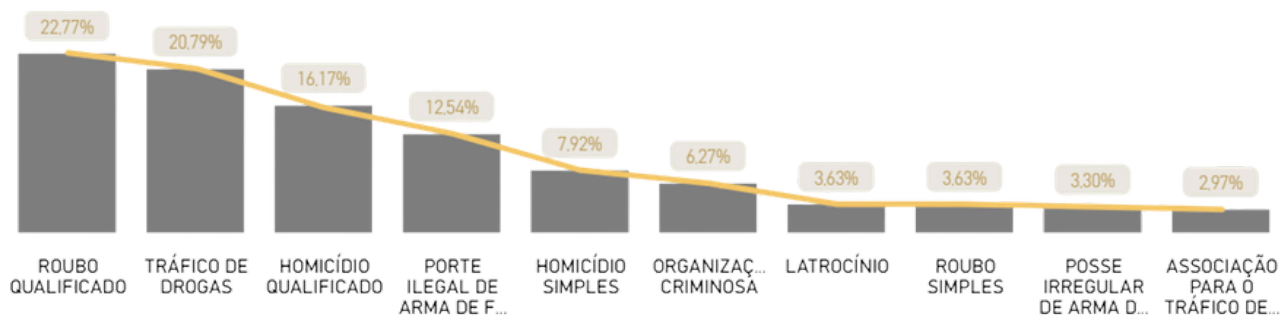
Fonte: Observatório Seas

A distribuição por raça/cor dos jovens recepcionados em 2025 evidencia a predominância de adolescentes autodeclarados pretos e pardos. Foram registrados 1.518 jovens pretos e 195 pardos, enquanto os brancos somaram 254 e os amarelos, 4. Destaca-se que não houve registro de indígenas, além de 98 casos sem informação.

## 10 PRINCIPAIS ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS

2025

E % DE FLAGRANTES OCORRIDOS EM CADA UM DESSES ATOS (LINHA AMARELA)



Fonte: Observatório Seas

Os dados relativos aos dez principais atos infracionais cometidos indicam a prevalência de delitos patrimoniais e do tráfico de drogas entre os jovens recepcionados. O roubo qualificado ocupa o primeiro lugar, respondendo por 22,77% dos casos, seguido pelo tráfico de drogas, com 20,79%.

## CIDADE DE MORADIA

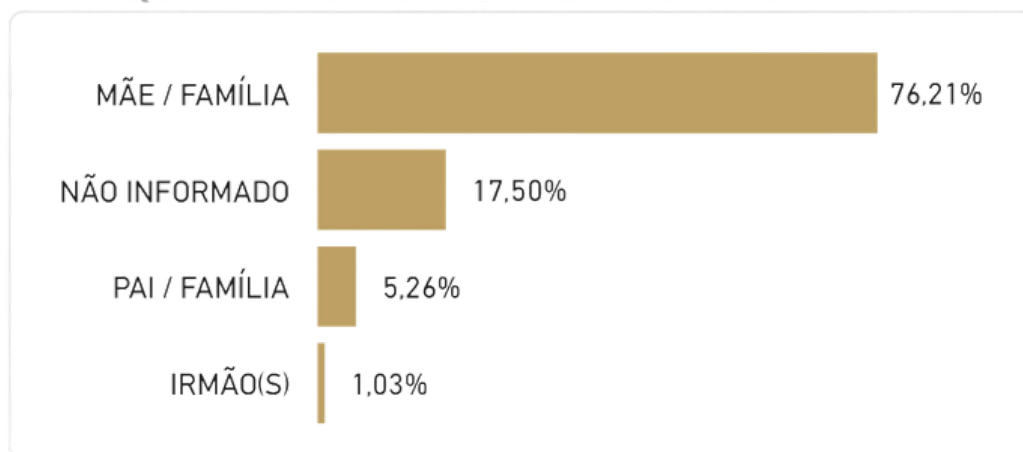
DOS JOVENS RECEPCIONADOS



Quanto à cidade de moradia, Fortaleza e sua Região Metropolitana representam 85% dos jovens e adolescentes recepcionados.

## COM QUEM MORAM

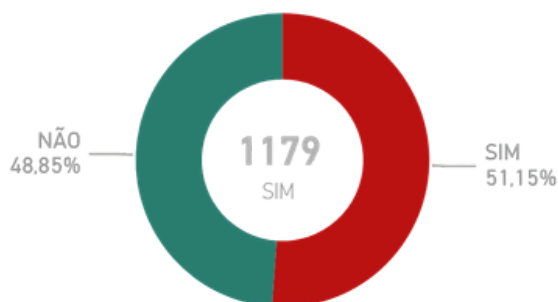
QUAIS PARENTES RESIDEM OS JOVENS



A análise dos dados sobre a moradia dos adolescentes recepcionados no sistema socioeducativo em 2025 revela que 76,21% residem com a mãe e/ou com a família.

Esse indicador evidencia a centralidade do núcleo materno-familiar como principal ponto de apoio, indicando a necessidade de direcionar esforços e recursos ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários nos programas de reintegração.

## JOVENS QUE INFORMARAM, NA RECEPÇÃO TER FEITO **USO DE DROGAS**



Os dados revelam que 51,15% dos jovens relataram ter feito uso de drogas ilícitas. Essa informação é relevante para a formulação de políticas públicas e intervenções direcionadas.

Fonte: Observatório Seas

### 1.9.2 Gerenciamento e regulação de vagas

A Célula de Regulação de Vagas (CRV) é a unidade orgânica responsável pelo gerenciamento centralizado de vagas e alocação de adolescentes nas medidas socioeducativas de internação e semiliberdade. Vinculada à Coordenadoria da Rede Socioeducativa, exerce papel estratégico na operacionalização da política de atendimento socioeducativo estadual.

#### 1.9.2.1 Fluxo de admissões e desligamentos

A CRV funciona como instância técnica responsável por coordenar e monitorar as admissões, transferências e desligamentos nas unidades de internação, semiliberdade e recepção. Seu trabalho envolve a articulação contínua com órgãos do Sistema de Justiça — como Varas da Infância e da Juventude, Ministério Público e Defensoria Pública — além de Delegacias e demais unidades do sistema socioeducativo, contribuindo para a efetivação dos direitos previstos na legislação. A seguir, apresentam-se alguns dados:

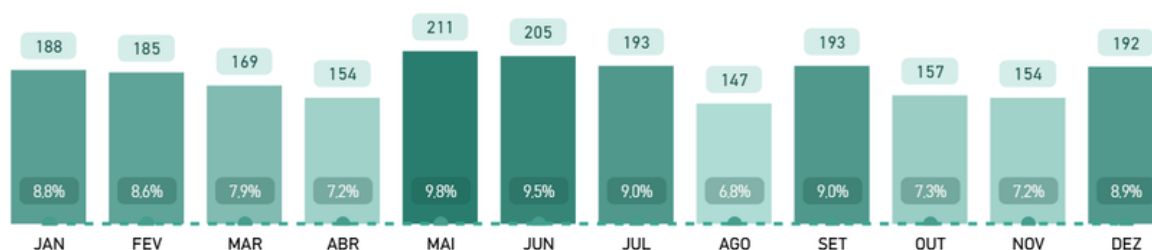
#### \* Recepção

A recepção na Central de Regulação de Vagas consiste no acolhimento inicial e provisório do adolescente apreendido, destinado a viabilizar a análise pelo Sistema de Justiça e, quando cabível, o encaminhamento para a unidade adequada, de acordo com a decisão judicial e a disponibilidade de vagas no sistema.

### RECEPÇÕES MENSAIS REALIZADAS NO SISTEMA

2025

\* há casos de jovens recepcionados mais de 1 vez

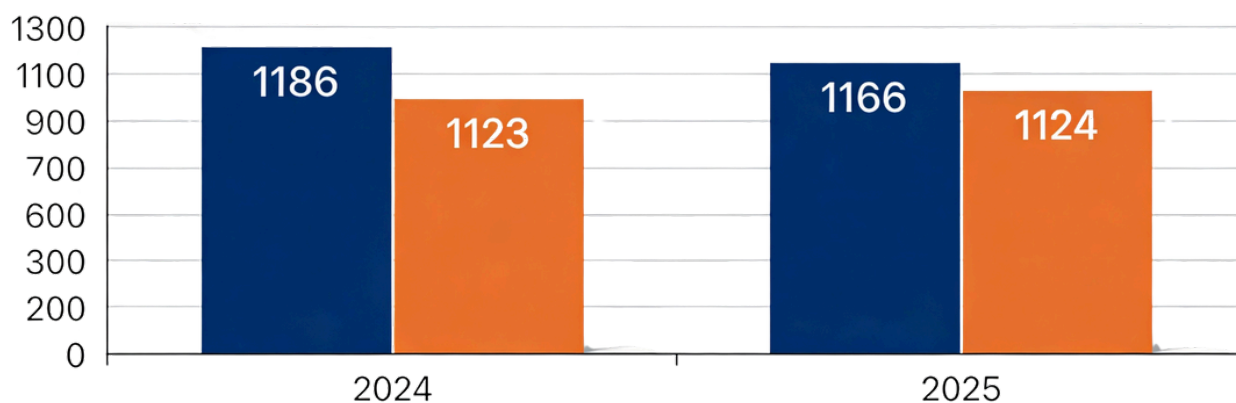


Fonte: Observatório Seas

A análise das alocações de vagas leva em consideração critérios como capacidade instalada, ocupação real, perfil do adolescente, proximidade familiar e aspectos de segurança. Ao monitorar diariamente os fluxos de entrada e saída, a CRV contribui para o equilíbrio da ocupação e para a prevenção da superlotação.

- **Admissão:** é o momento em que o(a) adolescente em cumprimento de medida socioeducativa ingressa formalmente em uma unidade, seja de internação ou de semiliberdade.
- **Desligamento:** consiste no encerramento formal da permanência do adolescente na unidade socioeducativa. O desligamento ocorre normalmente por progressão, substituição, revogação ou extinção da medida, devendo ser sempre fundamentado em decisão judicial ou determinação expressa da autoridade competente.

### Admissões e desligamentos de jovens e adolescentes – 2024 e 2025



Fonte: CRV

■ Nº Jovens e adolescentes admitidos

■ Nº Jovens e adolescentes desligados

#### 1.9.2.2 Taxa de ocupação

A taxa de ocupação é o indicador que expressa a relação entre o número de adolescentes efetivamente internados e a capacidade total de vagas do sistema ou de cada unidade, geralmente apresentada em percentual. Em outras palavras, representa a proporção das vagas disponíveis que está sendo utilizada, permitindo monitorar se a ocupação se mantém dentro do limite definido e prevenir situações de superlotação nas unidades socioeducativas.

No caso do sistema socioeducativo do Ceará, a capacidade instalada é de 1.010 vagas, parâmetro que deve ser adotado como referência para o cálculo e o acompanhamento permanente da taxa de ocupação, em consonância com as diretrizes do Sinase e as normas de regulação de vagas vigentes no Estado.

**44,99%** Foi a média anual de ocupação nas unidades do sistema. Sendo o mês de dezembro o de maior ocupação com 48,31% e março, o menor, com 42,54%

Mês	Quantidade de adolescentes acolhidos em Centros Socioeducativos (adolescentes em cumprimento de medida + adolescentes recepcionados no mês).	Quantidade de adolescentes desligados do Sistema Socioeducativo (adolescentes em extinção de medida + decurso do prazo)	Adolescentes atendidos nos Centros Socioeducativos	Taxa de Ocupação
jan	526*	55	471	42,81%
fev	92	83	480	43,63%
mar	113	125	468	42,54%
abr	84	64	488	44,36%
mai	109	92	505	45,90%
jun	91	86	510	46,36%
jul	98	96	512	46,54%
ago	83	76	519	47,18%
set	108	136	491	44,63%
out	92	96	487	44,27%
nov	81	82	486	44,18%
dez	114	112	488	48,31%

\* Contabilizados os jovens e adolescentes que já estavam cumprindo medida socioeducativa em alguma unidade do sistema socioeducativo em dezembro de 2024.

Fonte: CRV

### 1.9.2.3 Taxa de reentrada

A taxa de reentrada, no contexto do sistema socioeducativo, refere-se à proporção de adolescentes que, após o cumprimento de uma medida socioeducativa de restrição ou privação de liberdade (internação ou semiliberdade), em um período de 24 meses, voltam a cometer ato infracional grave e retornam ao sistema para cumprimento de nova medida, nos termos do art. 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Esse indicador avalia a efetividade das ações socioeducativas, do acompanhamento pós-medida e da reinserção social. É calculado como a razão entre o número de reentradas e o total de egressos no período analisado, expressa em percentual. Baixas taxas indicam sucesso na prevenção da reincidência infracional, alinhando-se aos princípios do Sinase de responsabilização e promoção de direitos.

Série histórica da taxa de reentrada do sistema socioeducativo (%)

2020	2021	2022	2023	2024	2025
26,10 %	29,49 %	14,47 %	18,61 %	22,1 %	30,71 %

Fonte: CRV/Sima

A Seas está inserida no eixo estratégico **“O Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas”**, um dos quatro pilares do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo do Estado do Ceará. Esse eixo visa assegurar que pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social, econômica ou de violência — na cidade, no campo, na floresta e nas águas — tenham seus direitos humanos e civis reconhecidos e garantidos, com acesso efetivo a oportunidades de inclusão social.

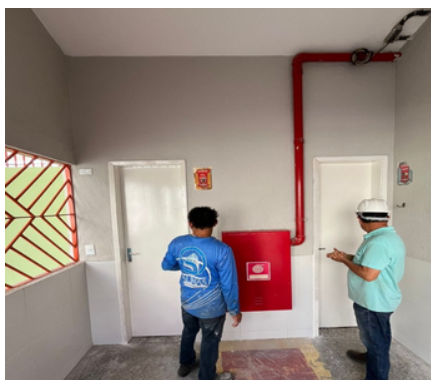
O programa **“Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes e Jovens em Atendimento Socioeducativo”** constitui um dos indicadores temáticos desse eixo, monitorando especificamente a Taxa de Reentrada no Sistema Socioeducativo.

## 1.10 Recursos patrimoniais

Em 2025, foi aplicado o montante de **R\$ 3.005.988,84** em contratos geridos pela Seas para reformas, adequações e serviços de manutenção predial dos Centros Socioeducativos, e R\$ 518.430,40 na aquisição de máquinas, equipamentos e material permanente para equipar os centros socioeducativos de Fortaleza e do interior. Ressalte-se que as condições de infraestrutura dos centros socioeducativos são objeto de fiscalização por órgãos de controle externo e pelo Sinase.

No Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente, por exemplo, foram executados serviços de manutenção preventiva e corretiva na guarita de entrada; implantação e recuperação de revestimento cerâmico nos banheiros da área administrativa; pintura da cozinha e do refeitório; e melhorias nos dormitórios dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, contemplando pintura, adequações hidrossanitárias e elétricas, além de intervenções na sala dos socioeducadores, incluindo revestimento cerâmico do banheiro e pintura geral, com investimento total de **R\$ 447.500,73**.

### Investimentos realizados no Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente em Sobral - 2025



Fonte: Ailog

## 1.11 Recursos orçamentários e financeiros

No decorrer do exercício financeiro de 2025, o orçamento da Seas totalizou **R\$ 142.481.593,37**. Deste montante, foram empenhados **R\$ 141.658.451,40**, correspondendo a **99,42%** do valor orçamentário disponibilizado.

Programa	Lei	Lei + Cred.	Empenhado	% Emp.	Pago	% Pago
<b>163 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO</b>	119.566.056,00	127.228.314,53	119.647.562,35	94,04	122.202.111,15	96,05
<b>421 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO CEARÁ</b>	13.117.507,00	13.799.458,22	13.589.670,55	98,48	11.931.387,31	86,46
<b>423 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS</b>	20.000,00	1.453.820,62	1.453.820,62	100	1.453.820,62	100
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>132.703.563,00</b>	<b>142.481.593,37</b>	<b>141.658.451,40</b>	<b>99,42</b>	<b>135.587.319,08</b>	<b>95,16</b>

Fonte: Siof

### 1.11.1 Demonstrativo de transferências de recursos por convênio ou congêneres

Em 2021, a Seas realizou os Chamamentos Públicos 002 e 003/2021, e, em 2024, o Chamamento Público 001/2024, com o objetivo de selecionar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para a gestão compartilhada dos Centros Socioeducativos do Estado do Ceará.

Atualmente, a Seas mantém Termos de Colaboração com 12 (doze) OSCs, visando apoiar o atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. **Em 2025, foi publicado o Edital de Chamamento Público 002/2025, atualmente em andamento, destinado à seleção de novas propostas para celebração de termos de colaboração.**

Os novos Termos de Colaboração buscam aperfeiçoar os esforços para atender aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa nos centros socioeducativos do Estado do Ceará, em conformidade com o disposto no ECA e referendado pelo Sinase, garantindo o acesso aos direitos fundamentais à liberdade, ao respeito, à dignidade, à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura e à convivência familiar e comunitária.

**A Seas conta com um setor dedicado exclusivamente ao acompanhamento dos Termos de Colaboração, fiscalizando a utilização dos recursos e o fiel cumprimento das metas estabelecidas nos instrumentos de parceria.**

### 1.11.2 Ações de acompanhamento dos termos de colaboração

**O Núcleo de Acompanhamento dos Termos de Colaboração** funciona como o “olho vigilante” da Seas sobre as parcerias com as Organizações da Sociedade Civil. Esse acompanhamento assegura que os recursos públicos sejam aplicados efetivamente na garantia dos direitos dos adolescentes, garantindo que as entidades parceiras cumpram o estabelecido nos planos de trabalho aprovados. Trata-se de um trabalho de fiscalização e controle voltado a assegurar que as parcerias da Seas alcancem eficácia no atendimento socioeducativo no Ceará.

#### Visitas Técnicas

**55** Em 2025, foram realizadas 55 visitas técnicas aos centros socioeducativos, sendo 35 em unidades de Fortaleza e 20 no interior do estado. Esse total representa um aumento de 77% em relação ao número de visitas realizadas em 2024.

Dentre as ações de fiscalização do objeto do convênio, deve-se realizar, a cada 90 dias, uma visita ao local de execução, resultando na elaboração de um relatório técnico que subsidiará tanto a direção quanto a gerência da unidade na tomada de decisões voltadas à execução do Termo de Colaboração.

## Notificações Administrativas

**48** Em 2025, foram emitidas 48 notificações administrativas às OSCs parceiras, representando um aumento de 182% em relação às notificações emitidas em 2024.

A notificação administrativa é um instrumento da Administração Pública utilizado para informar a uma pessoa física, servidor ou pessoa jurídica de direito público ou privado sobre a necessidade de fornecer esclarecimentos ou informações. No caso dos Termos de Colaboração, esses comunicados são essenciais para garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade no cumprimento do objeto das parcerias.

### Registros de visitas técnicas de acompanhamento dos termos de colaboração nos centros socioeducativos - 2025



#### TERMOS DE COLABORAÇÃO

### Equipe do NUATC faz visita técnica ao CS Patativa do Assaré

15 DE DEZEMBRO DE 2025 - 15:09



O Núcleo de Acompanhamento dos Termos de Colaboração (NUATC), vinculado à Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), realizou uma visita técnica ao Centro Socioeducativo Patativa do Assaré, nesta última segunda-feira (15). O objetivo da visita foi reforçar a parceria e garantir o bom andamento das ações previstas nos termos de colaboração firmados.

### 1.11.3 Organizações da sociedade civil com termos de colaboração com a Seas

Nº	OSC	Centro Socioeducativo Atendido	Vagas	Vigência
1	Associação dos Moradores do Conjunto Novo Mondubim	Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente	40	Vigente até 12/02/2026
2	Associação Vida Para Todos	Centro Socioeducativo Padre Cícero	90	Vigente até 10/12/2026
		Centro Socioeducativo de Sobral	90	Vigente até 10/12/2026
3	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido	Centro de Semiliberdade de Iguatu	20	Vigente até 12/02/2026
		Centro de Semiliberdade de Crateús	20	Vigente até 12/02/2026
4	Comitê Para Democratização da Informática no Ceará	Centro de Semiliberdade de Juazeiro do Norte	20	Vigente até 17/05/2026
5	Conselho Comunitário do Parque São José	Centro Socioeducativo Dom Bosco	56	Vigente até 12/02/2027
6	Federação do Triathlon Cearense	Centro de Semiliberdade de Sobral	20	Vigente até 12/02/2026
7	Instituto de Arte e Cidadania	Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider	70	Vigente até 14/03/2026
		Centro Socioeducativo São Miguel	75	Vigente até 14/03/2026
8	Instituto de Assistência e Proteção Social	Centro Socioeducativo Patativa do Assaré	60	Vigente até 08/02/2027
		Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa Mota	54	Vigente até 08/02/2027
9	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental	Centro Socioeducativo São Francisco	70	Vigente até 14/03/2026
		Centro de Semiliberdade Mártir Francisca	40	Vigente até 08/02/2026
10	Liga Esportiva Arte e Cultural Beneficente	Núcleo de Atendimento Integrado (URLBM e CRV)	39	Vigente até 08/02/2027
11	Sociedade para o Bem Estar da Família	Centro Socioeducativo Canindezinho	80	Vigente até 08/02/2027
		Centro Socioeducativo Antônio Bezerra	28	Vigente até 14/03/2026
12	Universidade Patativa do Assaré	Centro Socioeducativo Passaré	90	Vigente até 12/02/2026
		Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes	48	Vigente até 12/02/2026

Fonte: Coafi - Setor de Acompanhamento de Termos de Colaboração.

### 1.11.4 Outras ações de acompanhamento dos termos de colaboração

**Acompanhamento da regularidade do pagamento das despesas:** atividade de apoio aos gestores dos instrumentos, na qual são confrontadas as informações do cronograma de execução físico-financeira com os registros de pagamento das despesas, garantindo a correta execução dos objetos dos Termos de Colaboração. Essa atribuição passou a integrar o Núcleo em 2025.

**Análises processuais:** o Núcleo de Acompanhamento dos Termos de Colaboração realiza a análise de processos administrativos sobre diversos temas, como aquisição de materiais permanentes, contratação de serviços de manutenção, substituição de pessoal (por férias ou licenças médicas), diárias de colaboradores, aditivos e apostilamentos, visitas técnicas, repasses financeiros e notificações administrativas, todos relacionados à execução dos Termos de Colaboração.

#### Registros de processos abertos pelo Núcleo de acompanhamento dos termos de Colaboração: 2024 x 2025

2024	2025	%
324	382	aumento ~18%

Fonte: Suite

#### Em paralelo a esse número, no ano de 2025, passaram pela análise do time de analistas do setor 1.236 processos

**Montante financeiro:** o volume de transferências de recursos por meio dos Termos de Colaboração representa parcela significativa na execução total da Seas. Esses recursos asseguram aquisições previamente pactuadas nos planos de trabalho de cada Termo, incluindo contratação de pessoal; aquisição de itens de uso pessoal, como roupas, roupas de cama, banho e higiene; fornecimento de cinco refeições balanceadas, acompanhadas por profissional da área de nutrição; materiais esportivos e culturais; recursos pedagógicos; e equipamentos destinados à manutenção das estruturas físicas de cada unidade socioeducativa.

**Montante financeiro monitorado pelo setor de acompanhamento dos termos de colaboração: 2024 x 2025 - Ação 20752 - Atendimento às unidades socioeducativas de proteção social de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa - (335041-Contribuições)**

Ano	Lei + Créditos	Empenhado	Saldo	% de execução
2024	54.951.310,88	54.670.297,59	281.013,29	99,51%
2025	56.776.937,97	56.776.937,97	0	100%

Fonte: Siof

No exercício de 2024, o orçamento total da Seas foi de R\$ 131.179.409,25, dos quais R\$ 54.670.297,59 foram aplicados nos Termos de Colaboração, correspondendo a 41,7% do orçamento total.

Em 2025, o orçamento total foi de R\$ 142.481.593,37, sendo executados R\$ 56.776.937,97 nos Termos de Colaboração, representando 39,8% do orçamento total do exercício.

### Comparativo da representação percentual do pagamento dos termos de colaboração em relação ao orçamento geral da Seas: 2024 x 2025

Ano	Orçamento Seas	Empenhado nos Termos de Colaboração	% do orçamento geral
2024	131.179.409,25	54.670.297,59	41,7%
2025	142.481.593,37	56.776.937,97	39,8%

Fonte: Siof

### 1.12 Quadro de pessoal

A Célula de Gestão de Pessoas (Cegep) é o setor responsável pela administração de recursos humanos, alinhando-se aos princípios de eficiência administrativa e desenvolvimento sustentável do quadro funcional, sendo vinculada diretamente à Coordenadoria Administrativo-Financeira (Coafi). O setor atua como eixo central na otimização de processos de recrutamento e retenção, garantindo conformidade e legalidade, e monitora o quadro de colaboradores, abrangendo servidores efetivos, comissionados e terceirizados. Sua estruturação contribuiu, ao longo de 2025, para uma governança robusta, com baixo índice de rotatividade.

Quadro de Pessoal - Seas - 2025		
<b>Servidores cedidos</b>	Cedidos de outras Secretarias do Governo do Estado do Ceará	4
	Cedidos de órgãos de outros estados	2
<b>Servidores cedidos da Secretaria da Proteção Social</b>	Lotados no CSCAL	6
	Lotados no CSMF	5
	Lotados na URLBM	16
	Lotados no CSABM	15
	Lotados no CSPA	1
	Lotados no CSSF	3
	Lotados na SEMI CRATEUS	1
	Lotados na SEMI IGUATU	2
	Lotados na SEMI SOBRAL	5
	Lotados na na SEMI JUAZEIRO	2
	Lotados no CSJBM	4
	Lotados no CSPC	1
	Lotados na Sede Administrativa da Seas	7



### Quadro de Pessoal - Seas - 2025

<b>Temporários</b>	Equipe técnica	100
	Socioeducadores	939
<b>Terceirizados</b>	Impacto (Contrato 10/2025) - Administrativos	57
	Impacto (Contrato 11/2025) - Nutic	9
	Impacto (Contrato 12/2025) - Núcleo de Transportes	8
	Certa (Contrato 42/2022)	8
<b>Estagiários/Bolsistas</b>		10

A Seas dispõe, ainda, de policiais militares cedidos para compor a Coordenação de Segurança e Prevenção de Conflitos (Copco), atuando como apoio em possíveis situações de crise que ultrapassem a competência dos socioeducadores.

### Policiais Militares à disposição da Seas - 2025

<b>Oficiais</b>	Coronel	1
	Capitão	3
	2° Tenente	1
<b>Praças</b>	Subtenente	4
	1° Sargento	4
	2° Sargento	3
	3° Sargento	8
	Cabo	10
	Soldado	2
<b>Total</b>		<b>36</b>

Fonte: Copco

### 1.12.1 Contratação temporária de socioeducadores e equipe técnica

Desde sua criação, em 2016, a Seas realiza contratações temporárias de profissionais para atender a necessidades de excepcional interesse público. O quantitativo total autorizado para contratações temporárias compreende 1.080 profissionais, distribuídos em duas categorias principais: 964 socioeducadores de nível médio e 116 analistas socioeducativos de nível superior (assistentes sociais, psicólogos e pedagogos).

Essas contratações temporárias são fundamentadas em um conjunto robusto de legislação estadual. O primeiro marco legal foi a Lei Complementar nº 163, de 5 de julho de 2016, que autorizou a admissão de até 110 profissionais por tempo determinado para exercer funções de nível superior (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e administradores) nas áreas técnicas e administrativas. A lei estabeleceu que as contratações deveriam ocorrer por período de 12 meses, com possibilidade de prorrogação por igual período, mediante processo seletivo simplificado.

O mais recente edital de seleção pública foi publicado em fevereiro de 2025, sob o nº 001/2025 – SEAS/SPS. O processo seletivo destinou-se à contratação temporária de 105 profissionais de nível médio para a função de socioeducador e de 40 profissionais de nível superior para as funções de Analista Socioeducativo, distribuídas entre Assistente Social (16 vagas), Psicólogo (13 vagas) e Pedagogo (11 vagas). Além das vagas imediatas, foi formado um cadastro de reserva. A medida foi autorizada pela Lei Complementar nº 337, de 8 de novembro de 2024, visando preencher vagas existentes e assegurar a continuidade dos serviços prestados no Sistema Socioeducativo do Estado do Ceará até a convocação dos aprovados no concurso público previsto pelo Edital nº 001/2024 – SEAS/SPS.

**Atualmente, este é o total de colaboradores temporários ativos nos quadros da Seas:**

Cargo	Distribuição prevista na Lei Complementar 228/2020	Ativos Fortaleza	Ativos Sobral	Ativos Juazeiro do Norte	Total de vagas ocupadas	Total de vagas livres
Assistente Social	50	36	6	4	46	4
Pedagogo	17	5	2	1	8	9
Psicólogo	49	35	5	6	46	3
Socioeducadora	964	157	22	30	209	25
Socioeducador		540	102	88	730	
<b>Total</b>	<b>1080</b>	<b>773</b>	<b>137</b>	<b>129</b>	<b>1039</b>	<b>41</b>

Fonte: Cegep

### 1.12.2 Concurso público Seas

O Concurso Público da SEAS (Edital nº 01/2024) encontra-se em fase de finalização. A homologação do resultado para o preenchimento de 116 vagas de Analistas Socioeducativos foi realizada em 24 de novembro de 2025, enquanto as 964 vagas para o cargo de Socioeducador estão na etapa final, com os candidatos participando do Curso de Formação Profissional (CFP) — etapa classificatória e eliminatória prevista no Edital nº 34/2025 – SEAS/SPS, após sucessivas avaliações.

**Momento histórico: em 24 de novembro de 2025, o Governador Elmano de Feitas, homologa o resultado do 1º concurso público da Seas - os primeiros 116 profissionais efetivos da Superintendência.**



Fonte: Casa Civil do Ceará

No ano de 2025, o processo seletivo para socioeducadoras e socioeducadores seguiu um cronograma rigoroso de etapas eliminatórias e classificatórias, conforme detalhado abaixo:

- **Avaliação de Capacidade Física:** entre março e julho, foram realizadas todas as ações pertinentes à etapa de avaliação de capacidade física dos candidatos, visando a verificar a aptidão necessária para o exercício da função;
- **Investigação Social:** a etapa de investigação social ocorreu de julho a setembro, abrangendo as verificações e as análises de conduta e idoneidade dos participantes;
- **Avaliação de Títulos:** de setembro a novembro, procedeu-se à avaliação dos títulos apresentados pelos candidatos, com o intuito de pontuar e classificar a experiência profissional prévia e a formação acadêmica;
- **Heteroidentificação:** no período de outubro a novembro, foi conduzida a etapa de heteroidentificação, garantindo a lisura e a correta aplicação das políticas de cotas raciais no processo;
- **Curso de Formação:** nos meses finais de 2025, teve início o Curso de Formação Profissional para os candidatos aprovados, etapa crucial para a preparação especializada e a integração dos futuros socioeducadores. A previsão é que esta etapa seja concluída em março de 2026.

**Mais informações sobre o concurso público em andamento encontram-se disponíveis na página 69 deste relatório.**



Fonte: Ascom



## 2. GESTÃO POR RESULTADOS

### 2.1 Execução dos programas de governo - Resultados e avaliação de desempenho

A Lei nº 18.662, de 27 de dezembro de 2023, instituiu o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2024-2027, iniciando um novo ciclo de planejamento governamental pautado pela Gestão Pública para Resultados, Participação Cidadã, Promoção do Desenvolvimento Territorial e Sustentável (econômico, social e ambiental) e pela Intersetorialidade e Transversalidade das Políticas Públicas.

Posteriormente, ocorreram adequações e atualizações, como o Decreto de Adequação do PPA 2024-2027 para o Ano de 2025 (nº 36.360, de 24 de dezembro de 2024), e a Lei nº 19.072, de 4 de dezembro de 2024, que alterou atributos de programas criados pela Lei nº 18.662/2023, bem como outras atualizações correlatas.

Em 2025, o PPA continuou a ser refinado por meio de ajustes incrementais, alinhados à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025 – Lei nº 18.973, de 5 de agosto de 2024, visando otimizar a alocação de recursos frente a variáveis macroeconômicas, como inflação e receitas fiscais.

Destaca-se o Decreto nº 36.697, de 2025, que alterou o Anexo I – Metas e Prioridades da LDO 2025, atualizando indicadores de desempenho e entregas programáticas do PPA. Essas modificações concentraram-se em programas intersetoriais, como os voltados ao desenvolvimento sustentável e à participação cidadã, refinando metas quantitativas para maior eficiência fiscal e impacto territorial, sem alterar a estrutura fundamental.

Além disso, o Diário Oficial do Estado do Ceará de 1º de julho de 2025 registrou atualizações cumulativas, incorporando as mudanças da Lei nº 19.072/2024 e do Decreto nº 36.360/2024, com ênfase no monitoramento de resultados e na adequação do PPA ao exercício de 2025.

Atualmente, existem quatro eixos de ação:

- 1. O Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas;**
- 2. O Ceará que Inova, Produz e Trabalha;**
- 3. O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território; e**
- 4. O Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados.**

A política pública finalística da socioeducação está prevista no Eixo 1 – O Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas, especificamente no Programa 163 – Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo. Este programa tem como objetivo ampliar a eficiência e a eficácia do atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo para sua inserção sociofamiliar e comunitária. O Programa 163 se subdivide em dois grandes objetivos específicos:

- 163.1 – Qualificar o atendimento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa;
- 163.2 – Prevenir a reincidência infracional de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa e pós-medida.

**Em 2025, o Programa 163 representou 89,31% do orçamento anual da Seas.**

As atividades de gestão administrativa da Seas estão previstas no Eixo 4 – O Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados, por meio dos Programas 421 – Gestão Administrativa do Ceará e 423 – Gestão e Desenvolvimento Estratégico de Pessoas, que representaram, juntos, 10,69% do orçamento da Seas.

## 2.2 Indicadores e entregas de gestão e desempenho das políticas públicas finalísticas da socioeducação

### 2.2.1 Objetivo específico 163.1 - Qualificar o atendimento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

As ações que integram o Objetivo Específico 163.1 – Qualificar o atendimento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa estão vinculadas ao Programa 163 – Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes e Jovens em Atendimento Socioeducativo. O público-alvo contempla adolescentes e jovens em conflito com a lei, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 21 anos incompletos, em cumprimento de medidas socioeducativas. O programa busca assegurar condições dignas e qualificadas de atendimento, promovendo a reintegração social e a garantia de direitos fundamentais, em consonância com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

As entregas apresentadas a seguir — incluindo ações de implantação, estruturação, manutenção e capacitação — refletem o compromisso do Governo do Estado com a melhoria contínua dos serviços socioeducativos e com a valorização dos profissionais que atuam nesse sistema. Essas iniciativas contribuem diretamente para o fortalecimento da rede de atendimento e para a promoção de um ambiente mais humano, educativo e inclusivo nas unidades socioeducativas.

Nº	Entrega	Acumulado?	Metas Físicas - 2025		
			Previsto	Alcançado	%
1887	AÇÃO IMPLANTADA	SIM	9	9	100%
1956	AMBIENTE VIRTUAL IMPLANTADO	NÃO	0	0*	100%
2116	CENTRO SOCIOEDUCATIVO ESTRUTURADO	NÃO	19	19	100%
2117	CENTRO SOCIOEDUCATIVO MANTIDO	NÃO	19	19	100%
1963	CERTIFICADO CONCEDIDO	SIM	1.600	2.480	155%
2050	ESCOLA ESTRUTURADA	NÃO	1	1	100%

\* Não se aplica - entrega física realizada em 2024 Fonte: Sima

### Vamos detalhar melhor essas entregas

#### 2.2.1.1 Ação implantada

Refere-se à implantação do Programa de Humanização de Direitos Socioeducativos, voltado para o fortalecimento do atendimento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa, bem como ao suporte às suas famílias.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Previstas	Entregas	%
1887	AÇÃO IMPLANTADA	9	9	100%

Fonte: Sima

**Em 2025 a Seas conduziu 9 (nove) processos de aquisição custeados pelo Programa de Prevenção e Redução da Violência - PReVio, todos vinculados ao aprimoramento da segurança, infraestrutura e eficiência operacional das unidades socioeducativas.**

### **Entrega 1 - SCANNER DE BAGAGEM**

**Objeto: aquisição de 14 unidades de scanners de bagagem.**

A aquisição dos scanners de bagagem para os Centros Socioeducativos representa um reforço fundamental às ações de segurança preventiva no cotidiano institucional.

Os equipamentos permitem a inspeção precisa e não invasiva de objetos transportados por visitantes, servidores e fornecedores, reduzindo significativamente o risco de ingresso de materiais proibidos, como armas brancas, substâncias ilícitas e outros itens que possam comprometer a ordem e a integridade física de adolescentes e profissionais.

**Status: Equipamentos instalados e em operação.**

### **Entrega 2 - SCANNER CORPORAL**

**Objeto: aquisição de 08 unidades de scanners corporais.**

Isso representa um avanço significativo nas estratégias de segurança preventiva, fortalecendo os procedimentos de revista pessoal de forma moderna, eficiente e menos invasiva. Os equipamentos permitem a detecção precisa de objetos ocultos sob as vestimentas, como metais, drogas, aparelhos eletrônicos e outros itens proibidos, reduzindo substancialmente os riscos à integridade física de adolescentes, servidores e visitantes.

A tecnologia qualifica o processo de inspeção ao proporcionar maior rapidez, precisão e padronização, evitando falhas humanas e assegurando práticas mais alinhadas às normas de proteção institucional e às diretrizes do Sinase. Além disso, contribui para a proteção da dignidade das pessoas, substituindo procedimentos de revista manual que, por vezes, podem causar constrangimentos ou gerar conflitos.

**Status: Dos oito (08) equipamentos, quatro estão instalados e em operação, e quatro aguardam instalação.**



Fonte: Corso



Fonte: Corso

### Entrega 3 - SISTEMATIZAÇÃO DE PROTOCOLOS

**Objeto: contratação de serviços de consultoria.**

A sistematização de protocolos representa um passo estratégico para o aprimoramento da gestão e da qualidade do atendimento no sistema socioeducativo.

Um protocolo de atendimento socioeducativo é um documento estruturante que estabelece padrões claros, uniformes e atualizados para a execução das rotinas e procedimentos em todas as unidades.

Dessa forma, processos padronizados possibilitam maior segurança jurídica, previsibilidade operacional e alinhamento às diretrizes do Sinase, contribuindo para a qualificação das práticas profissionais e para a coerência institucional. Além disso, a sistematização facilita a integração entre equipes, reduz divergências interpretativas e fortalece a eficiência do atendimento prestado aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

**Status: Processo de sistematização concluído**

### Entrega 4 - AQUISIÇÃO DO FARDAMENTO

**Objeto: fardamento completo.**

A aquisição do fardamento destinado aos profissionais que atuam nos Centros Socioeducativos representa um importante avanço para o fortalecimento da segurança preventiva e da organização institucional. A padronização visual das equipes contribui significativamente para a identificação imediata dos servidores em ambiente operacional, reforçando a gestão de fluxo, o controle de áreas sensíveis e a capacidade de resposta em situações rotineiras ou de emergência.

O uso do fardamento também reforça a postura profissional, aumenta a percepção de segurança entre servidores e adolescentes, e assegura maior clareza na distinção entre equipes técnicas, administrativas e operacionais. Além disso, a padronização evita ambiguidades em ações coletivas, facilita a supervisão dos procedimentos e apoia o cumprimento das diretrizes de segurança estabelecidas no âmbito da Seas.

**Status: Processo em andamento na fase de Ajudicação e Homologação.**



## Entrega 5 - RÁDIO COMUNICADORES

**Objeto: rádio comunicador.**

A aquisição de 380 rádios comunicadores para os Centros Socioeducativos representa um instrumento fundamental para o fortalecimento da segurança preventiva e da gestão operacional no cotidiano institucional. Esses equipamentos permitem comunicação imediata, estável e eficiente entre as equipes, favorecendo a rápida tomada de decisões e a coordenação das ações de segurança, especialmente em situações de emergência ou quando se exige resposta ágil.

Essa iniciativa se alinha ao conjunto de investimentos destinados à modernização da infraestrutura de segurança nos centros socioeducativos, reforçando práticas preventivas e assegurando um ambiente mais protegido para adolescentes, servidores e visitantes, em conformidade com os princípios do Sinase.

**Status: Processo licitatório concluído, aguardando a conclusão da transferência patrimonial da Casa Civil para a Seas.**

## Entrega 6 - DETECTORES DE METAL

**Objeto: Detector de Metal.**

A aquisição de detectores de metais para os Centros Socioeducativos constitui uma medida estratégica voltada ao fortalecimento da segurança preventiva, alinhada às diretrizes institucionais de proteção, integridade física e prevenção de incidentes. Esses equipamentos são essenciais para o controle de acesso às unidades, permitindo identificar e impedir a entrada de objetos proibidos ou potencialmente perigosos, contribuindo diretamente para a preservação da ordem e da segurança interna.

O uso do detector de metais aprimora os procedimentos de revista, tornando-os mais eficientes, padronizados e menos invasivos, garantindo maior segurança tanto para os servidores quanto para os adolescentes. Além disso, favorece a atuação preventiva das equipes, reduz riscos operacionais e reforça a política de prevenção a todas as formas de violência.

**Status: Processo licitatório concluído, aguardando a conclusão da transferência patrimonial da Casa Civil para a Seas.**



Fonte: Corso



Fonte: Corso



## Entrega 7 - LANTERNAS

### Objeto: lanterna tática

A aquisição de lanternas para os Centros Socioeducativos integra o conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da segurança preventiva no âmbito institucional. Esses equipamentos são essenciais para a execução das rotinas operacionais, especialmente em períodos noturnos ou em situações de queda de energia, garantindo condições adequadas de visibilidade e atuação segura por parte das equipes de segurança.

O uso das lanternas contribui para o monitoramento eficaz das áreas internas e externas das unidades, favorecendo a identificação de situações de risco, a prevenção de incidentes e a manutenção da integridade física de adolescentes e servidores. Além disso, esses equipamentos proporcionam maior agilidade na tomada de decisões e ampliam a capacidade de resposta em eventuais ocorrências.

**Status: Processo licitatório concluído, aguardando a conclusão a transferência patrimonial da Casa Civil para a Seas.**

## Entrega 8 - SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO

### Objeto: CFTV - Circuito fechado de TV, visando compor o sistema de videomonitoramento dos Centro Socioeducativo.

A aquisição do circuito fechado de TV (CFTV) para os Centros Socioeducativos representa um avanço estratégico na política de prevenção e enfrentamento de todas as formas de violação de direitos e violência no âmbito institucional.

O sistema fortalece a capacidade de supervisão das rotinas internas, possibilitando o acompanhamento em tempo real de áreas sensíveis, a identificação precoce de situações de risco e a intervenção imediata por parte das equipes de segurança e gestão. Além de promover um ambiente mais seguro para adolescentes, servidores e visitantes.

Assim, o videomonitoramento torna-se um instrumento essencial para a proteção integral, reforçando o compromisso da Seas com a garantia de direitos, a integridade física e emocional dos adolescentes e a melhoria contínua da gestão institucional.

**Status: Previsão de execução da primeira fase do cronograma entrega e instalação para a segunda quinzena de janeiro de 2026.**



Fonte: Corso



Fonte: Corso



Fonte: Corso



Fonte: Corso

## Entrega 9 - VEÍCULOS

**Objeto 1: Veículo adaptado para fortalecer as condições de acessibilidade, equipado com elevador eletro-hidráulico, assentos acessíveis e demais itens normativos exigidos para o transporte seguro de pessoas com deficiência.**

A aquisição desse equipamento amplia significativamente a capacidade institucional de realizar deslocamentos para atendimentos de saúde, atividades pedagógicas, compromissos judiciais e outras demandas socioeducativas, eliminando barreiras físicas e promovendo um atendimento mais digno, seguro e inclusivo. A iniciativa reforça o compromisso da Seas com a garantia de direitos e a promoção da acessibilidade universal no âmbito do sistema socioeducativo.

**Status: Processo licitatório concluído, aguardando a finalização da transferência patrimonial da Casa Civil para a Seas.**



Fonte: Corso

## **Objeto 2: Aquisição de veículo tipo hatch para compor a frota da Seas**

O aumento da frota representa um importante reforço à capacidade operacional das coordenações finalísticas. O veículo ficará à disposição das equipes técnicas e administrativas, ampliando a mobilidade institucional e garantindo maior agilidade no deslocamento para atividades externas, visitas técnicas, acompanhamentos às unidades e demandas de monitoramento.

Trata-se de uma medida que contribui diretamente para a eficiência da gestão, assegurando suporte logístico adequado às ações essenciais da Seas. A disponibilidade de um veículo próprio reduz dependências, otimiza o tempo de resposta das equipes e fortalece a efetividade das atividades estratégicas voltadas ao aprimoramento do atendimento socioeducativo em todo o Estado.

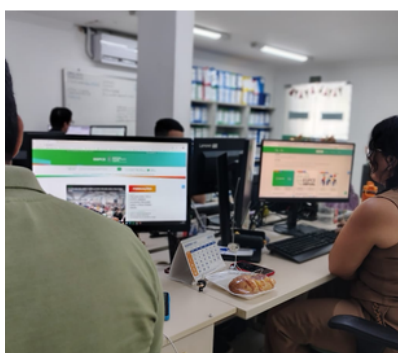
**Status: Processo licitatório concluído, aguardando a conclusão da transferência patrimonial da Casa Civil para a Seas.**

### 2.2.1.2 Ambiente virtual implantado

Diz respeito à criação e à disponibilização de um ambiente virtual de aprendizagem que permite a realização de atividades de capacitação a distância, facilitando o acesso dos profissionais da socioeducação à formação continuada.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Prevista	Entrega	%
1956 Fonte: Sima	AMBIENTE VIRTUAL IMPLANTADO	0	0	Não se aplica

Essa entrega física foi realizada ainda em 2024 e consiste na plataforma de Educação a Distância (EAD) da Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira, que utiliza o modelo Moodle.



O sistema é utilizado no curso de formação continuada, programa voltado ao aperfeiçoamento profissional dos servidores da Seas, com foco na legislação da Superintendência. Ao promover e manter um sistema de ensino a distância, busca alcançar todos os profissionais do Estado (Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu e Crateús), oferecendo um recurso adicional para ampliar a qualificação técnica do quadro de pessoal da Seas.

Outra ação de boa prática da gestão da Escola, em parceria com o Núcleo de Tecnologia, é a possibilidade de verificar a autenticidade dos certificados emitidos por meio do registro individual de cada um deles.



Fonte: Nueso

### 2.2.1.3 Certificado concedido

Refere-se à entrega de certificados aos profissionais da socioeducação que concluíram cursos ou participaram de eventos promovidos pela Seas e seus parceiros, reconhecendo o esforço de qualificação e o aprimoramento do atendimento prestado.

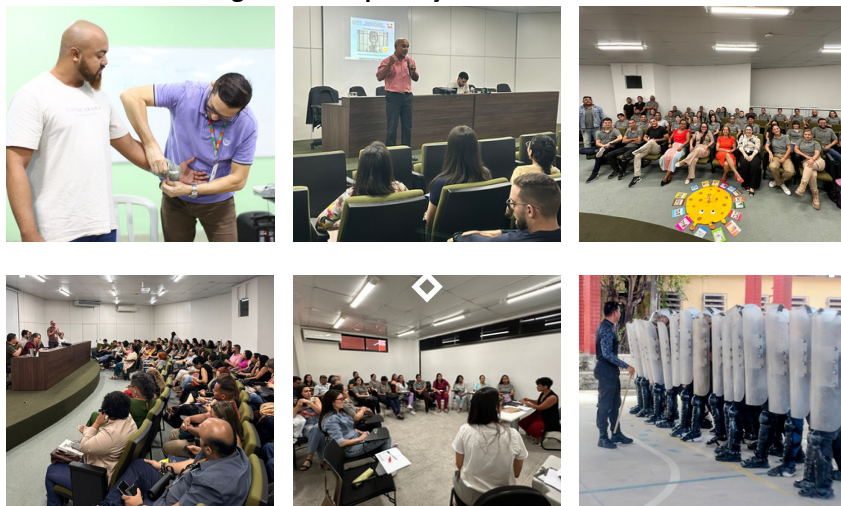
Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Previstos	Entregues	%
1963 Fonte: Sisma	CERTIFICADO CONCEDIDO	1600	2480	155%

O Núcleo Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira (NUESO) é o setor responsável por promover e garantir, de forma articulada, integrada e contínua, a execução dos processos formativos dos operadores da Seas, assim como a realização de cursos, seminários, mesas-redondas, colóquios, fóruns, oficinas, grupos de trabalho e encontros, de forma presencial e/ou a distância.

Destacamos, ainda, os resultados expressivos alcançados no período, evidenciados pela **participação de 3.298 pessoas em ações de formação** promovidas no âmbito da política socioeducativa. Esse público incluiu não apenas profissionais do sistema socioeducativo, mas também servidores de outros órgãos e instituições, como a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE), a Secretaria da Proteção Social (SPS) e o Tribunal de Justiça, além de participantes de outros estados da federação, como ocorreu no curso de inteligência de prevenção de eventos no sistema socioeducativo, realizado em âmbito nacional.

Como resultado dessas ações, **foram concedidos 2.480 certificados**, abrangendo tanto os cursos ofertados diretamente quanto aqueles realizados em parceria com instituições estratégicas, como a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) e a Academia Estadual de Segurança Pública (AESP). Esses números refletem o elevado nível de engajamento dos participantes e o fortalecimento das parcerias institucionais, fundamentais para a qualificação contínua e alinhada às demandas da política socioeducativa.

Registros de capacitações ocorridas em 2025



Fonte: Nueso

Acesse e confira todos os cursos realizados em 2025



[Acesse o link aqui](#)

### 2.2.1.4 Centro socioeducativo estruturado

Refere-se à adequação e à estruturação dos centros socioeducativos conforme os requisitos do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), garantindo espaços físicos e tecnológicos apropriados para as atividades com adolescentes e jovens, além de promover o bem-estar da comunidade socioeducativa.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Previsto	Alcançado	%
2116	CENTRO SOCIOEDUCATIVO ESTRUTURADO	19	19	100%

Fonte: Sima

A Assessoria Especial de Infraestrutura e Logística (AIlOG) é o setor responsável pela estrutura física dos Centros Socioeducativos, realizando manutenções preventivas e corretivas de forma regular, seja por meio de contratos de manutenção predial, seja através do gerenciamento da Superintendência de Obras Públicas (SOP). Em 2025, os 19 centros socioeducativos foram contemplados com manutenções corretivas e/ou preventivas por meio de diversas intervenções em suas estruturas físicas. As principais obras incluem:

Principais serviços de reforma e manutenção
Manutenção da área destinada a empresa do Centro Socioeducativo Patativa do Assaré
Manutenção da edificação da Semiliberdade feminina
Manutenção do espaço destinado ao Bodyscanner do Centro socioeducativo Aldaci Barbosa Mota
Manutenção da área destinada ao Bodyscanner da Unidade de Recepção Luis Barros Montenegro
Manutenção preventiva e corretiva do Centro Socioeducativo Zequinha Parente - dormitórios, banheiros, guarita, caixa d'água e casa de gás
Manutenção preventiva e corretiva do Centro Socioeducativo São Miguel- Coberta, grades e pintura dos dormitórios, mureta do estacionamento
Manutenção preventiva e corretiva do Centro Socioeducativo São Francisco - cobertura dos dormitórios, alojamento e guarita dos policiais, calçada.
Manutenção preventiva e corretiva no Centro Socioeducativo Passaré
Manutenção preventiva e corretiva no Centro Socioeducativo Patativa do Assaré - Alojamento dos policiais e cobertura administrativa
Manutenção preventiva e corretiva no Centro Socioeducativo de Semiliberdade Mártir Francisca - Readequação do sistema de combate a incêndio, recuperação da impermeabilização da laje, retelhamento
Manutenção preventiva e corretiva no Centro Socioeducativo Canindezinho
Manutenção preventiva e corretiva no Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider - Recuperação da cisterna

Fonte: Ailog

#### Registros de antes e depois das intervenções das obras de manutenção no Centro de Semiliberdade Aldaci Barbosa



Registros de antes e depois das intervenções - Fonte: Ailog

Veja o registro de antes e depois de todas as obras



[Acesse aqui](#)

### 2.2.1.5 Centro socioeducativo mantido

Refere-se à manutenção dos centros socioeducativos em pleno funcionamento, garantindo toda a estrutura física, logística e de pessoal necessária, bem como a continuidade de programas nas áreas de educação básica e profissional, arte, cultura, esporte, lazer e assistência social, com foco na convivência familiar e comunitária.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Previsto	Alcançado	%
2117	CENTRO SOCIOEDUCATIVO MANTIDO	19	19	100%

Fonte: Sima

Todos os 19 Centros Socioeducativos do estado do Ceará estão estruturados em conformidade com os requisitos do Sinase, garantindo uma estrutura física e suporte tecnológico adequados, com espaços que possibilitam a execução das atividades voltadas aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida, além de promover o bem-estar da comunidade socioeducativa.

### EIXO DE ESCOLARIZAÇÃO

A oferta educacional dentro dos centros socioeducativos nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral é ofertada por meio de Termo de cooperação técnica entre a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), as Secretarias municipais de educação dos três municípios e a Seas, sem contrapartidas financeiras.

Nas unidades de semiliberdade (Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral, Crateús e Iguatu), o acesso dos(as) jovens ocorre por meio das escolas regulares das comunidades.

Nas unidades de internação e internação provisória, as aulas são realizadas dentro dos centros, em parceria com escolas de referência designadas pelas secretarias, que ficam responsáveis pela lotação dos professores. A seguir, apresentamos a distribuição das escolas de referência dos centros socioeducativos no estado.

Município	SEDUC	SME	Total
Fortaleza	2	5	7
Juazeiro do Norte	1	2	3
Sobral	1	1	3

Fonte: ASDIS



Fotos: Ascom

### Destacamos alguns resultados:

Além da avaliação da aprendizagem, composta por duas dimensões principais — a diagnóstica e a atitudinal —, o trabalho docente realizado nos Centros Socioeducativos também prepara os(as) estudantes para avaliações externas, como o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA PPL) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM PPL).

**ENCCEJA Nacional PPL:** Trata-se de uma avaliação externa destinada a aferir competências, habilidades e saberes de jovens e adultos, nos níveis de conclusão do ensino fundamental ou do ensino médio. Os principais objetivos do exame são:

- Construir uma referência nacional de autoavaliação para jovens e adultos por meio da análise das competências, habilidades e saberes adquiridos em processos escolares ou extraescolares;
- Estruturar uma avaliação direcionada a jovens e adultos que atenda às secretarias de educação e aos institutos federais, possibilitando o estabelecimento do processo de certificação dos(as) participantes nas etapas de conclusão do ensino fundamental ou médio, utilizando os resultados do exame conforme a legislação vigente, nos termos do art. 38, §§ 1º e 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

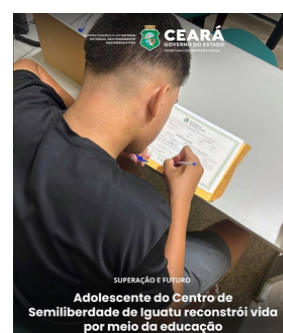
O ENCCEJA também disponibiliza as notas por área do conhecimento, permitindo a emissão da declaração por proficiência. Esse documento é concedido aos(as) candidatos(as) que não obtiveram aprovação em todas as áreas do conhecimento, sendo emitida apenas para as áreas em que o(a) participante alcançou êxito. Para fins de conclusão das etapas de escolarização, as notas obtidas podem ser consideradas pelo CEJA ou pelas escolas onde o(a) candidato(a) mantém matrícula ativa.

**No ano de 2025, foram inscritos 349 jovens no Estado, dos quais 200 participaram nos dias 23 e 24 de setembro. A maior parte das ausências ocorreu devido a desligamentos dos alunos, decorrentes de progressão ou extinção da medida socioeducativa.**

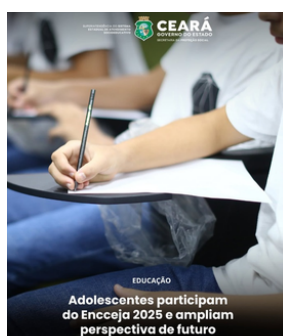
**ENEM PPL 2025:** Trata-se de uma versão do Exame Nacional do Ensino Médio aplicada especificamente para pessoas privadas de liberdade e jovens submetidos a medida socioeducativa de privação de liberdade. O principal objetivo da prova é avaliar o desempenho dos participantes ao final do ensino médio, mantendo o mesmo nível de dificuldade da aplicação regular. Mais do que uma avaliação, o exame representa uma porta de acesso a diversos programas educacionais brasileiros, contribuindo de forma significativa para a redução da exclusão social e, conseqüentemente, da reincidência infracional.



**Em 2025, foram inscritos 280 jovens, dos quais 165 realizaram as provas nos dias 16 e 17 de dezembro, tanto como concludentes quanto como treineiros.**

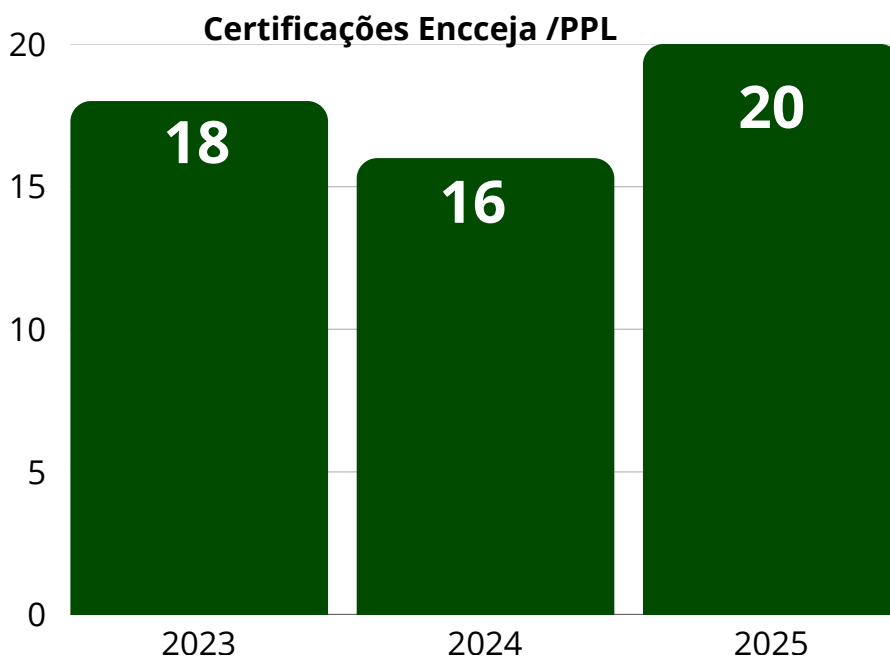


Percentual médio de matrícula mês	Percentual médio de frequência mês
100% nas unidades de internação	98,89% na internação
94,89% internação provisória	97,69% na internação provisória
92,97% na semiliberdade	92,97% na semiliberdade



Fonte: Asdis

Fonte: Ascom



A certificação do ENCCEJA é um documento que comprova a conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, dependendo do nível do exame alcançado pelo(a) participante.



A proficiência no ENCCEJA refere-se à capacidade do(a) participante de realizar o exame e alcançar a nota mínima exigida, demonstrando que possui as competências e habilidades necessárias para concluir o Ensino Fundamental ou Médio. Para obter a certificação, é necessário atingir a nota mínima nas quatro provas objetivas e na redação. A declaração parcial de proficiência é uma alternativa para aqueles que foram aprovados em uma ou mais provas, mas não em todas, permitindo que refaçam o exame para obter a certificação completa.

## ARTE E CULTURA

As ações de Arte e Cultura constituem práticas institucionais consolidadas junto aos adolescentes do Sistema Socioeducativo do Estado do Ceará durante o cumprimento da medida socioeducativa. Essas ações ocorrem diariamente, garantindo uma ampla oferta de atividades, como oficinas de teatro, dança, hip-hop, capoeira, teatro de bonecos, confecção e pintura em quadros, desenhos artísticos, fabricação em vime, pintura em cerâmica, artesanato em papel, tecido, palha e argila, ofertadas em dois turnos diários. Em Fortaleza, foram realizadas 22 oficinas permanentes de arte e cultura, contemplando linguagens como música, capoeira, breaking, artes plásticas, artesanato em vime e teatro de bonecos, distribuídas da seguinte forma:

- Centro Socioeducativo Antônio Bezerra: artesanato e música;
- Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa: dança e música;
- Centro Socioeducativo Canindezinho: artesanato e música;
- Centro Socioeducativo Patativa do Assaré: música e teatro de bonecos;
- Centro Socioeducativo Mártir Francisca: artesanato e música;
- Centro Socioeducativo São Miguel: hip-hop, capoeira e música;
- Centro Socioeducativo São Francisco: capoeira, hip-hop e artesanato;
- Centro Socioeducativo Dom Bosco: capoeira e música;
- Centro Socioeducativo Passaré: capoeira e teatro;
- Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider: capoeira e música.

Em Juazeiro do Norte, foram ofertadas sete oficinas nas linguagens de música, teatro e artesanato, distribuídas da seguinte forma:

- Centro Socioeducativo Padre Cícero: teatro, artesanato e capoeira;
- Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes: música e artesanato;
- Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Juazeiro: artesanato e teatro.

Em Sobral, ocorreram seis oficinas, distribuídas entre música e artesanato:

- Centro Socioeducativo de Sobral: música e artesanato;
- Centro Socioeducativo Zequinha Parente: música e artesanato;
- Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Sobral: música e artesanato.

Em Iguatu, no Centro Socioeducativo de Semiliberdade, foram desenvolvidas oficinas nas linguagens de música e artesanato.

Em Crateús, no Centro Socioeducativo de Semiliberdade, foi trabalhada a linguagem de artesanato.

Foram realizadas, ainda, oficinas formativas em parceria com o Museu da Fotografia, configurando uma ação institucional de grande relevância e bastante valorizada pelos adolescentes e jovens, por meio de cursos de curta duração com carga horária de oito horas.

Nesse período, foram formadas turmas nas unidades de Fortaleza atendendo a um total de 36 adolescentes. No interior do Estado, o Museu da Fotografia atendeu mais 18 adolescentes, garantindo a formação de turmas em todas as cinco regiões do Ceará.



## EIXO DA SAÚDE

A atuação do setor responsável pela saúde dos adolescentes em cumprimento de medidas de internação e semiliberdade está atualmente sob a responsabilidade da Assessoria de Gestão e Comunicação (Asgec), fundamentada em um conjunto de normativas legais e técnicas que asseguram a atenção integral à saúde no contexto socioeducativo, destacando-se:

- Lei nº 12.594/2012 – Sinase: estabelece a saúde como direito fundamental do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa;
- Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): garante o acesso universal e integral às ações e serviços de saúde por meio do SUS;
- Portaria nº 1.082/2014 – PNAISARI: orienta a organização da atenção integral à saúde de adolescentes em conflito com a lei;
- Lei Estadual nº 16.040/2016: institui a Seas e organiza a política socioeducativa no Ceará;
- Portaria Seas nº 23/2019: trata da prevenção do suicídio e dos fluxos de atenção em saúde mental, atualmente em processo de revisão.

Esse arcabouço normativo orienta as ações do setor, garantindo alinhamento com as diretrizes e políticas nacionais e estaduais de saúde. As ações desenvolvidas em 2025 foram organizadas por eixos estratégicos, visando assegurar a integralidade do cuidado, a intersetorialidade e a qualificação contínua das práticas em saúde.

### **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA**

#### **Educação em Saúde com Abordagem Multiprofissional**

A Seas superou o modelo estritamente biomédico, desenvolvendo ações educativas que integram múltiplos profissionais e perspectivas de cuidado. Destaca-se a realização de Círculos de Paz sobre Redução de Danos na área de saúde mental, que promovem reflexão crítica e autocuidado entre os adolescentes. Essa abordagem qualifica as práticas educativas e contribui para a promoção da saúde integral.

#### **Educação Sexual e Reprodutiva com Testagem Rápida**

Todos os adolescentes que ingressam no sistema socioeducativo participam de atividades de aconselhamento sobre infecções sexualmente transmissíveis já na Unidade de Recepção. O protocolo implementado inclui:

- Orientações sobre formas de transmissão, prevenção e tratamento de IST;
- Testes rápidos para HIV/Aids, hepatites B e C e sífilis;
- Pós-aconselhamento garantido e encaminhamentos necessários;
- Respeito aos princípios do SUS em todas as etapas.

Esse processo assegura a detecção precoce e o tratamento oportuno, contribuindo para a saúde coletiva e individual dos adolescentes.

#### **Atualização Vacinal**

A manutenção e atualização do calendário vacinal integram as rotinas de cuidado, reforçando a prevenção de doenças imunopreveníveis no sistema socioeducativo.

### Atendimento Clínico e de Enfermagem

As unidades socioeducativas oferecem atendimento em saúde que abrange consultas de rotina, demandas de urgência e procedimentos de enfermagem, garantindo a resolutividade das necessidades imediatas. A equipe de enfermagem desempenha papel estratégico no acompanhamento dos adolescentes em atendimentos externos, assegurando acesso oportuno aos serviços da rede de atenção à saúde, como Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), hospitais, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e serviços privados quando necessário.

### Expansão do Atendimento Médico

Com o objetivo de qualificar e ampliar a celeridade da assistência em saúde, a Seas estabeleceu termo de cooperação técnica com a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), resultando em:

Local	Profissionais contratados
Fortaleza	3 Clínicos gerais e 1 Psiquiatra
Juazeiro do Norte	1 Médico clínico
Crateús, Iguatu e Sobral	Articulação fortalecida com Rede de Atendimento a Saúde Local

Fonte: Eixo Saúde da Asgec

Essa expansão responde aos desafios relacionados à capacidade instalada da rede e amplia significativamente a oferta de atendimento nas unidades socioeducativas.

### Atendimento em Semiliberdade

Nas unidades de semiliberdade, o atendimento em saúde ocorre prioritariamente por meio da Rede de Atenção à Saúde do território, respeitando o princípio da convivência comunitária e garantindo acesso aos serviços mais próximos da residência ou da unidade, conforme as diretrizes do Sinase.

### Articulação e Fortalecimento Institucional

A Seas realiza reuniões sistemáticas com o objetivo de alinhar fluxos, monitorar ações e qualificar os processos de trabalho entre a gestão e as equipes técnicas das unidades.

O fortalecimento das articulações com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e demais secretarias municipais possibilitou a consolidação dos fluxos assistenciais, a ampliação do acesso aos serviços da rede e a garantia da continuidade do cuidado aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Reunião de articulação Rede de Saúde



Fonte: Eixo Saúde da Asgec

## FLUXOS DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO FECHADO

Em 2025, as ações relacionadas à organização dos fluxos de atenção à saúde integral de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado foram discutidas e construídas de forma coletiva no âmbito do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e de Execução de Medidas Socioeducativas (GMF).

O GTI foi formalmente instituído por meio da Portaria nº 2.699/2023 do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, sendo composto por representantes de diversas instituições, dentre as quais destacam-se:

- Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE);
- Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE);
- Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPECE);
- Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa);
- Secretarias Municipais de Saúde (SMS);
- Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), com atuação direta do setor do eixo saúde;
- Entidades da sociedade civil com atuação na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Criado com a finalidade de promover ações conjuntas voltadas à garantia do cuidado integral, com ênfase na saúde mental dos adolescentes em todas as etapas do atendimento socioeducativo, o GTI propôs, ao longo do ano, a organização do trabalho por meio de comissões temáticas, com destaque para:

- Comissão Interinstitucional para Matriciamento de Casos;
- Comissão de Elaboração do Plano Emergencial de Saúde;
- Comissão de Diagnóstico;
- Comissão de Elaboração do Manual de Saúde do Sistema Socioeducativo;
- Comissão responsável pela sistematização e atualização dos manuais de fluxos já estabelecidos em anos anteriores.

Ainda em 2025, no âmbito das ações do GMF, ocorreu a participação no I Curso em Saúde Mental e Direitos Humanos no Sistema Socioeducativo, cujo objetivo principal foi a qualificação da atuação do sistema de justiça e dos profissionais envolvidos na garantia de direitos e na atenção integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

**Como resultado desse processo de articulação interinstitucional, foram elaborados fluxos estratégicos que orientam a atenção à saúde no sistema socioeducativo, fortalecendo a organização da rede de cuidados e a qualificação das práticas assistenciais.**

Reunião do Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF)



Participação I Curso em Saúde Mental e Direitos Humanos no Sistema Socioeducativo



Fonte: Eixo Saúde da Asgtec



## ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS

Abaixo segue a tabela de atendimentos de saúde realizado nos Centros Socioeducativos.

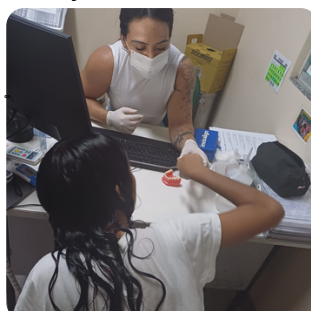
ATIVIDADE	2024	2025	Diferença %
Atendimento Médico	2.579	2371	-8,00%
Atendimento Psiquiátrico	1.548	1078	-30,00%
Atendimento Enfermagem	8.731	9.943	14,00%
Atendimento Dermatológico	34	36	6,00%
Atendimento Odontologia	752	495	-44,00%
Procedimento Enfermagem	7.114	6.325	-11,00%
Plano Individualizado de Atendimento (PIA)	540	392	-27,00%
Relatórios	1.545	1.326	-14,00%
Curativo	1.478	1.029	-30,00%
Aferição Pressão Arterial	3.194	3.354	5,00%
Retirada de pontos	121	164	36,00%
Nebulização	3	2	-33,00%
Glicemia	173	342	98,00%
Tratamento de verminoses	990	1.078	9,00%
Casos de Tuberculose	8	9	13,00%
Casos de Hanseníase	3	0	-100,00%
Casos de HIV	3	16	443,00%
Casos de Sífilis	43	49	14,00%
Casos de Hepatites	0	0	0,00%
Casos de Hipertensão	9	14	56,00%
Casos de Diabetes	7	2	-81,00%
Imunização TOTAL	856	700	-18,00%
Imunização Hepatite B	272	271	-0,99%
Imunização DT	290	278	-4,00%

ATIVIDADE	2024	2025	%
Imunização gripe sazonal	594	506	-15,00%
Imunização HPV	66	26	-61,00%
Imunização Tríplice Viral	102	163	60,00%
Teste HIV	1.952	2.209	13,00%
Teste Sífilis	1.917	2.190	14,00%
Teste Hepatite B	1.419	1.695	19,00%
Teste Hepatite C	1.367	1.549	13,00%
Teste COVID	140	192	37,00%
Adolescentes em uso de psicotrópicos *	1.989	2.268	14,00%
Em uso de antibióticos	430	452	5,00%
Ações educativas	317	224	-29,00%
Internamentos	50	18	-74,00%
Consultas Externas	683	674	-1,00%
Emergência	196	223	14,00%

Fonte: Eixo Saúde da Asgec

No comparativo entre os anos de 2024 e 2025, observou-se um aumento no número de adolescentes privados de liberdade em uso de medicação psicotrópica no sistema socioeducativo do Estado do Ceará. Esse incremento pode ser atribuído, em parte, às melhorias no acesso dos adolescentes aos serviços de saúde mental, tanto por meio da Rede de Atenção Psicossocial quanto do atendimento de profissionais médicos contratados pela SESA/SEAS, resultando em maior detecção e manejo clínico de quadros que demandam intervenção medicamentosa.

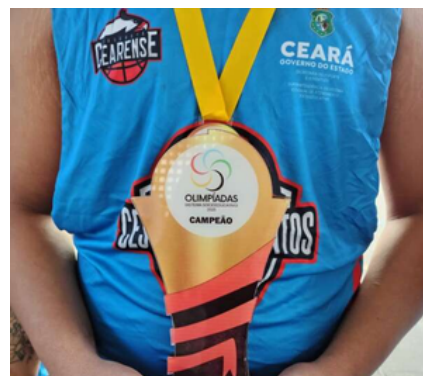
#### Campanhas de imunização e educação em saúde- 2025



Fonte: Eixo Saúde da Asgec

## EIXO DE ESPORTE E LAZER

O esporte e o lazer também são atividades garantidas diariamente nas Unidades Socioeducativas, nas quais os adolescentes praticam diversas modalidades sob a supervisão de profissionais de Educação Física, tais como futsal, basquete, vôlei, futebol society, tênis de mesa, práticas náuticas (caiaque) e jogos lúdicos.



As atividades realizadas em 2025 foram desenvolvidas em todas as unidades socioeducativas do estado do Ceará. Todas as ações se consolidaram em uma série de campeonatos e festivais esportivos, promovendo o envolvimento contínuo dos adolescentes ao longo de todo o ano.

Evento	Jovens e adolescentes envolvidos
<b>Festival de Basquete das Unidades de Internação</b>	40
<b>Festival de Vôlei do Complexo</b>	40
<b>Jogos do Complexo de Futsal</b>	40
<b>Festival de Futevôlei</b>	12
<b>Festival de Jogos Lúdicos — dama, xadrez e gamão</b>	16
<b>Festival de Tênis de Mesa</b>	8
<b>V Olimpíada do Sistema Socioeducativo,</b>	220
<b>Torneio da Integração, que envolveu funcionários e adolescentes das Unidades, nas modalidades de basquete, vôlei e futsal,</b>	70
<b>II Festival de Pipas da Capital</b>	18
<b>I Festival de Pipas do Interior (Juazeiro do Norte),</b>	12

Fonte: Asdis/Asgec

Destacam-se, ainda, as oficinas de práticas náuticas (caiaque), desenvolvidas em parceria com a empresa Kayakeria, que atendem jovens do Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider (CSCAL), do Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa Mota (CASBM) e do Centro Socioeducativo de Semiliberdade Mártir Francisca (CSMF). As atividades ocorrem duas vezes por semana, com a participação de 16 jovens em treinamentos realizados na praia da Beira-Mar.

Como resultado desse processo formativo, seis adolescentes participaram do Campeonato Cearense de Canoa Havaiana e outros cinco da segunda regata do Campeonato Cearense de Canoa Havaiana, promovidas pela Federação de Va'a e Parava'a do Ceará, entidade oficial responsável por regulamentar e fomentar a prática da canoagem havaiana (Va'a) e suas modalidades no estado.



## PROTAGONISMO JUVENIL

Em 2025, jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa tiveram diversas oportunidades de demonstrar seus talentos à sociedade, assumindo papel de protagonistas e sujeitos ativos em suas trajetórias educacionais, culturais e de formação pessoal. A seguir, apresentamos algumas das ações desenvolvidas:



### Lançamento do Projeto Reviver com o MP –

A Procuradoria-Geral de Justiça recebeu adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas para o lançamento do Projeto Reviver com o MP, em parceria com a Seas. Ansiosos, alegres e acompanhados de seus familiares, os jovens foram o centro das atenções. Trata-se de um projeto piloto que utiliza oficinas de arte para promover reflexões sobre escolhas pessoais, valores sociais e reintegração no sistema socioeducativo, conforme previsto no ECA.



### Cariri: onde a arte pulsa –

O Teatro do Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo recebeu mais de 150 pessoas para prestigiar cerca de 20 jovens do sistema socioeducativo durante o Festival CRIA – Cultura, Regionalidade, Intervenção e Arte. O evento celebrou a arte, a regionalidade e a transformação social, promovendo um diálogo entre criação, formação e fruição cultural.



### Apresentação de jovens do CSCAL na UECE –

Jovens do Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider (CSCAL), a convite do Centro Acadêmico do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará (UECE), subiram ao palco e se destacaram ao cantar músicas de pagode na abertura da XXI Semana de História da UECE, marcando um momento histórico na instituição de ensino superior.



### Adolescentes encantam público em Juazeiro do Norte –

A Companhia de Teatro Pássaros Dourados, formada por adolescentes do Centro de Semiliberdade de Juazeiro do Norte, encantou o público com a apresentação do espetáculo “No Coração da Beata Maria de Araújo”. O evento ocorreu na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, a convite do Ministério Público, e celebrou a cultura, a fé e a resistência do povo cearense.

### 2.2.1.6 Escola estruturada

Trata-se da estruturação da Escola de Socioeducação, equipada com suporte tecnológico adequado para o desenvolvimento de atividades formativas voltadas à capacitação dos profissionais que atuam no sistema socioeducativo.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Previsto	Alcançado	%
2050	ESCOLA ESTRUTURADA	1	1	100%

Fonte: Sima

A Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira é um espaço estratégico para a formação, o fortalecimento de competências e o incentivo à construção coletiva de práticas alinhadas aos princípios da socioeducação. As atividades desenvolvidas refletem o compromisso institucional com a valorização profissional, a promoção de direitos e a melhoria contínua dos serviços prestados aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

**Em 18 de março de 2025, a Escola completou seu primeiro ano de funcionamento, reafirmando seu papel como instrumento central na política de formação permanente dos servidores da Seas.**

Em julho de 2025, a Seas, por meio do PReVio, celebrou contratos com duas empresas estratégicas para o fortalecimento da política de formação no sistema socioeducativo. A Osmose passou a desenvolver conteúdos digitais inovadores e interativos para a plataforma EAD, ampliando a oferta de materiais atualizados e alinhados às necessidades dos profissionais. Já a Maestria ficou responsável pela produção de materiais pedagógicos e pela execução de programas de formação continuada, assegurando ritmo permanente de atualização e qualificação técnica.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional de ampliar e qualificar a formação dos profissionais da socioeducação, fortalecendo o acesso a conteúdos educacionais na modalidade EaD, organizados em eixos temáticos estratégicos, como direitos humanos, diversidade, justiça restaurativa, desenvolvimento profissional e bem-estar dos trabalhadores.

Com a conclusão da etapa contratual e o início das produções, será possível retomar e expandir significativamente as ações formativas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do atendimento socioeducativo em todo o estado.



Fonte: ASCOM/Nueso



## 2.2.2 Objetivo específico 163.2 - Prevenir a reincidência infracional de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa e pós-medida.

As entregas apresentadas a seguir correspondem às principais ações desenvolvidas no âmbito do Objetivo Específico 163.2 – Prevenir a Reincidência Infracional de Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medida Socioeducativa e Pós-Medida, integrante do Programa 163 – Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes e Jovens em Atendimento Socioeducativo.

O conjunto de ações visa qualificar a intervenção junto aos adolescentes e jovens em cumprimento e pós-cumprimento de medida, reduzir os índices de reincidência e fortalecer os processos de reintegração social. Para tanto, são implementadas iniciativas que combinam educação, capacitação profissional, gestão de risco e acompanhamento pós-medida, assegurando oportunidades reais de reconstrução de trajetórias de vida. O objetivo central é garantir a continuidade das ações que promovam trajetórias baseadas na educação, no trabalho e na cidadania.

Cada entrega descrita, desde a implantação de projetos pedagógicos e sistemas de gestão até a certificação dos participantes, evidencia o esforço integrado do Estado em oferecer condições concretas de mudança, valorizando o potencial de cada jovem e promovendo uma rede de atendimento mais eficiente, inclusiva e transformadora.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		PREV.	ALC.	%
2118	ADOLESCENTES E JOVENS ATENDIDOS	250	213	85,2%
1963	CERTIFICADO CONCEDIDO	2.170	2.059	94,88%
1947	PROJETO IMPLANTADO	6	0	0*
2119	SISTEMA DE GESTÃO IMPLANTADO	0	0	Não se aplica

\* Em execução pelo PREVio

Fonte: Sima

### 2.2.2.1 Adolescentes e Jovens atendidos

Refere-se ao atendimento de adolescentes e jovens pós-cumprimento de medida socioeducativa, realizado no âmbito do Programa de Oportunidades e Cidadania (POC). O programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades práticas, possibilitando a elaboração de projetos de vida viáveis e alinhados às expectativas pessoais dos participantes.

O POC foi instituído oficialmente em 2021 como uma estratégia do Governo do Estado do Ceará voltada ao acompanhamento qualificado de adolescentes e jovens em situação pós-medida socioeducativa, provenientes tanto do meio fechado quanto do meio aberto. O programa visa oportunizar a construção de alternativas de vida, por meio de atividades voltadas à ressignificação de valores, ampliação da base cultural e desenvolvimento pessoal e profissional.

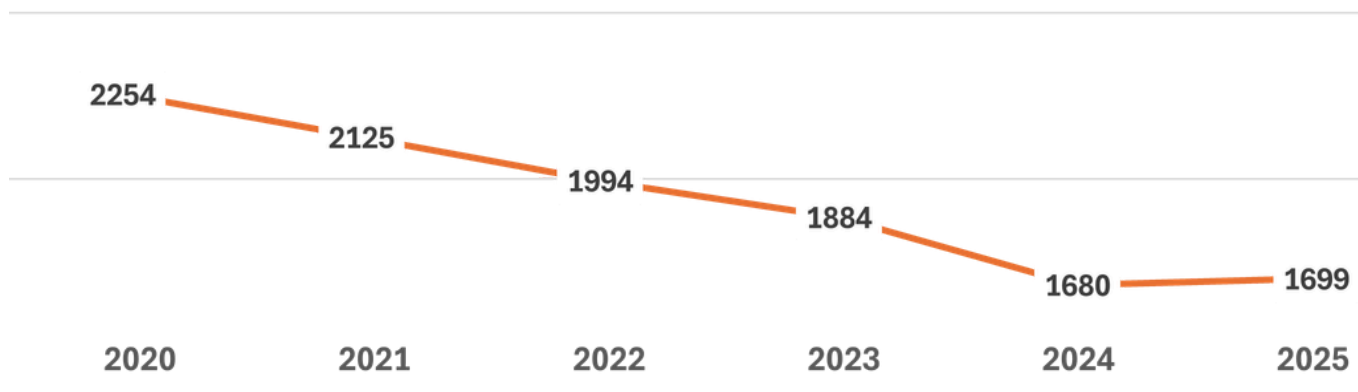
Nº	ENTREGA	METAS FÍSICAS - 2025		
		PREVISTO	ALCANÇADO	%
2118	JOVENS ATENDIDOS	250	213	85,2%

Fonte: Sima

O Programa de Oportunidades e Cidadania (POC) atua na complexa interface entre a saída do sistema socioeducativo e o processo de reintegração social. O acompanhamento ofertado pelo programa orienta-se pela vinculação do jovem à rede de proteção social do território. Nesse sentido, a efetividade das ações desenvolvidas está diretamente associada à capilaridade, à diversidade e ao alcance das ofertas disponíveis no contexto local.

O não atingimento da meta integral não deve ser interpretado como ineficiência administrativa, mas como reflexo de variáveis estruturais e psicossociais inerentes à política de pós-medida no Estado do Ceará. É imprescindível ressaltar o caráter voluntário da adesão ao POC, observando que, nos últimos anos, verifica-se uma tendência de redução no fluxo de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no Estado.

### Nº Jovens e adolescentes recepcionados



Fonte: Observatório Seas

**Considerando que o POC é um programa cuja dinâmica depende diretamente da rotatividade do sistema socioeducativo, a diminuição da base de jovens pós-medida — oriundos tanto do meio aberto quanto do meio fechado — impacta diretamente o “funil” de captação de beneficiários.**

Outro fator que influencia a adesão ao POC refere-se ao medo da estigmatização. Muitos jovens, ao concluírem o cumprimento da medida socioeducativa, buscam exercer o chamado “direito ao esquecimento”, empenhando-se na construção de uma nova identidade social, dissociada do histórico infracional. Embora a vinculação ao programa represente uma oportunidade de acesso a direitos e políticas de cidadania, ela pode ser percebida pelos jovens como a perpetuação de um “rótulo” de egresso do sistema socioeducativo.

O receio de serem identificados pela comunidade ou por grupos locais como indivíduos sob monitoramento estatal configura-se como uma barreira psicossocial, que restringe a adesão voluntária e, conseqüentemente, limita o alcance das metas quantitativas. Essa dinâmica evidencia que, em determinados contextos territoriais, a preservação da segurança pessoal e da imagem social do jovem prevalece sobre a participação em programas institucionais.

Diante desse cenário, o acompanhamento de 213 jovens deve ser avaliado como satisfatório, considerando simultaneamente a redução da demanda decorrente do menor fluxo de jovens pós-medida e o grau de resistência psicossocial apresentado pelo público-alvo.

## Estrutura do POC

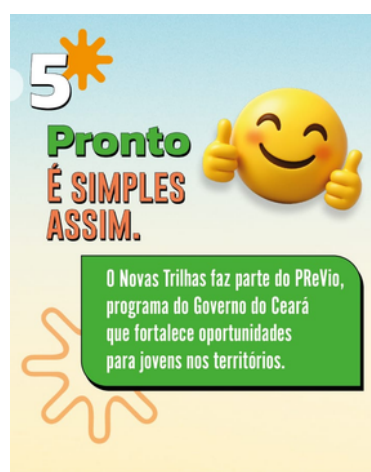
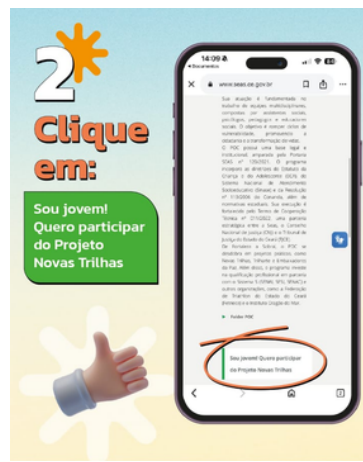
O Programa está organizado em eixos integrados, orientados para o fortalecimento da cidadania, a promoção da autonomia e a reinserção social e territorial dos jovens. Dentre esses eixos, destacam-se: acompanhamento multiprofissional, ações de fruição e difusão de arte e cultura e qualificação profissional. Todos são desenvolvidos a partir de metodologias fundamentadas na Justiça Restaurativa e na Cultura de Paz.

Ao longo de 2025, com a inserção no PReVio, o Programa ampliou seu acompanhamento multiprofissional por meio da oferta das atividades do Projeto Novas Trilhas, considerado o eixo central do Programa. Esse acompanhamento é realizado por equipe multiprofissional, responsável por assegurar atenção contínua e personalizada aos jovens.

Atualmente, o Projeto Novas Trilhas é executado em parceria com a Federação de Triathlon do Estado do Ceará (Fetriece), por meio do contrato nº 70/2024, no qual a Casa Civil figura como contratante, a Seas como beneficiária e a Fetriece como contratada. A atuação é territorializada, visando proporcionar condições para que o jovem tenha acesso às equipes e seja atendido o mais próximo de sua residência.

O projeto opera por meio de polos com atendimentos presenciais e virtuais:

- Polo 1: Fortaleza (presencial), Caucaia, Maracanaú e Maranguape (virtual);
- Polo 2: Sobral (presencial), Juazeiro do Norte, Crato, Iguatu, Itapipoca e Quixadá (virtual).



## Números do POC/Projeto Novas Trilhas

<b>363</b> oficinas de sensibilização dos adolescentes, familiares e profissionais para apresentar o Programa e convite à participação.	<b>108</b> jovens aderiram ao POC por meio do Projeto Novas Trilhas.	<b>81</b> jovens em acompanhamento intensivo considerando as suas vulnerabilidades e risco sociais.
<b>692</b> jovens encaminhados para outros serviços (como saúde, educação, trabalho).	<b>1122</b> visitas domiciliares realizadas.	<b>261</b> bolsas de auxílio solicitadas aos jovens acompanhados em situação de maior vulnerabilidade, conforme regras pré-estabelecidas
<b>77</b> jovens desligados do Programa.	<b>2732</b> orientações técnicas realizadas pela equipe junto ao jovem e/ou sua família.	<b>691</b> visitas institucionais realizadas visando divulgar o Programa e articular o acesso dos jovens as oportunidades no território.

Fonte: Poc/Asgec

Destaca-se a retomada do pagamento das ajudas de custo aos jovens acompanhados, a partir de julho de 2025, com fundamento nos Decretos nº 36.056/2024 e nº 36.694/2025. Tal medida contribui para a garantia de condições materiais mínimas, favorecendo o engajamento dos jovens e de seus familiares nas ações previstas ao longo do acompanhamento.

A equipe do Projeto Novas Trilhas manteve atuação nas Audiências Concentradas em Fortaleza e Sobral, assegurando o acolhimento dos jovens e o atendimento pós-audiência.

No eixo da empregabilidade, foram promovidas oficinas de preparação para o mundo do trabalho e viabilizada a qualificação profissional em parceria com o SENAC, incluindo cursos ofertados nos territórios e acesso à programação aberta.

No campo da proteção e justiça restaurativa, consolidaram-se parcerias com o Instituto Terre des Hommes, atuando como comunidade de apoio nos círculos restaurativos, e com o Projeto Elos de Proteção. Destacam-se ainda articulações com o Serviço Social do IJF e a Associação O Pequeno Nazareno, além do fomento ao protagonismo juvenil em espaços de incidência política, como o Festival Culturart e as etapas Regional (Recife) e Nacional (Brasília) do Seminário de Atualização do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo.

Foi instituído o Grupo de Trabalho no âmbito da CISeas voltado ao Monitoramento do POC, e o Programa passou a integrar o GTI de Saúde Mental, atuando de forma colaborativa com a rede. Por fim, foi concluída a seleção da Organização da Sociedade Civil (OSC) para execução do Projeto Trilharte, com investimento de R\$ 338.820,00 via MAPP 32, com previsão de execução das atividades em 2026.



Fonte: Poc/Asgec

### 2.2.2.2 Certificado concedido

Trata-se da concessão de certificados aos adolescentes e jovens que concluíram com êxito cursos de qualificação profissional, capacitações e programas de aprendizagem. Essa certificação formal reconhece o empenho, a dedicação e o esforço individual dos participantes ao longo do processo formativo, validando as competências e habilidades adquiridas.

Além disso, constitui um importante instrumento de fortalecimento da autoestima e da construção de novas perspectivas de inserção qualificada no mundo do trabalho, bem como de participação cidadã na sociedade.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		Previsto	Alcançado	%
<b>1963</b>	CERTIFICADO CONCEDIDO	2.170	2.059	94,88%

Fonte: Sima

A política de qualificação profissional destinada a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nos Centros Socioeducativos do Estado do Ceará é operacionalizada por meio de parcerias técnicas e financeiras firmadas com instituições públicas e privadas. Essas articulações interinstitucionais fortalecem as ações formativas, assegurando infraestrutura adequada, acesso a equipamentos tecnológicos e metodologias alinhadas às demandas do mercado de trabalho, com foco na ampliação das oportunidades de inclusão produtiva e reinserção social.

**Em 2025, foram emitidos 2.059 certificados de conclusão de cursos para 917 jovens e adolescentes, distribuídos entre Fortaleza (1.450), Juazeiro do Norte (274), Sobral (262), Crateús (46) e Iguatu (27).**

Dentre as principais instituições parceiras, destacam-se:

- Organizações da Sociedade Civil (OSCs) cogestoras dos Centros Socioeducativos
- Secretaria da Proteção Social (SPS)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Universidade Patativa do Assaré (UPA), por meio do Programa PReVio
- ONG Mulheres do Brasil
- Secretaria da Juventude do Estado do Ceará (SEJUV)
- Ministério Público do Trabalho (MPT)

As parcerias estabelecidas possibilitam a oferta de cursos em diversas áreas profissionais, atualmente distribuídos em 18 unidades socioeducativas, conforme detalhado a seguir:

Distribuição dos Cursos de Qualificação Profissional					
Curso	Fortaleza	Juazeiro do Norte	Sobral	Iguatu	Crateús
Informática	10	3	3	1	1
Cabeleireiro/Barbearia	5	1	1	***	***
Gastronomia	3	2	1	***	***
Pintura em Parede	4	1	1	***	***
Jardinagem	1	1	***	***	***
Mecânica de Motos	1	***	1	***	***
Aprendizagem Profissional em Logística	3	***	***	***	***

Fonte: Asdis

### **Ações desenvolvidas no âmbito do Programa PreVio**

No âmbito do Programa PReVio, destacam-se os cursos de Mecânica de Motos e Gastronomia, ofertados em parceria com a Universidade Patativa do Assaré (UPA). As ações estão presentes em seis Centros Socioeducativos, sendo quatro em Fortaleza (três cursos de Gastronomia e um de Mecânica de Motos), um em Juazeiro do Norte (Gastronomia) e um em Sobral (Mecânica de Motos).

Em termos de infraestrutura, foram concluídas reformas em dez laboratórios de qualificação profissional, enquanto doze laboratórios estão em fase de execução, com a aquisição dos equipamentos, mobiliários e utensílios necessários. Os laboratórios de Barbearia já estão devidamente equipados; contudo, ainda se aguarda o recebimento dos equipamentos destinados aos laboratórios de Gastronomia e Informática, fundamentais para o pleno desenvolvimento das atividades formativas.

### **Parcerias com o SENAI**

Em parceria com o SENAI e as empresas RIP Serviços Industriais e Construtora Samaria, encontram-se em andamento quatro turmas de Aprendizagem Profissional nos Centros Socioeducativos Patativa do Assaré e Canindezinho, beneficiando 34 jovens aprendizes. Adicionalmente, estão em curso articulações com nova empresa parceira, visando à implantação, no primeiro semestre de 2026, de uma nova turma de Aprendizagem Profissional no Centro Socioeducativo de Sobral.

### **Parcerias com o SENAC**

Em parceria com o SENAC, estão sendo desenvolvidas ações de qualificação profissional em 17 unidades socioeducativas do Estado, contemplando turmas nas áreas de Higiene e Beleza, Tecnologia da Informação e Infraestrutura. Nas unidades de internação, os adolescentes participam de trilhas formativas profissionais, com carga horária mínima de 160 horas-aula, voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Nas unidades de internação provisória, são ofertados cursos de qualificação social, com carga horária de 40 horas-aula, adequados à especificidade e ao tempo de permanência dos adolescentes nessas unidades. Ademais, nas unidades operacionais do SENAC, são disponibilizados cursos para adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade, ampliando as oportunidades de formação profissional e de inserção qualificada no mundo do trabalho.

Complementarmente, em parceria com o SENAC e a empresa North Segurança, encontram-se em andamento duas turmas de Aprendizagem Profissional no Centro Socioeducativo Dom Bosco, beneficiando 16 jovens aprendizes.



### 2.2.2.3 Projeto Implantado

Refere-se à elaboração e implementação de uma metodologia de ensino e aprendizagem específica para adolescentes em medida socioeducativa, considerando suas necessidades individuais e o ritmo próprio dos tempos pedagógicos. Essa metodologia é estruturada de maneira a respeitar a natureza das medidas aplicadas nos Centros Socioeducativos, promovendo um processo educacional mais humanizado e efetivo.

**Situação atualizada:** A licitação para a contratação de empresa de consultoria destinada ao desenvolvimento de pesquisas, elaboração de conteúdos didáticos e formação de pessoas na área educacional foi realizada e encontra-se atualmente em fase de contratação. A execução do projeto será de responsabilidade da Unidade Gerenciadora de Projeto (UGP), que gerencia o Programa de Prevenção e Redução de Violência do Estado do Ceará (PReVio) no âmbito da Casa Civil.

### 2.2.2.4 Sistema de Gestão Implantado

Refere-se à implantação de um sistema de gestão de risco no âmbito do atendimento socioeducativo. O sistema contempla metodologias e instrumentos para avaliação do risco de reincidência, abordagens cognitivo-comportamentais, práticas restaurativas e a criação de um observatório permanente. Juntos, esses mecanismos fortalecem o acompanhamento e a intervenção, contribuindo para a redução da reincidência infracional e para a consolidação de políticas socioeducativas baseadas em evidências e resultados.

**Situação atualizada:** A licitação para a contratação de empresa de consultoria destinada ao desenvolvimento de pesquisas, elaboração de conteúdos didáticos e formação de pessoas na área educacional foi realizada. O Termo de Adjudicação e Homologação da Manifestação de Interesse foi publicado em 28/11/2025 e, desta forma, a Casa Civil encontra-se finalizando a obtenção dos documentos necessários para celebração do contrato.

## 2.3 Indicadores e entregas de gestão e desempenho da gestão administrativa

### 2.3.1 Eixo 4: Programa 421 - Gestão administrativa do Ceará

A eficácia das políticas finalísticas da Seas depende diretamente da robustez de sua retaguarda administrativa. No exercício de 2025, o Programa 421 — Gestão Administrativa do Ceará consolidou-se como o alicerce para a sustentabilidade operacional e a modernização institucional. A estratégia de gestão priorizou a otimização de recursos, a valorização do capital humano e a atualização tecnológica, assegurando que a infraestrutura administrativa acompanhasse a complexidade das demandas socioeducativas.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		PREV.	ALC.	%
1887	AÇÃO IMPLANTADA	0	0	Não se aplica
1885	UNIDADE ADMINISTRATIVA ESTRUTURADA	1	1	100%
1888	AGENTE PÚBLICO CAPACITADO	83	392	472,29%

Fonte: Sima

### 2.3.1.1 Desenvolvimento Institucional e Governança (Indicador 1887 - ação implantada)

Refere-se à execução de ações voltadas ao desenvolvimento institucional, incluindo o desenho ou redesenho de processos, elaboração de planejamento estratégico, implantação do processo de avaliação de desempenho, instalação do comitê executivo da instituição, entre outras iniciativas.

Os parâmetros para definição das metas foram baseados na revisão do Planejamento Estratégico 2024-2027 e na implantação do Sistema de Avaliação de Desempenho dos Centros Socioeducativos. Com isso, teve início a estruturação dos indicadores de gestão dos Centros Socioeducativos, incorporando como parâmetros iniciais de análise a realização de assembleias socioeducativas, conselhos disciplinares e encontros denominados “Abraços em Família”.

Esses instrumentos permitem avaliar o grau de participação interna, o tratamento pedagógico dos conflitos e o fortalecimento dos vínculos familiares, considerados elementos essenciais do processo socioeducativo.

Os dados obtidos a partir dessa análise são apresentados a seguir:

Região	Centro Socioeducativo	Nº Assembleias	Nº Conselhos Disciplinares	Nº Abraços em Família
Cariri	José Bezerra de Menezes	53	61	12
Cariri	Padre Cícero	69	37	12
Cariri	Semiliberdade de Juazeiro do Norte	48	50	12
Centro Sul	Semiliberdade de Iguatu	12	1	12
Sertão de Sobral	Semiliberdade de Sobral	12	0	10
Sertão de Sobral	Dr. Zequinha Parente	74	82	12
Sertão de Sobral	Sobral	75	110	12
Sertão de Crateús	Semiliberdade de Crateús	10	3	12
Grande Fortaleza	Unidade de Recepção*	0	23	0
Grande Fortaleza	Semiliberdade Mártir Francisca	22	33	12
Grande Fortaleza	Aldaci Barbosa Mota	45	95	12
Grande Fortaleza	Antônio Bezerra	39	62	12
Grande Fortaleza	Cardeal Aloísio Lorscheider	119	95	34
Grande Fortaleza	Dom Bosco	64	104	12
Grande Fortaleza	Patativa do Assaré	85	103	24
Grande Fortaleza	São Francisco	84	101	12
Grande Fortaleza	São Miguel	85	68	12
Grande Fortaleza	Canindezinho	141	140	36
Grande Fortaleza	Passaré	52	99	12
<b>TOTAL</b>		<b>1089</b>	<b>1267</b>	<b>272</b>

\* Pela característica específica da unidade, não são previstas Assembleias e os “Abraços em Família”.

Fonte: Asgec/Asdis

Em 2025, os 19 Centros Socioeducativos da Rede Seas totalizaram 1.089 assembleias, 1.267 conselhos disciplinares e 272 encontros “Abraços em Família”. A Região da Grande Fortaleza concentrou a maior dinâmica de atividades, com destaque para as unidades Canindezinho (141 assembleias, 140 conselhos e 36 encontros) e Cardeal Aloísio Lorscheider (119 assembleias, 95 conselhos e 34 encontros), evidenciando o fortalecimento dos espaços de escuta coletiva e a participação ativa dos adolescentes.

## Entendendo esses indicadores

Todos os Centros Socioeducativos possuem seu Projeto Político-Pedagógico, cujo objetivo é estabelecer parâmetros para o atendimento de adolescentes em privação de liberdade, com ênfase nas ações de educação, saúde, cultura, esporte, lazer, profissionalização e convivência familiar e comunitária. O projeto orienta as estratégias operacionais das equipes interdisciplinares, alinhando os conceitos e as bases éticas e pedagógicas a serem adotadas pelas unidades que executam as medidas socioeducativas para todos os adolescentes do Estado do Ceará, incluindo sexo feminino e pessoas transgênero.

Cada projeto prevê a realização de eventos obrigatórios conforme o ECA e o SIINASE, tais como: encontros do “Projeto Abraço em Família”, assembleias socioeducativas e reuniões do Conselho Disciplinar.

A seguir, apresentamos o significado e o objetivo de cada um:

- **Assembleia Socioeducativa**

Trata-se de reuniões formais, consideradas uma metodologia de prática restaurativa, realizadas com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Constituem um espaço privilegiado para o desenvolvimento da cidadania, da participação coletiva, da reivindicação, da negociação e da avaliação das atividades de cada Centro Socioeducativo. Essa ação envolve a participação de adolescentes, socioeducadores, equipe técnica e gestores, configurando-se como um instrumento importante para a formação e consolidação de comunidades socioeducativas.

- **Conselho Disciplinar**

Também é considerada uma metodologia de prática restaurativa. Configura-se como um dos instrumentos pedagógicos para o desenvolvimento do adolescente nos Centros Socioeducativos, pois estabelece limites, normas e disciplina a serviço da emancipação do educando. O foco das medidas propostas pela comissão disciplinar não é a punição ou o castigo, mas sim a responsabilização e a conscientização do adolescente sobre as consequências e repercussões de seus atos.

- **Evento "Abraço em Família"**

O “Abraço em Família” é um programa contínuo da Seas voltado ao fortalecimento dos laços familiares dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. O programa promove encontros mensais entre os adolescentes e seus familiares, criando um espaço de diálogo, afeto e compartilhamento de experiências. O objetivo principal é resgatar e fortalecer os vínculos familiares, reconhecendo a família como pilar fundamental no processo de reinserção social dos jovens. Durante esses encontros, frequentemente são abordados temas relevantes para a comunidade e para o desenvolvimento pessoal dos adolescentes, como a prevenção à violência.



### 2.3.1.2 *Sustentabilidade e continuidade operacional (Indicador 1885 - unidade administrativa mantida)*

Refere-se à unidade pública administrativa que passa por um processo de estruturação, seja física — por meio de reformas ou ampliações —, seja tecnológica, incluindo a melhoria do parque tecnológico. Abrange, ainda, a aquisição de material permanente, como mobiliário, veículos e outros equipamentos, que contribuem para a ampliação do patrimônio material da instituição.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		PREV.	ALC.	%
<b>1885</b>	UNIDADE ADMINISTRATIVA ESTRUTURADA	1	1	100%

Fonte: Sima

A sede administrativa da Seas passa continuamente por processos de estruturação, sejam eles físicos (reformas ou ampliações) ou tecnológicos (melhoria do parque tecnológico), incluindo a aquisição de material permanente, como mobiliário, veículos e outros equipamentos, que ampliam o patrimônio material da instituição.

A Assessoria Especial de Infraestrutura e Logística (Ailog) é responsável pela estrutura física da sede, realizando manutenções preventivas e corretivas de forma regular, por meio de contratos de manutenção predial estabelecidos em parceria com a Superintendência de Obras Públicas (SOP).

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (Nutic) é responsável pelo suporte tecnológico, realizando a manutenção dos serviços de internet e telefonia, bem como a aquisição de equipamentos de TI, garantindo a continuidade e a eficiência das operações da sede.

### 2.3.1.3 *Valorização e qualificação do capital humano (Indicador 1888: agente público capacitado)*

Refere-se aos servidores, empregados públicos e colaboradores que atuam na área administrativa/meio do órgão e participam de processos de qualificação com carga horária mínima de 20 horas-aula, em instituições de ensino públicas ou privadas, presencialmente ou a distância, em temas que contribuam para o aprimoramento e desempenho de suas atividades.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025		
		PREV.	ALC.	%
<b>1888</b>	AGENTE PÚBLICO CAPACITADO	83	392	472,29%

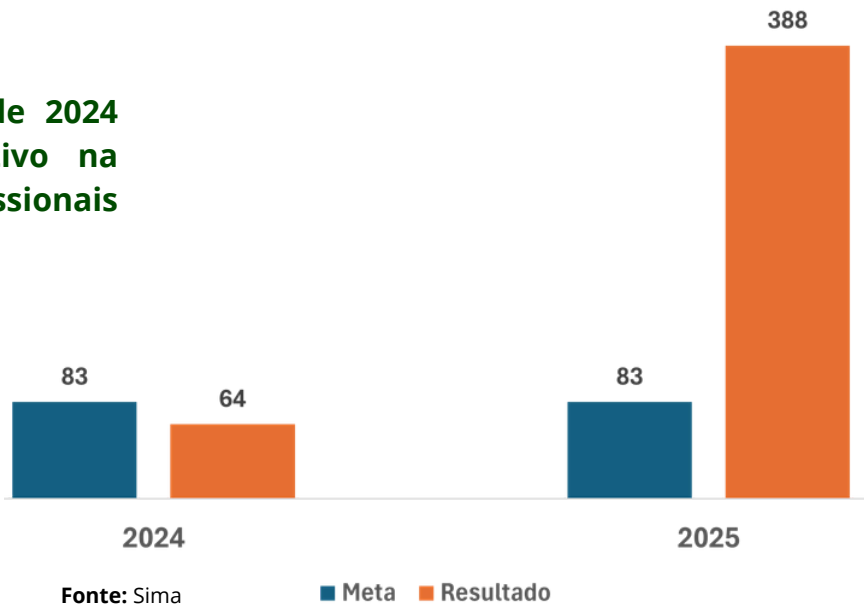
Fonte: Sima

O resultado alcançado superou amplamente a meta estabelecida para o período. Enquanto a meta previa a certificação de **83 colaboradores, foram efetivamente certificados 392 profissionais, correspondendo a 472,29% do previsto.**

Esse desempenho expressivo evidencia o compromisso dos servidores com o aprimoramento profissional e demonstra a efetividade das estratégias adotadas para promover a valorização e o desenvolvimento das equipes administrativas da Seas.

## Comparativo com o ano anterior

O comparativo com o ano de 2024 evidencia o salto quantitativo na política de formação dos profissionais da área meio da Seas.



A inauguração do Nueso, em março de 2024, foi decisiva para o resultado alcançado, ao criar um espaço próprio para a formação continuada dos profissionais do sistema socioeducativo, oferecendo cursos, palestras, oficinas e workshops voltados às necessidades específicas da política socioeducativa. Com sua estrutura física e pedagógica, a Escola passou a organizar agendas formativas sistemáticas, incluindo turmas destinadas a servidores da área meio, em temáticas técnicas — como gestão de pessoas, logística, planejamento, compras públicas, gestão de contratos e tecnologia da informação — e em conteúdos transversais, como direitos humanos, saúde mental, comunicação e atendimento ao público.

Além das formações oferecidas diretamente pelo Nueso, os resultados de 2025 também refletem o fortalecimento das parcerias com a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) e outros órgãos da administração estadual, ampliando o acesso dos colaboradores da Seas a cursos presenciais e a distância. Essas parcerias possibilitaram diversificar os conteúdos, integrar a Superintendência às trilhas de aprendizagem em gestão pública e, ao mesmo tempo, racionalizar recursos, aproveitando a infraestrutura de formação já existente no Governo do Estado.

### INSTITUCIONAL

#### Curso de Capacitação da Pefoce qualifica colaboradores da Seas para atendimento no NAI

25 DE ABRIL DE 2025 - 14:13



O Curso de Capacitação promovido pela Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas será concluído nesta sexta-feira (25). A formação tem como objetivo qualificar, com suporte técnico especializado, nove colaboradores indicados pela Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas). Com carga horária mínima de 16 horas-aula, o curso está sendo realizado no auditório da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce).

### GESTÃO PÚBLICA

#### Seas participa de capacitação sobre Controle Patrimonial nas Entidades Públicas

31 DE OUTUBRO DE 2025 - 10:19



Servidores da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) participaram, nos dias 29 e 30 de outubro de 2025, do curso "Controle Patrimonial nas Entidades Públicas", promovido pela Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), em parceria com a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE). A capacitação foi ministrada pelo professor Diego Duarte Barbosa, referência nacional na área.

### CENTROS EM AÇÃO

#### Formação Continuada fortalece elaboração do PIA e qualificação técnica no Cariri

8 DE MAIO DE 2025 - 16:40



Técnicos da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) conduziram uma capacitação voltada à Formação Continuada para a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) e do Relatório Polidimensional. A formação foi facilitada pelos profissionais da Assessoria Especial de Diretrizes Socioeducativas, Elson Silvério e Teima Vasconcelos, e aconteceu no Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte.

## 2.3.2 Eixo 4: Programas 423 - Gestão e desenvolvimento estratégico de pessoas

### 2.3.2.1 Prover o setor público de agentes qualificados para efetivo exercício.

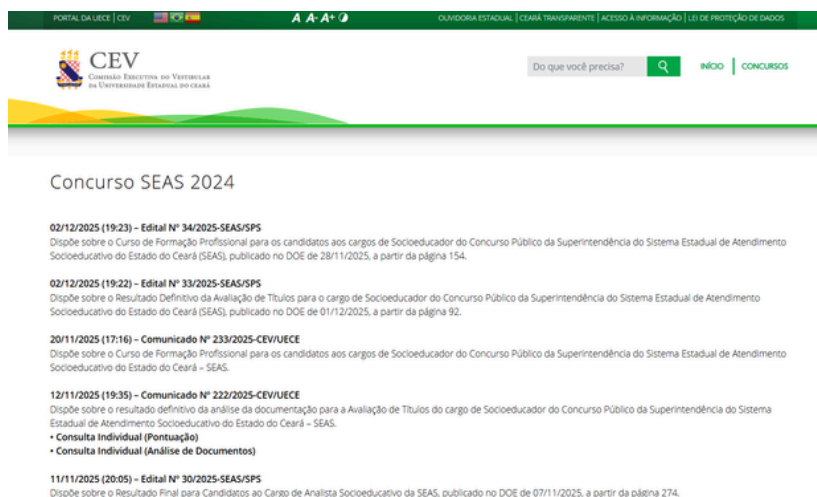
Refere-se a concursos públicos e/ou seleções públicas para servidores efetivos, temporários e empregados públicos, no âmbito dos órgãos e entidades estaduais. Considera-se realizado(a) somente após a publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial do Estado (DOE). Nos órgãos que possuem curso de formação como etapa do concurso/seleção, a realização é considerada apenas após a conclusão dessa formação.

O Concurso Público da Seas, regulamentado pelo Edital nº 01/2024, encontra-se em fase avançada de implementação. Com a homologação do cargo de Analista Socioeducativo, realizada em 24 de novembro de 2025, o concurso alcançou um marco importante, incorporando 116 novos profissionais de nível superior. Simultaneamente, o cargo de Socioeducador segue em processo de conclusão, com os candidatos participando ativamente do Curso de Formação Profissional (CFP), etapa classificatória e eliminatória, essencial para a finalização do processo seletivo.

Nº	Entrega	Metas Físicas - 2025				
		Cargo	Especialidade	Vagas	Total	Situação
2771	CONCURSO PÚBLICO REALIZADO	ANALISTA SOCIOEDUCATIVO	PEDAGOGIA	17	116	HOMOLOGADO
			PSICOLOGIA	49		
			ASSISTÊNCIA SOCIAL	50		
		SOCIOEDUCADOR	NÍVEL MÉDIO	964	964	EM ANDAMENTO

Fonte: Sima/Uece

**O cargo de Socioeducador encontra-se em fase final de seleção. Após sucessivas etapas de avaliação — incluindo prova objetiva, exame toxicológico, avaliação de capacidade física, investigação social e avaliação de títulos —, os candidatos aprovados foram convocados para o Curso de Formação Profissional, conforme o Edital nº 34/2025-SEAS/SPS, publicado em 28 de novembro de 2025.**



PORTAL DA UECE | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL | OLINDUBA ESTADUAL | CEARÁ TRANSPARENTE | ACESSO À INFORMAÇÃO | LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

CEV  
COMISSÃO EXECUTIVA DE VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Do que você precisa?  INÍCIO | CONCURSOS

### Concurso SEAS 2024

- 02/12/2025 (19:23) - Edital Nº 34/2025-SEAS/SPS**  
Dispõe sobre o Curso de Formação Profissional para os candidatos aos cargos de Socioeducador do Concurso Público da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Ceará (SEAS), publicado no DOE de 28/11/2025, a partir da página 154.
- 02/12/2025 (19:22) - Edital Nº 33/2025-SEAS/SPS**  
Dispõe sobre o Resultado Definitivo da Avaliação de Títulos para o cargo de Socioeducador do Concurso Público da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Ceará (SEAS), publicado no DOE de 01/12/2025, a partir da página 92.
- 20/11/2025 (17:16) - Comunicado Nº 233/2025-CEV/UECE**  
Dispõe sobre o Curso de Formação Profissional para os candidatos aos cargos de Socioeducador do Concurso Público da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Ceará - SEAS.
- 12/11/2025 (19:35) - Comunicado Nº 222/2025-CEV/UECE**  
Dispõe sobre o resultado definitivo da análise da documentação para a Avaliação de Títulos do cargo de Socioeducador do Concurso Público da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Ceará - SEAS.
- Consulta Individual (Pontuação)
- Consulta Individual (Análise de Documentos)
- 11/11/2025 (20:05) - Edital Nº 30/2025-SEAS/SPS**  
Dispõe sobre o Resultado Final para Candidatos ao Cargo de Analista Socioeducativo da SEAS, publicado no DOE de 07/11/2025, a partir da página 274.

Fonte: Uece

Acompanhe o Concurso da Seas



[Acesse o site da UECE](#)

## 2.4 Indicadores e entregas de cidadania e transparência

### 2.4.1 Carta de serviços ao cidadão

#### O que é a Carta de Serviços ao Cidadão?

É um documento que apresenta de forma clara quais serviços cada órgão público oferece e como as pessoas podem acessá-los. Funciona como um guia, explicando de maneira simples e fácil de entender o que você pode solicitar ao governo e como proceder para obter o serviço.

O objetivo da Carta de Serviços é garantir que os cidadãos sejam tratados com respeito, que seus direitos sejam protegidos e que o acesso aos serviços públicos ocorra de forma transparente e clara.

#### O que é o Ceará Digital?

É o portal oficial do Governo do Estado do Ceará criado para facilitar o acesso aos serviços públicos. Ele reúne em um único espaço diversas opções de atendimento online, permitindo que qualquer pessoa solicite serviços, abra processos digitais e acompanhe o andamento de seus pedidos de forma simples e rápida, sem a necessidade de deslocamento até os órgãos presenciais.

**Ao acessar o Portal Ceará Digital, você encontrará todos os serviços disponíveis, não apenas da Seas, mas de todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. O portal oferece informações detalhadas e orientações passo a passo para cada tipo de atendimento. O objetivo é garantir agilidade, segurança e maior comodidade para todos os cidadãos do Ceará.**

#### Carta de Serviços da Seas

A Carta de Serviços da Seas é gerenciada pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (CODIP), que busca atualizá-la e adequá-la continuamente. Serviços da Seas cadastrados no Ceará Digital.

Até 2024, a Seas possuía quatro serviços cadastrados, nenhum deles no formato 100% digital, sendo prestados apenas presencialmente ou por e-mail.

#### Entregas de 2025:

- Dois serviços atualizados para atendimento digital:
  - Solicitar Declaração ao RH da Seas
  - Solicitar “Nada Consta” da Corregedoria
- Dois serviços novos já no formato digital:
  - Pedido para Pesquisa Acadêmica
  - Solicitação de visita acadêmica a Centro Socioeducativo
- Um serviço novo no formato não digital:
  - Solicitar atendimento do POC

Como acessar?



[www.cearadigital.ce.gov.br/](http://www.cearadigital.ce.gov.br/)

#### Conheça nossos serviços cadastrados

- |  |   |                     |
|--|---|---------------------|
|  | <b>Solicitar Declaração à Célula de Gestão de Pessoas</b> – Emissão de declaração pela Célula de Gestão de Pessoas da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo.   | SERVIÇO DIGITAL     |
|  | <b>Solicitar Nada Consta da Corregedoria da Seas</b> – Emissão de certidão de que o solicitante não responde a nenhum processo administrativo/disciplinar no âmbito da Corregedoria da Seas.  | SERVIÇO DIGITAL     |
|  | <b>Realização de pesquisas acadêmicas nas unidades da Seas</b> – procedimento que possibilita a realização de estudos científicos, técnicos ou aplicados envolvendo unidades, profissionais, adolescentes do sistema socioeducativo.  | SERVIÇO DIGITAL     |
|  | <b>Pedido de visita acadêmica às unidades da Seas</b> – procedimento que permite o ingresso de estudantes, professores e pesquisadores universitários em unidades socioeducativas do Ceará para fins de observação ou acompanhamento técnico.   | SERVIÇO DIGITAL     |
|  | <b>Solicitar visitas aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação</b> – Proporcionar visitas familiares aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação nas unidades gerenciadas pela Seas.  | SERVIÇO NÃO DIGITAL |
|  | <b>Solicitação de suporte psicossocial do NUSAU</b> – Oferece suporte psicossocial, intervenções breves e a implementação de práticas integrativas para os servidores do sistema socioeducativo, visando a promoção da saúde mental e física no ambiente de trabalho.   | SERVIÇO NÃO DIGITAL |
|  | <b>Solicitar atendimento do Programa de Oportunidades e Cidadania / Novas Trilhas</b> – oferta de atendimento e acompanhamento aos adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas através de atividades educacionais, esportivas e culturais, beneficiando também suas famílias e os profissionais do sistema socioeducativo. | SERVIÇO NÃO DIGITAL |

Fonte: Codip

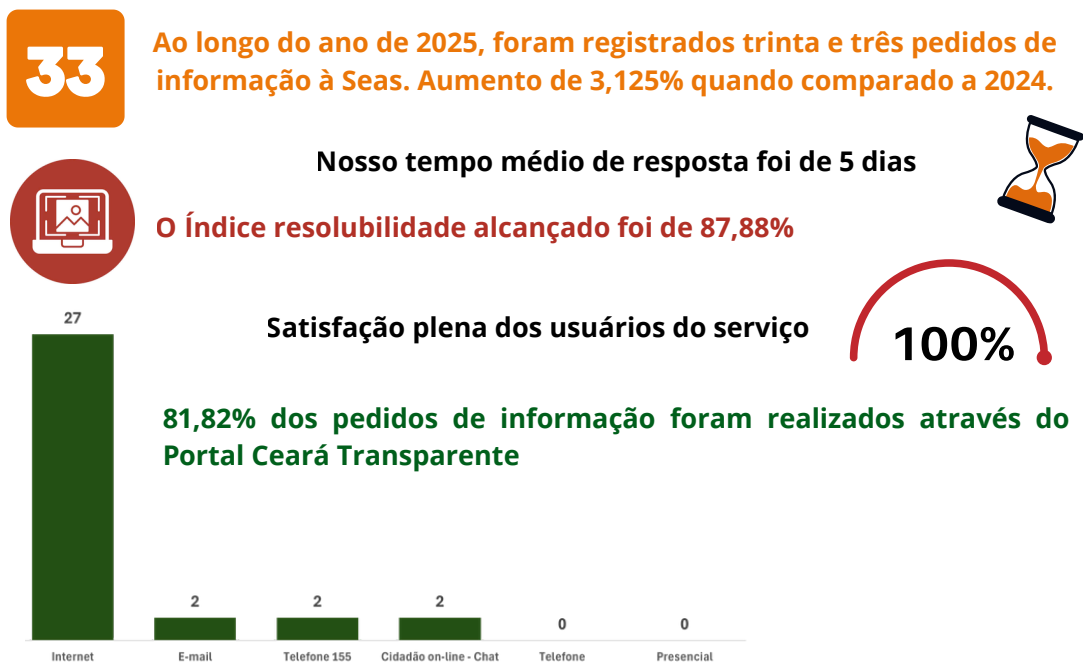
## 2.4.2 Serviço de informação ao cidadão

O SIC – Serviço de Informação ao Cidadão é o canal oficial que permite a qualquer pessoa solicitar informações produzidas ou armazenadas pelo governo, promovendo transparência, controle social e melhoria do atendimento ao público. Por meio do SIC, o cidadão pode registrar pedidos, acompanhar prazos, receber respostas e, quando necessário, apresentar recurso, de forma organizada e padronizada.

O SIC é fundamental para o cumprimento da legislação federal de acesso à informação, que estabelece que o acesso é a regra e o sigilo, a exceção, sempre com base em critérios legais. Dessa forma, os órgãos devem assegurar procedimentos claros, prazos de resposta, registro e rastreabilidade dos atendimentos, além da proteção de dados pessoais e de informações legalmente restritas.

No âmbito estadual, também é necessário observar as leis e decretos do Estado do Ceará que regulamentam a transparência e o funcionamento do atendimento ao cidadão, alinhando as rotinas internas às exigências legais.

A seguir, são apresentados alguns resultados de 2025. Os dados foram extraídos das planilhas de registros do sistema Ceará Transparente, geradas em 09 de janeiro de 2026, e mostram os indicadores sobre as atividades do SIC da Seas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.



A análise dos pedidos de informação processados evidencia a efetividade e o compromisso da Seas com a transparência institucional. Dos 33 (trinta e três) pedidos recebidos e avaliados, **30 (trinta) solicitações foram integralmente atendidas**, demonstrando alto índice de deferimento.



Os 3 (três) pedidos restantes foram indeferidos após avaliação criteriosa, sendo cada decisão fundamentada e justificada com base nos preceitos legais e regulatórios aplicáveis. Essa abordagem garante a conformidade com as normas de acesso à informação, preservando dados sensíveis e informações estratégicas quando necessário.



Relatório de classificação da resposta/demanda	Quantitativo	Porcentagem
Atendido (transparência passiva)	18	54,55%
Atendido (informação pessoal)	3	9,09%
Não atendido (informação pessoal)	1	3,03%
Não atendido (solicitação não especificada de forma clara e precisa)	1	3,03%
Não atendido (informação inexistente)	1	3,03%
Atendido (transparência ativa)	9	27,27%

Assunto	Quantidade	Porcentagem
Concurso Público/Seleção	11	33,33%
Estrutura e funcionamento do Órgão/Entidade	8	24,24%
Medidas Socioeducativas	6	18,18%
Publicação de Trabalhos científicos/Acadêmicos	2	6,06%
Informações sobre Servidor	2	6,06%
Legislações sobre o Sistema Socioeducativo	1	3,03%
Estrutura e funcionamento de Centro Socioeducativo	1	3,03%
Convênios e Instrumentos Congêneres	1	3,03%
Emprego/Estágio	1	3,03%

Índice Geral de Satisfação do cidadão com o Serviço de Acesso à Informação	Resultado
a. De modo geral qual sua satisfação com o Serviço de Informação neste atendimento (considere a atenção, compromisso e respeito do responsável pelo SIC e sua equipe)?	5
b. Qual sua satisfação com o tempo da resposta?	4,63
c. Qual sua satisfação com o canal de atendimento que você utilizou para registrar a sua manifestação? (considere a comunicação, facilidade de uso, celeridade e funcionalidade).	4,38
d. Qual sua satisfação com a qualidade da resposta apresentada? (considere se a resposta atende aos questionamentos apresentados e se a ouvidoria justifica uma eventual impossibilidade de atendimento)	4,88
<b>Média das Notas:</b>	<b>4,72</b>
<b>Índice de Satisfação:</b>	<b>100,00%</b>

### 2.4.3 Proteção de dados pessoais

A atuação da Seas em proteção de dados pessoais consolidou, em 2025, um modelo de governança alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e à legislação específica do Estado do Ceará, garantindo transparência no tratamento de informações e canais claros para o exercício de direitos pelos titulares.

#### **Aviso de Privacidade e Termos de Uso**

O portal institucional da Seas passou a disponibilizar o “Aviso de Privacidade”, que explica como os dados pessoais são coletados, utilizados, armazenados, compartilhados e eliminados, bem como os direitos dos titulares e a forma de exercê-los. O Termo de Uso do portal define o funcionamento dos serviços, as responsabilidades dos usuários e da administração pública e as informações de contato para esclarecimentos ou reclamações, em conformidade com a Resolução nº 03/2008 sobre websites governamentais e com as orientações da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

#### **Tratamento de dados nas formações**

No âmbito da Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira, a Seas realiza o tratamento de dados pessoais estritamente necessários para viabilizar o acesso às formações, com base nos princípios de necessidade, proporcionalidade e finalidade previstos na LGPD. São coletados dados cadastrais, funcionais e acadêmicos, utilizados para manutenção de cadastro, gestão de inscrições, avaliação da eficácia das formações, elaboração de estatísticas e atendimento a demandas de comunicação institucional.

#### **Compartilhamento, segurança e direitos dos titulares**

O compartilhamento de dados pessoais é realizado de forma controlada, restrito a colaboradores, servidores, terceirizados, parceiros institucionais e órgãos públicos, inclusive para elaboração de relatórios e instrumentos de planejamento, utilizando dados anonimizados sempre que possível. A Seas adota controles de segurança para cumprir as normas legais e proteger os direitos dos titulares, assegurando possibilidades de confirmação de tratamento, acesso, correção, anonimização, bloqueio, eliminação ou revogação de consentimento, conforme as hipóteses legais.

#### **Encarregado e canais de atendimento**

A governança de dados pessoais conta com a designação formal de encarregado titular e suplente, responsáveis pela comunicação com titulares, agentes de tratamento e ANPD, reforçando a responsabilidade institucional no tema.

**Para o exercício dos direitos dos titulares de dados, a Seas disponibiliza o e-mail [protecaodados@seas.ce.gov.br](mailto:protecaodados@seas.ce.gov.br), garantindo o atendimento às demandas relacionadas à LGPD.**

#### **Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC)**

A Seas possui um normativo institucional que estabelece diretrizes, princípios e procedimentos para proteger as informações e comunicações contra riscos, como vazamentos, acessos não autorizados, interrupções ou manipulações maliciosas.

A PoSIC é um instrumento obrigatório para órgãos governamentais, alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018) e à Lei de Acesso à Informação (LAI – Lei nº 12.527/2011).

Conheça a PoSic da Seas



Acesse a [PORTARIA Nº493-2024- Seas](#)

## 2.5 outros indicadores e entregas de gestão e desempenho

### 2.5.1 Saúde do Trabalhador

O trabalho é elemento central da vida social e influencia diretamente a saúde dos profissionais. No sistema socioeducativo, a Saúde do Trabalhador apresenta especificidades decorrentes das condições institucionais, da complexidade emocional das atividades e da exposição a riscos psicossociais, organizacionais e ambientais.

#### Contexto

O trabalho no sistema socioeducativo envolve alta complexidade emocional e exposição a riscos psicossociais, organizacionais e ambientais, exigindo ações integradas de cuidado físico e mental aos profissionais. Nesse contexto, o Núcleo de Saúde da Seas realiza ações interdisciplinares, com referência técnica em psicologia e enfermagem, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores, conforme o princípio da integralidade do SUS.

#### Principais Eixos de Atuação

- Acolhimento e escuta qualificada em situações críticas.
- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), em parceria interinstitucional.
- atendimentos individuais e coletivos, abordando saúde física, mental, estilo de vida e condições de trabalho.
- Educação em Saúde, alinhada ao calendário do Ministério da Saúde, com metodologias participativas.
- Atendimento psicológico institucional, com acolhimento, orientação e encaminhamento conforme a demanda.

#### Alguns resultados de 2025:

Ação	Número de ações	Profissionais alcançados	Público/Resultados
Atendimentos individuais em saúde do trabalhador	Não se aplica	340	Base para o protótipo do prontuário de saúde do trabalhador
Atendimentos em saúde mental	94	84	Acompanhamento e orientação psicológica
Círculos de Paz	6	37	Fortalecimento de vínculos e clima organizacional
Monitoramento de casos complexos	Contínuo	Contínuo	Ações de prevenção e suporte institucional
Acompanhamento de afastamentos por saúde mental	Mensal	Variável	Vigilância em saúde e análise de indicadores

Fonte: Eixo Saúde da Asgec

**As ações realizadas em 2025 consolidaram a política de vigilância em saúde do trabalhador, fortalecendo o cuidado integral e fornecendo subsídios para intervenções preventivas e assistenciais em todo o sistema socioeducativo.**

Essas ações fortaleceram a vigilância em saúde do trabalhador e subsidiaram o planejamento de intervenções preventivas e assistenciais no sistema socioeducativo.

A seguir, apresenta-se a tabela de atendimentos e ações voltadas aos profissionais que atuam nos Centros Socioeducativos:

Atividade	Quantitativo	Nº de beneficiados
Atendimento individual em Saúde do Trabalhador nos Centros Socioeducativos de Fortaleza (protótipo do prontuário)	340	340
Atendimento individual em Saúde do Trabalhador nos Centros Socioeducativos de Fortaleza (protótipo do prontuário)	12	54
Acompanhamento psicológico periódico online - centros socioeducativos capital e interior	94	84
Acolhimento de profissionais após situação de crise	10	15
Círculo de paz	8	34
Visita em Saúde do Trabalhador nos Centro Socioeducativos dos Interiores	6	39
Ações de Educação em Saúde	10	346
Imunização (Covid e Influenza)	1	90
Participação na Formação Inicial para Socioeducadores e Equipe Técnica da Seas	3	165
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em parceria com a Palhoça do Movimento de Saúde Mental	12	213
Parceria com o SESC - Unidade Móvel OdontoSesc	1	22
Círculo de paz	8	34
Projeto Conviver (eixo de escuta e cuidado)	2	12

Fonte: Eixo Saúde da Asgec

#### Ações de saúde do trabalhador



Fonte: Eixo Saúde da Asgec

## PROJETO CONVIVER - PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS INSTITUCIONAIS

O Projeto Conviver, iniciativa do eixo de Saúde do Trabalhador, tem como objetivo prevenir, identificar e enfrentar violências institucionais nas unidades socioeducativas, promovendo ambientes seguros, éticos e respeitosos. Originado em agosto de 2025 a partir de demandas do Centro Socioeducativo Passaré, envolvendo assédio moral e sexual, o projeto foi estruturado em parceria com a Escola Estadual de Socioeducação e a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Célula de Gestão de Pessoas (CODIP).

### Foco Inicial

- Prevenção de violências sexuais, psicológicas e morais.

### Metodologia do Projeto Piloto

- Escuta acolhedora e qualificada
- Ações educativas e formativas
- Articulação interinstitucional
- Monitoramento contínuo

### Resultado do Projeto Piloto

O piloto no Passaré identificou situações que poderiam gerar situações sexistas, assédio moral e importunação sexual, validando a necessidade de estratégias sistemáticas.

### Impactos Estratégicos

- Fortalecimento da cultura de respeito e proteção
- Melhoria nas relações de trabalho
- Promoção da saúde dos profissionais
- Prevenção de práticas violadoras no sistema socioeducativo

### Providências e Implementação do Projeto Conviver

Após o diagnóstico e o Projeto Piloto, foi elaborado um planejamento estratégico que resultou na criação do Projeto Conviver, com a participação de diversos setores da Seas (CODIP, ASGEC, COAFI, CEGEP, Assessoria do Gabinete, CSPCAM, CSEP), para execução das seguintes ações:

- Realização de cursos de prevenção às discriminações e assédios moral e sexual
- Desenvolvimento de cartilha sobre discriminações e assédios
- Curso de capacitação de agentes multiplicadores
- Curso formativo para gestores(as) e diretores(as)
- Curso de qualificação de pesquisadores de clima organizacional
- Aplicação de pesquisa de clima organizacional
- Atendimento biopsicossocial aos profissionais

### Ações do Projeto Conviver



Fonte: Eixo Saúde da Asgtec



### Seas promove curso sobre bem-estar coletivo e clima organizacional

28 DE NOVEMBRO DE 2025 - 15:17



As três unidades de atendimento socioeducativo de Juazeiro do Norte participaram, nos dias 27 e 28 de novembro, de um curso sobre "Promoção do Bem-Estar Coletivo e Qualificação do Clima Organizacional". A iniciativa foi

## EDUCAÇÃO PERMANENTE

Ao longo de 2025, foram realizados cursos, formações e oficinas para capacitar as equipes dos Centros Socioeducativos do Ceará, abordando o cuidado integral aos adolescentes e a saúde dos colaboradores.

### Objetivos Estratégicos

- Qualificação contínua dos profissionais;
- Melhoria das práticas de atendimento e manejo de saúde mental;
- Prevenção de agravos e integração entre os eixos de atuação.
- 

### Resultados

- Alta adesão e engajamento das equipes;
- Consolidação da Educação Permanente como ferramenta transformadora para o sistema socioeducativo.

A seguir, apresenta-se a tabela com cursos, formações e oficinas ofertados aos profissionais em 2025.

Atividade	Quantidade	Nº beneficiados
Formação de Fluxos e Manejos em Saúde Mental para Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (Interior: Sobral e Crateús)	4	34
I Oficina Tecendo Redes de Cuidado: Protagonismo da enfermagem no Sistema Socioeducativo	4	37
II Oficina Tecendo Redes de Cuidado: Capacitação para diagnóstico de saúde mental nos Centros Socioeducativos de Fortaleza	3	37
Papo sobre remédios I (janeiro)	1	57
Papo sobre remédios II (junho)	1	57
Curso Básico de Primeiros Socorros	6	66
Curso Projeto Conviver (Eixo formativo)	4	135

Fonte: Eixo Saúde da Asgac

### Ações de capacitação em saúde para profissionais do sistema socioeducativo



CAMPANHA OUTUBRO ROSA  
Palestra reforça importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama



Como parte das comemorações da Semana do Servidor Público e em alusão à campanha Outubro Rosa, o Núcleo de Saúde (NUSA), em parceria com a Célula de Gestão de Pessoas (CEGP) e Escola de Socioeducação, da

Fonte: Eixo Saúde da Asgac

## No âmbito da vigilância epidemiológica, o Núcleo realizou:

- Monitoramento diário de atestados de saúde;
- Articulação com serviços de vigilância municipal e estadual;
- Preenchimento e acompanhamento de notificações no SINAN.

Essas ações proporcionam maior controle dos agravos à saúde e subsídio às decisões de gestão.

## MONITORAMENTO DE AFASTAMENTOS POR SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

O Eixo de Saúde (ASGEC) monitorou sistematicamente os afastamentos por saúde mental por meio do dashboard institucional de atestados médicos, identificando variação mensal, com pico no 2º semestre (setembro a novembro). A média de afastamento foi significativa, superior a 7 dias, configurando alerta para a vigilância em saúde do trabalhador.

### Ações Realizadas

- Oferta ativa de acompanhamento em saúde mental aos profissionais afastados;
- Registro mensal de ofertas, adesões e recusas, sendo identificadas altas taxas de recusa.

### Dashboard de Monitoramento

- Identificação de profissional, gênero, categoria, unidade socioeducativa, duração e causa (CID F);
- Acompanhamento diário, com contato ativo para afastamentos superiores a 10 dias (CID geral) ou 7 dias (CID F).

### Impactos

- Possibilita análise de tendências e planejamento preventivo;
- Permite direcionamento estratégico do Eixo Saúde do Trabalhador;
- Fortalece a vigilância e o cuidado institucional.



Fonte: Eixo Saúde da Asgac

O acompanhamento sistemático dos afastamentos por saúde mental possibilita a análise de tendências, o planejamento de intervenções preventivas e o direcionamento das ações do eixo Saúde do Trabalhador, fortalecendo a vigilância em saúde e o cuidado institucional aos profissionais.

Mês	Atestados	Atestados + 7 dias	Oferta de acompanhamento	Recusa	Atendimentos realizados	Atendimentos adicionais
Janeiro	11	6	11	3	9	2
Fevereiro	7	4	4	3	1	20
Março	10	3	5	2	3	9
Abril	15	5	7	4	1	10
Maio	13	5	5	3	2	10
Junho	10	3	5	2	3	5
Julho	14	6	6	6	0	1
Agosto	16	3	4	3	1	7
Setembro	20	7	7	7	1	11
Outubro	18	9	9	4	5	8
Novembro	19	8	9	5	4	8
Dezembro	18	13	13	9	0	3
<b>Fonte: Eixo Saúde da Asgtec</b>		59	72	36	30	94

Como resultado, observa-se um número expressivo de recusas à oferta de atendimento por parte dos colaboradores contactados por meio do monitoramento, bem como um volume maior de atendimentos provenientes de outras fontes. Esses dados evidenciam a importância de diversificar estratégias para sensibilizar e alcançar os trabalhadores com necessidades de acompanhamento em saúde.



Fonte: Eixo Saúde da Asgtec



## 2.5.2 Controle interno e ouvidoria

**A Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria (ASCOI)** é a instância estabelecida na estrutura organizacional dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, com assessoramento direto à gestão superior, atuando no apoio, monitoramento e análise crítica dos níveis de risco e da efetividade das medidas de controle implementadas.

Instituída na estrutura organizacional da Seas pelo Decreto Estadual nº 35.872/2024, a ASCOI desempenha funções de supervisão, monitoramento e assessoramento em aspectos relacionados ao gerenciamento de riscos, incluindo os controles internos da gestão, atuando como facilitadora na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos.

As atribuições da ASCOI são divididas em duas frentes principais:

### 1. Atribuições de Controle Interno

Foco na conformidade e eficiência administrativa, atuando como um braço preventivo da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) dentro da Superintendência.

- **Elaboração de planos de ação:** Planejar o Planejamento Anual das Atividades de Controle Interno, alinhado à gestão superior da Seas, e elaborar documentos que registrem os resultados das atividades desenvolvidas para apresentação à gestão.
- **Auditoria e fiscalização:** Realizar inspeções em processos administrativos, financeiros e contratuais, garantindo o uso correto dos recursos destinados aos Centros Socioeducativos.
- **Gestão de riscos:** Identificar pontos vulneráveis que possam gerar fraudes, erros ou desperdícios de recursos públicos.
- **Apoio ao controle externo:** Coordenar e organizar respostas e documentos solicitados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e pela CGE.
- **Monitoramento:** Acompanhar a elaboração da Prestação de Contas Anual (PCA) a ser apresentada ao TCE, bem como as recomendações emitidas, garantindo que falhas apontadas em auditorias anteriores sejam corrigidas pelos setores responsáveis.

### 2. Atribuições de Ouvidoria

Atua como ponte entre a sociedade (incluindo familiares dos adolescentes) e a gestão da Superintendência.

**Mediação de demandas:** Receber e tratar denúncias, reclamações, elogios e sugestões sobre o atendimento nos Centros Socioeducativos.

**Proteção de direitos:** Garantir a defesa dos direitos dos usuários (adolescentes e familiares), assegurando que as reclamações sobre o sistema sejam apuradas com isenção.

**Transparência e acesso à informação:** Gerenciar os pedidos feitos via Lei de Acesso à Informação (LAI), garantindo que os dados públicos do órgão estejam disponíveis.

**Relatórios de gestão:** Analisar o perfil das reclamações para gerar diagnósticos que apoiem a Superintendência na melhoria dos serviços e da segurança das unidades.

### 2.5.2.1 Atuação institucional da Ascoi junto à CGE

Em 2025, a **área de controle interno da Seas** atuou para consolidar seu papel como órgão de controle da instituição, fortalecer a integridade e a gestão de riscos e aprimorar a transparência e os procedimentos administrativos. O setor está vinculado ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo do Ceará, coordenado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

Em **janeiro de 2025**, a CGE publicou a Portaria nº 04/2025, que definiu claramente as responsabilidades das unidades de controle interno em todos os órgãos estaduais. Essa portaria representa um marco importante para a governança do Ceará, ao estabelecer de forma objetiva as atribuições de cada unidade de controle interno.

Em outubro de 2025, a CGE ampliou o Programa de Integridade do Poder Executivo Estadual, e a Seas foi um dos órgãos que aderiram, junto à Vice-Governadoria, ISSEC e Polícia Civil. O programa tem três objetivos principais:

1. Orientar e apoiar os órgãos na implementação de políticas de integridade pública;
2. Fortalecer controles internos, gestão de riscos e governança;
3. Promover ética e transparência na administração estadual.

**Em novembro de 2025**, a CGE realizou reuniões com diversos órgãos estaduais, incluindo a Seas, para aplicar o Diagnóstico de Integridade, uma etapa fundamental do Programa de Integridade.

O diagnóstico teve três focos principais:

1. Identificar fraquezas e riscos nos processos e rotinas da Seas;
2. Avaliar os mecanismos internos já existentes, como regras, procedimentos, canais de denúncia e sistemas de responsabilização;
3. Subsidiar a melhoria das políticas de integridade e orientar a elaboração de planos de ação.

INTEGRIDADE PÚBLICA

#### CGE realiza reuniões de aplicação do Diagnóstico de Integridade em órgãos estaduais

21 DE NOVEMBRO DE 2025 - 10:26



A Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) realizou, ao longo desta semana, de 18 a 21 de novembro, uma série de reuniões para aplicação do Diagnóstico de Integridade, etapa que integra a implementação do Programa de Integridade do Poder Executivo Estadual.

### Capacitação da Equipe da Área de Controle Interno

Em 2025, a Seas promoveu capacitação contínua de sua equipe, com foco em investigação de denúncias, gestão de patrimônio e novos conceitos de auditoria e governança. As principais ações foram:

- Tratamento e Técnicas de Apuração de Denúncias – oferecido pela CGE/Escola de Gestão Pública (EGPCE) e Seplag;
- Controle Patrimonial nas Entidades Públicas – oferecido pela EGPCE/Seplag, com foco em gestão de bens públicos;
- Inventário no Setor Público – Prático e Descomplicado (Curso 02) – oferecido pela EGPCE/Seplag, para aprimorar procedimentos de inventário;
- 67º Fórum Permanente de Controle Interno CGE – tema: "Governança Pública e a Nova Auditoria Interna: Construindo Confiança e Gerando Valor", realizado no Centro de Eventos do Estado do Ceará.
- 

Essas capacitações evidenciam o investimento da Seas na qualificação da equipe, fortalecendo a atuação em investigação, gestão patrimonial e governança pública.

### **2.5.2.2 Indicadores, resultados e ações de controle interno**

No ano de 2025, foi realizado o diagnóstico de maturidade em Proteção de Dados da Seas, atingindo a nota 6,57 (de um total de 10 pontos), fornecendo subsídios para que a Seas implemente um plano de ação destinado a aprimorar sua política interna de proteção de dados. O diagnóstico de maturidade em proteção de dados pessoais constitui uma etapa essencial, estratégica e estruturante para qualquer organização — especialmente no setor público — que busque conformidade com a LGPD, gestão de riscos, eficiência institucional e confiança social.

**A partir de 2026, a ASCOI iniciará a execução do Plano de Ação, alinhando a Seas às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados.**

Também em 2025, como parte do plano de auditoria interna, a ASCOI realizou o redesenho do fluxo de baixa patrimonial e contábil dos bens públicos móveis que sofreram dano, furto ou roubo, culminando na publicação da Portaria nº 399/2025-SEAS, no Diário Oficial do Estado do Ceará em 31 de outubro de 2025.

Outra medida adotada no âmbito do plano de auditoria interna foi a regulamentação dos prazos de entrega anual das certidões de antecedentes criminais e da cópia da declaração anual de Imposto de Renda Pessoa Física, por meio da Portaria nº 400/2025-SEAS, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará em 4 de novembro de 2025.

É importante registrar que a entrega da certidão de antecedentes criminais por profissionais que atuam no sistema socioeducativo é uma exigência legal estabelecida no art. 59-A da Lei Federal nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Por sua vez, a entrega anual da cópia da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física é exigida pelo art. 13 da Lei Federal nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa).

A ASCOI também elaborou a proposta de minuta de Projeto de Lei que institui o Código de Ética e Conduta da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Ceará, atualmente em fase de validação pelas demais unidades administrativas da Seas, com expectativa de aprovação durante o exercício de 2026.

Como parte do Programa de Integridade do Governo do Ceará, a Seas iniciou em 2025 o diagnóstico de integridade do órgão, com a finalidade de identificar e corrigir eventuais fragilidades nos processos internos. O diagnóstico contemplou o preenchimento de 54 assertivas nas áreas de: gestão estratégica; mapeamento e padronização de processos; gestão de riscos; monitoramento de atividades e resultados; gestão de recursos humanos; gestão patrimonial; gestão de tecnologia da informação; controle interno e ouvidoria; transparência pública e comunicação; aplicação do código de ética e conduta da administração pública estadual; e ações anticorrupção, de prevenção e combate a fraudes, além de responsabilização administrativa.

Por fim, a ASCOI iniciou também a inclusão das recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará no sistema AVIA, visando ao monitoramento das ações corretivas referentes às prestações de contas de gestão da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo.

### 2.5.2.3 Indicadores, resultados e ações da ouvidoria

Os dados apresentados foram extraídos das planilhas de manifestações de ouvidoria, geradas em 09 de janeiro de 2026, e mostram os indicadores sobre as atividades da ouvidoria da Seas relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

**367**

Foram recepcionadas **367** manifestações em 2025. Os dados mostram que ocorreu uma redução percentual nas manifestações de ouvidoria de aproximadamente **10,7%**.

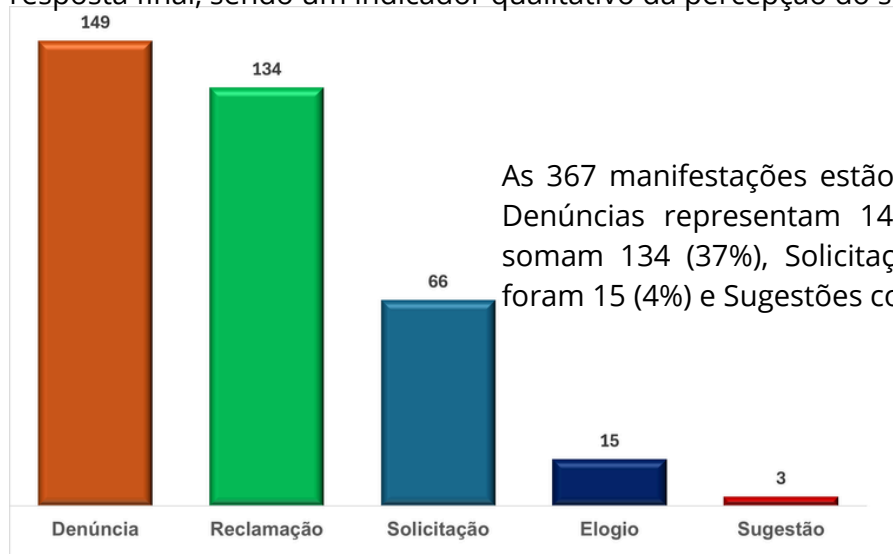
Índice de Resolubilidade	Tempo Médio de Respostas	Índice de Resolutividade	Índice de Satisfação
96,69 %	13 dias	86,67%	83%

**Índice de Resolubilidade:** Métrica que avalia se a manifestação foi respondida dentro do prazo, independentemente da satisfação do solicitante. Foca na entrega da solução técnica ou processual.

**Tempo Médio de Resposta:** Mede o período decorrido entre o registro de uma manifestação e a resposta oficial enviada ao solicitante. É um indicador de agilidade e prontidão no atendimento.

**Índice de Resolutividade:** Utilizado para medir a proporção de manifestações que foram concluídas com uma solução considerada satisfatória pelo solicitante. Pode ser interpretado como a eficácia na conclusão dos processos.

**Índice de Satisfação:** Avalia o grau de contentamento do cidadão com o atendimento recebido, a solução apresentada e a experiência geral. É coletado via pesquisas enviada juntamente com a resposta final, sendo um indicador qualitativo da percepção do serviço.



Tivemos 14 manifestações reabertas - representam aproximadamente 3,81% do total de 362 manifestações.

**A Expectativa do cidadão com a Ouvidoria foi superada em 14,50%**



## Ouvidoria da Seas no Conselho Diretivo da Rede Nacional de Ouvidorias

Durante a primeira Assembleia Geral Ordinária da Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv) em 2025, a Ouvidoria da Seas foi eleita, juntamente com outras seis ouvidorias, para integrar o Conselho Diretivo da Rede. A eleição ocorreu em votação aberta aos membros plenos e o mandato tem duração de quatro anos.



**FONTE:** Renouv

Além disso, a Ouvidoria da Seas passou a integrar a Câmara Técnica sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais em Ouvidorias (CT-LGPD), com a responsabilidade de responder dúvidas de outras ouvidorias e atualizar o Guia de Boas Práticas em LGPD.

A Ouvidoria da Seas também passou a fazer parte da rede de avaliadores do VIII Concurso de Boas Práticas da Rede Nacional de Ouvidorias, ampliando sua atuação e colaboração em âmbito nacional.

## Ouvidoria - Selo Ouro

Em março de 2025, a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) divulgou o resultado da Avaliação de Desempenho das Ouvidorias Setoriais referente ao ano de 2024. Com o novo modelo de avaliação, as unidades passaram a ser classificadas em três níveis: Ouro, Prata e Bronze.



**Fonte:** CGE



**A Ouvidoria da Seas recebeu o Selo Categoria Ouro, que é destinada às ouvidorias que superaram expectativas e entregaram resultados expressivos à sociedade, contemplando àquelas que obtiveram as maiores pontuações.**

Em junho de 2025, durante a III Reunião da Rede de Ouvidorias Estaduais, a Ouvidoria da Seas apresentou os resultados da pesquisa “Nível de conhecimento e satisfação das famílias dos socioeducandos sobre a Ouvidoria da Seas”, que avalia o grau de acesso, conhecimento e confiança das famílias em relação à Ouvidoria.

A iniciativa está alinhada à Lei Federal nº 13.460/2017, que trata da participação e proteção dos direitos dos usuários dos serviços públicos.



[Acesse aqui](#)

## Ouvidoria fortalece diálogo com socioeducadores

Desde janeiro de 2025, a Ouvidoria da Seas tem participado de forma sistemática dos cursos de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros, promovidos mensalmente pela Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira.

Durante essas capacitações, a Ouvidoria promoveu diálogos abertos com os socioeducadores, compartilhando informações sobre seu papel no fortalecimento da gestão participativa, no exercício do controle social e na promoção de um ambiente mais transparente e colaborativo no sistema socioeducativo.

Além de apresentar os tipos de manifestações que podem ser registradas — como denúncias, reclamações, sugestões, elogios e pedidos de informação —, a Ouvidoria esclarece dúvidas dos profissionais sobre seu funcionamento, suas atribuições e os canais de contato disponíveis para servidores, adolescentes e seus familiares. A iniciativa integra a estratégia da Ouvidoria Ativa, que busca não apenas receber manifestações, mas também se aproximar dos profissionais, promovendo um espaço permanente de diálogo.

## Ouvidoria da Seas colabora em painel sobre diversidade em Belo Horizonte

A Ouvidoria da Seas participou, em junho de 2025, do 1º Seminário Nacional de Ouvidorias, promovido pela Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv), realizado no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), em Belo Horizonte.

O evento reuniu ouvidores de diversas esferas públicas e especialistas em governança, cidadania e direitos humanos, representantes de todas as unidades da Federação, com o objetivo de fortalecer o papel das ouvidorias públicas como instrumentos de escuta ativa, transparência e inclusão social.

Durante o painel “Ouvidoria e Diversidade: Gênero, Raça, Acessibilidade e Inclusão”, a Ouvidoria da Seas realizou intervenção destacando a importância da atuação masculina na promoção do debate sobre a violência contra grupos historicamente vulnerabilizados.

No debate, ressaltou-se que a transformação social passa, necessariamente, pelo engajamento de todos — inclusive dos homens — na promoção da equidade, do respeito e da justiça social.

## Canais de Atendimento da Ouvidoria da Seas

Os cidadãos, profissionais, adolescentes e seus familiares podem entrar em contato com a Ouvidoria da Seas por meio dos seguintes canais:

- Telefone: (85) 3125-8290
- E-mail: [ouvidoria@seas.ce.gov.br](mailto:ouvidoria@seas.ce.gov.br)
- Atendimento presencial: Avenida Oliveira Paiva, nº 941 – Bloco A – Cidade dos Funcionários – Fortaleza/CE

PRIMEIROS SOCORROS

### Ouvidoria Ativa da Seas fortalece diálogo com socioeducadores

22 DE MAIO DE 2025 - 11:29 | #PRIMEIROS SOCORROS



A Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) segue fortalecendo os canais de participação e escuta ativa no âmbito do sistema socioeducativo cearense. Desde janeiro de 2025, a Ouvidoria tem participado, de forma sistemática, dos cursos de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros promovidos mensalmente pela Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira, no Centro Socioeducativo Passaré.

OUVIDORIA

### Ceará é destaque em escuta qualificada e avaliação de serviços no I Seminário Nacional de Ouvidorias

27 DE JUNHO DE 2025 - 10:34 | #Ouvidoria #CGE #Seminário Nacional de Ouvidorias  
Assom: CGE - Texto e Fotos

A Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE) marcou presença de forma expressiva no I Seminário Nacional de Ouvidorias, realizado entre os dias 25 e 27 de junho, em Belo Horizonte. Realizado pela Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv), com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), o evento reuniu profissionais de ouvidorias de todo o país, promovendo trocas valiosas sobre práticas inovadoras, escuta qualificada e melhoria contínua dos serviços públicos.

Fonte: CGE



### 2.5.3 Corregedoria

A Corregedoria da Seas tem como responsabilidade assegurar a regularidade e a transparência das atividades institucionais. Entre suas principais atribuições estão:

- a realização de inspeções periódicas nas unidades administrativas da Superintendência;
- o recebimento e a apuração de denúncias apresentadas contra servidores e colaboradores;
- a fiscalização e orientação disciplinar das atividades desenvolvidas nos Centros Socioeducativos;
- o registro e a análise de dados estatísticos;
- o diagnóstico e a proposição de medidas de aprimoramento à gestão superior, com vistas ao fortalecimento da eficiência do sistema socioeducativo.

Compete ainda à Corregedoria apurar irregularidades de natureza disciplinar, assegurando o devido processo legal e promovendo ações de caráter preventivo, educativo e corretivo junto a servidores e colaboradores.

A atuação do setor é pautada pelo compromisso com a probidade, a igualdade de tratamento e a responsabilidade funcional, contribuindo para a melhoria contínua do atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

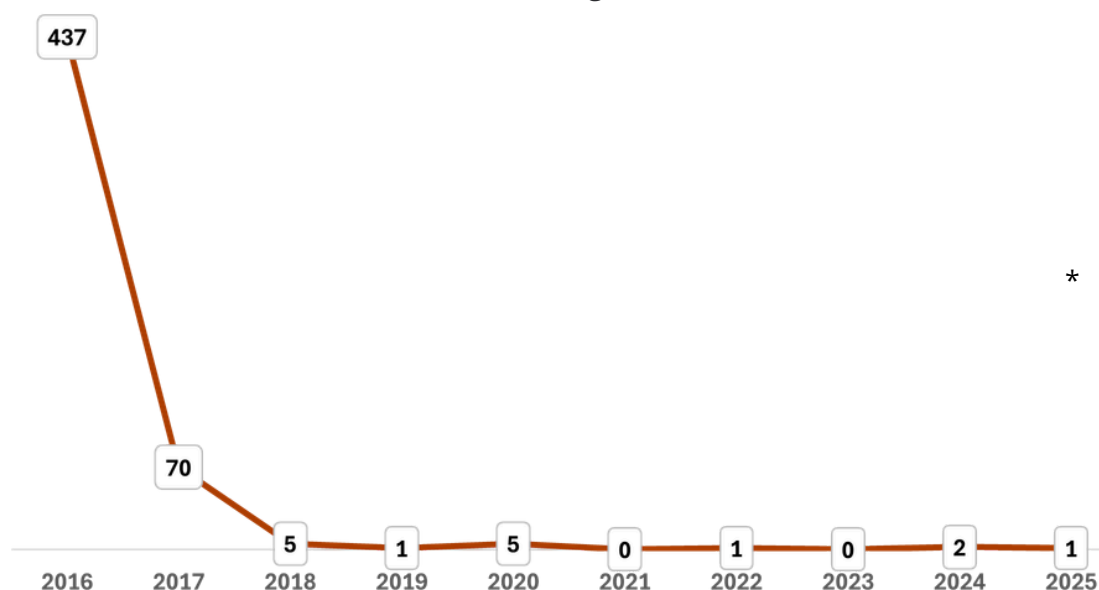
#### 2.5.3.1 Dados sobre eventos envolvendo jovens e adolescentes

**Fuga:** caracteriza-se como a saída não autorizada do socioeducando quando este se encontra no interior da unidade de internação ou semiliberdade, rompendo diretamente a situação de privação ou restrição de liberdade — por exemplo, ao pular o muro, romper barreiras físicas ou se aproveitar de falhas de segurança ou de vigilância interna.

**Evasão:** ocorre quando o socioeducando está fora da unidade em atividade formalmente autorizada (como frequência à escola externa, atividade laboral, evento esportivo ou cultural, audiência judicial, atendimento de saúde, entre outros) e se afasta do acompanhamento dos profissionais responsáveis.

A seguir, serão apresentados dados que evidenciam os resultados do trabalho realizado.

Série histórica de fugas - 2016 a 2025



\* Socioeducando recapturado nas primeiras 24 horas após fuga.

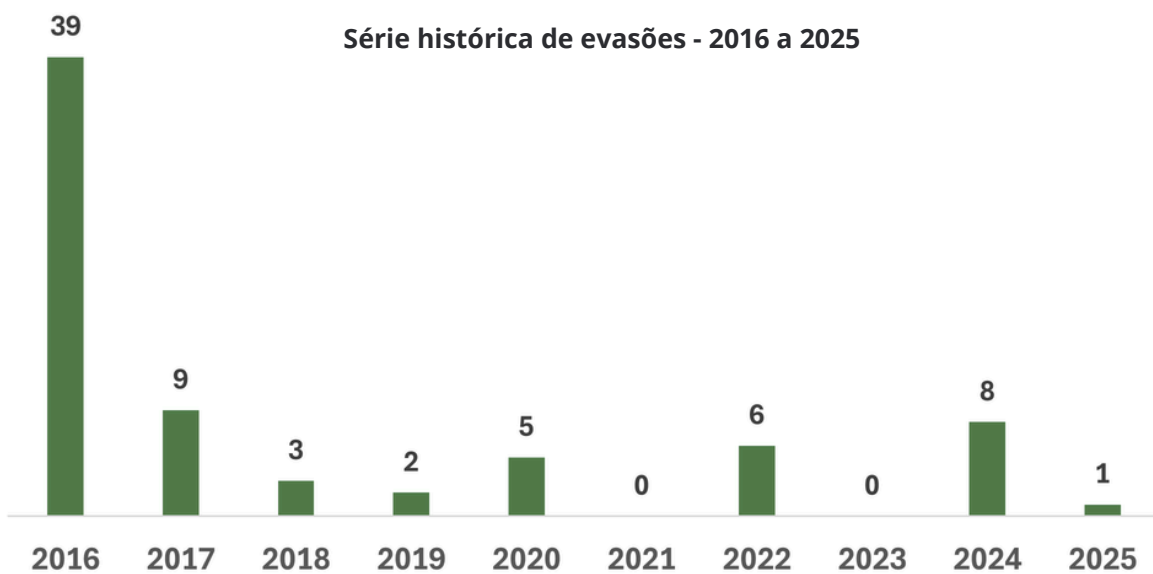
FONTE: Corge

A série histórica de fugas no sistema socioeducativo do Ceará revela uma trajetória de redução expressiva, passando de 437 registros em 2016 para níveis mínimos e estáveis entre 2018 e 2025, variando de 0 a 5 ocorrências anuais.

A queda significativa observada já em 2017 (70 registros) sinaliza o impacto inicial da criação da Seas e das medidas estruturantes adotadas desde então.

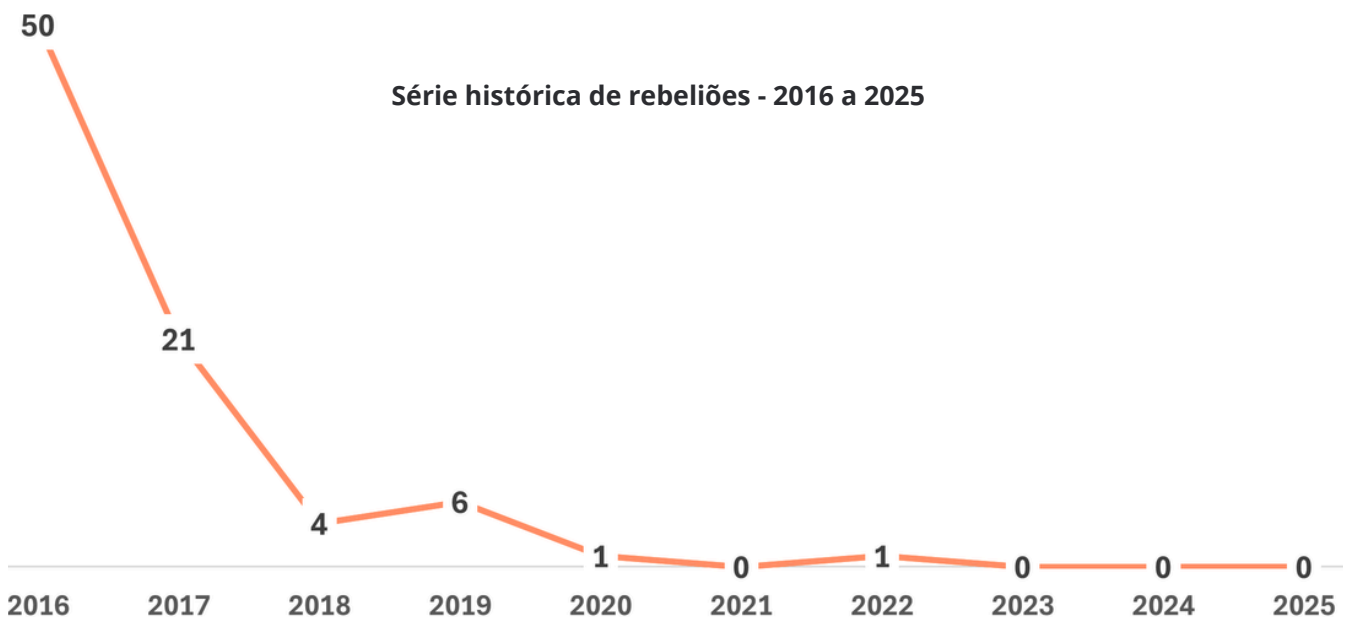
**Esse desempenho reflete avanços nos protocolos de segurança, na gestão de riscos e na vigilância das unidades, possibilitando a priorização de ações pedagógicas e do atendimento qualificado aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.**

**Os resultados também se evidenciam na redução do número de evasões ao longo do período, demonstrando maior efetividade na condução e no acompanhamento das atividades externas autorizadas.**



FONTE: Corge

**As evasões foram reduzidas de 39 registros em 2016 para números ínfimos nos anos subsequentes, evidenciando o aprimoramento dos protocolos de acompanhamento e supervisão por parte das equipes.**



FONTE: Corge

As rebeliões foram reduzidas de 39 registros em 2016 para zero ocorrências em diversos períodos subsequentes, evidenciando maior controle operacional, estabilidade institucional e fortalecimento das práticas de gestão e segurança nas unidades socioeducativas.

Série histórica de óbitos - 2016 a 2025

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Causas externas</b>	0	4	3	1	1	0	2	0	0	0
<b>AVC</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

FONTE: Corge

Ressalte-se que o óbito registrado em 2025, decorrente de Acidente Vascular Encefálico (AVE), não esteve associado a falhas operacionais ou à ocorrência de evento crítico no âmbito institucional.

### 2.5.3.2 Dados sobre ações disciplinares e sanções de profissionais

As ações disciplinares mantiveram-se consistentes ao longo dos anos, com média anual compatível com a capacidade de apuração da unidade, evidenciando a atuação contínua e ativa da correição interna. Registra-se que, a partir da implantação do SISCORGE, sistema de acompanhamento e monitoramento em tempo real dos procedimentos, houve alteração na sistemática do juízo de admissibilidade, com maior procedimentalização das apurações. Esse aprimoramento resultou em incremento no quantitativo de Processos Administrativos instaurados, sem que isso represente aumento de irregularidades, mas, sim, o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, rastreabilidade e resposta institucional.

Série histórica de procedimentos disciplinares e sanções - 2016 a 2025

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Procedimentos Disciplinares instaurados</b>	23	100	35	34	27	35	29	36	45	72
<b>Afastamentos cautelares aplicados</b>	13	16	5	15	6	10	17	8	7	14
<b>Sanções de Advertência aplicadas</b>	0	10	9	1	3	1	4	2	0	0
<b>Sanções de Suspensão aplicadas</b>	0	2	0	2	3	29	2	0	0	0
<b>Sanções de Demissão aplicadas</b>	12	12	32	5	1	7	6	5	6	3

\* É importante ressaltar que as rescisões contratuais registradas (demissões) não envolveram, direta ou indiretamente, agressões ou outras violações de direitos contra adolescentes.

FONTE: Corge

**Esse conjunto de indicadores demonstra avanços significativos na prevenção de eventos críticos, maior maturidade do sistema correcional e fortalecimento das práticas de responsabilização administrativa, refletindo positivamente na segurança, na regularidade institucional e na credibilidade da gestão do sistema socioeducativo do Ceará.**

### **2.5.3.3 Sistema SISCORGE**

No ano de 2025, foi implantado o Sistema de Controle de Processos da Corregedoria (SISCORGE), desenvolvido pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Seas (NUTIC), em parceria com a equipe da Corregedoria (CORGE).

**O sistema é alimentado com registros provenientes do sistema governamental SUITE e tem como objetivo promover maior integridade dos dados, possibilitar o acompanhamento sistematizado das apurações e decisões e gerar indicadores gerenciais que subsidiem a governança e a transparência institucional.**

Atualmente, o sistema encontra-se em fase inicial de aplicação, com adoção contínua de melhorias, e será expandido para utilização pelas unidades socioeducativas no ano de 2026.

Trata-se de uma medida estratégica para a modernização da gestão da Corge, alinhada às melhores práticas de governança pública, ao atendimento das exigências legais e ao fortalecimento da capacidade institucional de garantir os direitos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Ao mesmo tempo, a iniciativa converge com as diretrizes de eficiência e transparência da administração pública, buscando aprimorar a capacidade de resposta da Corregedoria diante das demandas crescentes.

A implementação do SISCORGE representa um avanço tecnológico fundamental para o aprimoramento da fiscalização e da condução dos processos correcionais, pois alinha a Seas às melhores práticas de gestão pública e dota a Corregedoria de ferramentas modernas e eficientes para o pleno exercício de suas atribuições em todas as unidades do Estado.

### **2.5.3.4 Visita Institucional da Corregedoria do DEGASE/RJ e fortalecimento da cooperação interinstitucional**

No exercício de 2025, a Corge recebeu visita técnica da equipe da Corregedoria do Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Estado do Rio de Janeiro (DEGASE/RJ), em agenda institucional voltada ao intercâmbio de experiências, boas práticas e metodologias de atuação no âmbito do controle, da fiscalização e do aprimoramento dos serviços socioeducativos.

A visita constituiu importante espaço de diálogo técnico, permitindo a troca qualificada de conhecimentos acerca de procedimentos correccionais, fluxos de apuração disciplinar, estratégias de prevenção de irregularidades e mecanismos de fortalecimento da transparência e da integridade institucional. Destaca-se, ainda, o compartilhamento de experiências relacionadas à atuação preventiva da Corregedoria, ao acompanhamento sistemático das unidades socioeducativas e à padronização de rotinas administrativas.

A troca de experiências representou relevante oportunidade de aprendizado e benchmarking institucional — processo sistemático de avaliação e comparação —, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas internas, a consolidação de uma cultura de controle orientada à melhoria contínua e o fortalecimento da atuação correccional com enfoque pedagógico, preventivo e garantidor de direitos.

O intercâmbio reforçou a importância da cooperação entre órgãos congêneres de diferentes entes federativos, com vistas à construção de redes colaborativas, à harmonização de entendimentos e ao desenvolvimento de soluções conjuntas voltadas ao aprimoramento da governança, da eficiência administrativa e da qualidade dos serviços prestados no sistema socioeducativo.

#### ***2.5.3.5 Realização de demandas de investigação social no concurso público da Seas***

No período entre abril e julho, a Corge analisou 1.087 processos administrativos relativos a pedidos de certidão de “Nada Consta”, formulados no contexto da fase de Investigação Social do concurso público, emitindo todos os documentos em tempo hábil aos candidatos.

As análises envolveram a verificação sistemática de registros correccionais e administrativos, assegurando a fidedignidade das informações prestadas e a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade e segurança jurídica.

A atuação contribuiu diretamente para a fluidez do certame, o cumprimento dos cronogramas estabelecidos e a mitigação de riscos administrativos, reforçando o papel estratégico da área correccional como instância de apoio qualificado ao processo de provimento de cargos públicos em andamento.

#### ***2.5.3.6 Capacitação e desenvolvimento institucional da função correccional***

No ano de 2025, os servidores lotados na Corregedoria da Seas participaram de capacitações voltadas ao fortalecimento da atividade correccional, da governança administrativa e da prevenção de irregularidades no âmbito institucional.

As iniciativas contemplaram formação técnica especializada em temas de elevada relevância para o setor, tais como Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância, Termo de Ajustamento de Conduta, Sistema Correccional do Poder Executivo e Ouvidoria, além de conteúdos relacionados à execução e ao acompanhamento de medidas socioeducativas.

Também foram abordados temas transversais vinculados à ética, diversidade e prevenção ao assédio no serviço público, contribuindo para uma atuação mais qualificada, preventiva e alinhada às boas práticas de gestão pública.

**A participação dos profissionais nas capacitações contribuiu diretamente para o aprimoramento das competências técnicas, a padronização de procedimentos e o fortalecimento de uma cultura institucional orientada à legalidade, à prevenção de conflitos e à melhoria contínua dos processos de controle interno e responsabilização administrativa.**

Como resultado, destacam-se o aumento da capacidade técnica da equipe, a qualificação das apurações administrativas, maior segurança jurídica nas decisões e o fortalecimento das práticas preventivas, refletindo positivamente na eficiência, na transparência e na credibilidade da gestão pública.

### Eventos Formativos:

- Certificação em Ouvidoria: 160h
- Processo Administrativo Disciplinar – PAD: 32h
- Formação Técnica em Medidas Socioeducativas: 60h
- Sistema Correccional do Poder Executivo: 20h
- Sindicância e Termo de Ajustamento de Conduta: 16h
- 64º Fórum Permanente de Controle Interno: 3h
- 2º Seminário de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação: 3h

INSTITUCIONAL

**Seas participa de capacitação sobre Sindicância e Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).**

13 DE NOVEMBRO DE 2025 - 14:34



As equipes da Corregedoria e da Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) participaram, nos dias 10 a 13 de novembro de 2025, do curso "Sindicância e Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)", promovido pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) em parceria com a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGP/ICE). A capacitação foi ministrada pelas Auditoras de Controle Interno da CGE, Brenda Sousa Barros e Flávia Fernanda França de Lima.



Participação do Corregedor e do Superintendente da SEAS na audiência pública da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal em Brasília.



Participação do Corregedor no Curso de Processo Administrativo Disciplinar em Brasília.

## 2.5.4 Segurança e prevenção de conflitos

A Coordenação de Segurança e Prevenção de Conflitos (Copco) é a área responsável por elaborar ações de prevenção e segurança dentro das unidades socioeducativas da Seas. Ela trabalha através de um grupo especializado chamado Grupo de Intervenções Táticas (GIT), que atua 24 horas por dia, 7 dias por semana.

**Função?** Trabalha em cinco áreas principais. A primeira é fazer escoltas seguras de adolescentes quando eles precisam sair da unidade (para ir a tribunais, hospitais, etc.). A segunda é estar presente em eventos especiais para garantir a segurança. A terceira é fazer intervenções rápidas quando surgem conflitos ou situações de crise dentro das unidades. A quarta é prestar apoio às outras áreas da Seas quando precisam de ajuda. E a quinta é fazer vistorias (inspeções) das instalações para verificar se tudo está seguro e identificar problemas antes que virem acidentes.

**A Copco padronizou seus protocolos de intervenção:** isso significa que criou regras claras e iguais para todos os policiais seguirem. Criou também um sistema contínuo de monitoramento, para que a equipe consiga responder rapidamente se houvesse necessidade nas unidades. Além disso, obteve autorização junto ao Comando Geral da PMCE de suplementação financeira para aumento no número diário de profissionais de plantão através da Diária de Reforço ao Serviço Operacional.

**Treino e aprendizado:** A Copco ampliou os cursos de treinamento para seus integrantes. Ofereceu mais cursos sobre gestão de crises, negociação, intervenção tática e como mediar conflitos. Além disso, incentivou que os policiais participassem de capacitações com forças policiais de outros estados, como o Curso de Primeira Intervenção em Crises, trazendo novas técnicas e conhecimentos.

**Melhorando a segurança das unidades:** Aumento no número de vistorias técnicas (inspeções) nas unidades. Essas vistorias ajudam a prevenir fugas, encontrar problemas estruturais (como janelas ou portas quebradas) e corrigir riscos antes que causem problemas. Também melhorou o processo de escoltas, treinando equipes especializadas que conseguem reduzir riscos, quando os adolescentes precisam sair para eventos externos.

**Simulação de acionamento do Grupo de Intervenções Táticas (GIT):** Em novembro de 2025, foi realizado um exercício de simulação de acionamento das equipes de sobreaviso, com o objetivo de testar a prontidão operacional e a capacidade de resposta rápida dessa equipe especializada. A simulação foi feita de forma surpresa - ninguém sabia o dia e horário exato em que seria acionado, exatamente como aconteceria em uma situação real. Os policiais que estavam em regime de "sobreaviso" foram contatados e precisavam se deslocar para o local designado o mais rápido possível.

**71,42%****Taxa de comparecimento**

Percentual de profissionais acionados que efetivamente compareceram à unidade.

**80%****Índice de prontidão operacional**

Percentual de profissionais que chegaram dentro do tempo ideal estabelecido.

**As simulações são essenciais porque permitem identificar problemas antes de uma situação real de emergência acontecer, garantindo que quando precisarem responder de verdade, estarão mais preparados e conseguirão proteger melhor os adolescentes e servidores das unidades socioeducativas.**

\* Outros dados coletados não serão divulgados pela preservação da segurança institucional.

Fonte: Copco

## 2.5.5 Tecnologia da informação e comunicação

O Nutic atua para garantir a segurança da informação por meio de protocolos robustos de proteção de dados, em conformidade com a LGPD, assegurando a confidencialidade e integridade das informações sensíveis do sistema socioeducativo. Também desenvolve dashboards e sistemas integrados para monitoramento em tempo real de processos administrativos e relatórios gerenciais, fornecendo suporte à tomada de decisão baseada em dados.

Suas ações geram impactos estratégicos, como a redução de riscos cibernéticos e vazamentos de dados, a melhoria da eficiência operacional e a transparência institucional, além de apoio à inovação em gestão pública socioeducativa.

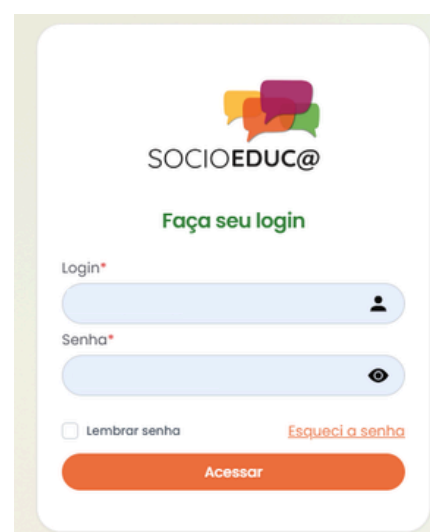
### 2.5.5.1 Desenvolvimento de novos sistemas

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação está desenvolvendo o **NOVO SOCIOEDUC@**, um sistema de gestão integrada desenvolvido para o acompanhamento completo de adolescentes em atendimento socioeducativo no Ceará. A plataforma permite realizar o prontuário único do jovem, incluindo atendimentos de saúde (médico e enfermagem), suporte psicossocial e o mapeamento completo desde a recepção até o cumprimento da medida.

O sistema está sendo desenvolvido pelo NUTIC em parceria com a Fábrica de Software da ETICE. A implantação ocorre em fases:

**1ª fase:** Módulos para a Unidade de Recepção e Regulação de Vagas.

**2ª fase:** Módulos para os Centros Socioeducativos e funcionalidades de segurança.



FONTE: Nutic

**SISCORGE** - Sistema para gestão de demandas e processos da Corregedoria, com dashboard de indicadores.



FONTE: Nutic

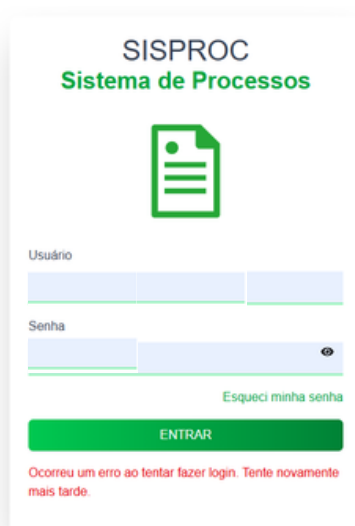
**SIS INDICADORES** - Plataforma unificada de monitoramento das ações de qualificação de jovens, adolescentes e profissionais no âmbito da Seas, abrangendo:

- ✓ Qualificação profissional de jovens
- ✓ Formação de servidores (Escola de Gestão)
- ✓ Escolarização de adolescentes



FONTE: Nutic

**SIS PROC** - Sistema de controle de prazos e processos do Gabinete do Superintendente, com gestão de tarefas, controle de ofícios e painel de produtividade.



FONTE: Nutic

### 2.5.5.2 Formação técnica dos profissionais do Nutic

Formação Técnica	Quant.
GERENTE DE PROJETOS II	1
ANALISTA DE SUPORTE	2
ADMINISTRADOR DE REDES	2
PROGRAMADOR PLENO	2
SUPORTE OPERACIONAL EM HARDWARE E SOFTWARE	2
SUPERVISOR DE NÚCLEO	1

FONTE: Nutic

### 2.5.5.3 Eventos

**Inauguração da 1ª Sala Google no Sistema de Atendimento Socioeducativo** - A unidade beneficiada foi o Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider (CSCAL), em Fortaleza. O espaço foi implantado em parceria com a Secretaria de Proteção Social (SPS), a Seas e a empresa Golden, representante do Google no Ceará. A iniciativa integra tecnologia e educação, ampliando as possibilidades de aprendizado para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, por meio da plataforma Google for Education. A proposta é oferecer um ambiente inovador, que estimule novas habilidades, potencialize a preparação profissional e abra caminhos para a reinserção social.

Registros da entrega da 1ª sala Google



Fotos: Ascom



**1º INFO DAY da Seas - Lançamento da Política da Segurança da Informação** - O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NUTIC) promoveu o 1º INFO DAY da Seas, um evento com foco em transformação digital, segurança da informação e LGPD. Com a Política de Segurança da Informação (PoSIC) como tema central, o evento contou com palestras de especialistas sobre o tema.

Registros do 1º Info Day



### 2.5.5.2 Aquisições

Projeto	Objeto	Situação
<b>Sistema de circuito interno de TV (CFTV) e Sala de monitoramento</b>	Instalação de 637 câmeras a serem distribuídas para todos os centros socioeducativos, prédios da superintendência e Escola de Socioeducação.	Contrato assinado no mês de setembro, com previsão de início das instalações em jan. 2026.
<b>Emissão de RG para jovens nos centro socioeducativos</b>	Aquisição de 06 kits biométricos: Leitor biométrico, PAD (assinatura), câmera fotográfica, cenário e scanners.	Foi instalado 01 kit no posto de emissão na URLBM

Fonte: Nutic

## 2.5.6 Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica da Seas (Asjur) é um setor essencial para garantir o cumprimento das normas legais no atendimento a adolescentes em conflito com a lei. Essa estrutura atua como suporte técnico jurídico para toda a superintendência, assegurando que as ações administrativas e operacionais estejam alinhadas ao ECA e à legislação federal e estadual aplicáveis. Seu papel principal é prevenir riscos jurídicos e promover a efetividade das medidas socioeducativas.

Entre as atribuições principais, destaca-se a elaboração e revisão de documentos jurídicos, como pareceres, contratos e editais de licitação. A assessoria analisa propostas de editais para assegurar transparência e conformidade com a Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), evitando irregularidades que possam comprometer o orçamento público. Outra função é a representação da Seas em processos judiciais e administrativos. Isso envolve defender a instituição em audiências, recursos e fiscalizações do Ministério Público.



FONTE: Asjur

A Asjur também monitora atualizações legislativas, como reformas no ECA ou normas de execução socioeducativa, contribuindo para a elaboração de relatórios anuais, avaliando o impacto jurídico das ações e propondo ajustes para maior eficiência. Ou seja, a Asjur fortalece a governança da Seas, equilibrando eficiência operacional com rigor legal, o que resulta em um sistema socioeducativo mais eficiente e tendendo às normas legais.

### Principais ações em 2025

- 1. Elaboração e articulação de Minuta de Projeto de Emenda à Constituição Estadual** para viabilizar a **prorrogação dos contratos temporários dos socioeducadores e dos analistas socioeducativos** até a conclusão do concurso da Seas, o qual deu origem à Emenda Constitucional nº 125, de 6 de março de 2025;
- 2. Elaboração e articulação da Minuta de Projeto de Lei** que acrescenta dispositivo à Lei nº 16.178/2016 para criar a **Gratificação de Referência em Segurança Socioeducativa - GRSS**, a qual deu origem à Lei nº 19.392, de 19 de agosto de 2025;
- 3. Elaboração e articulação da Minuta de Projeto de Lei Complementar** que altera a Lei Complementar nº 169/2016 para **umentar o quantitativo de adicional de função de 36 para 76**, o qual deu origem à Lei Complementar nº 19.392, de 19 de agosto de 2025;
- 4. Elaboração e articulação da Minuta de Projeto de Lei Complementar** que autoriza a **contratação temporária de socioeducadores e analistas socioeducativos** até que o concurso seja concluído, que deu origem à Lei Complementar nº 337, de 08 de novembro de 2024.
- 5. Elaboração de CheckLists**, com fins de **orientar os setores competentes e padronizar a instrução dos processos administrativos** que visam a celebração de Acordos de Cooperação Técnica, Termos de Colaboração, Contratos Administrativos, e seus Aditivos, dentre outros instrumentos.

### Capacitação da equipe

- 1. Congresso LicitaExpo 2024** – Universo Público Treinamento Ltda. - UNYFLEX (Curitiba/PR)
- 2. Congresso Nacional de Licitações e Contratos** - Connect On Marketing de Eventos (Brasília/DF);
- 3. Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021** - EGPCE/Seplag);
- 4. Inteligência Artificial nas Contratações Públicas** - EGPCE/Seplag;
- 5. Processo Administrativo de Responsabilização Contratual** - EGPCE/Seplag

## 2.5.7 Núcleo de transportes

O Núcleo de Transporte da Seas é uma unidade operacional vinculada à Cofi, sendo responsável por garantir a mobilidade e a logística de apoio às atividades finalísticas da instituição.

**Em 2025, o setor operou com uma frota ativa de 17 veículos e uma equipe dedicada de 11 motoristas e 2 colaboradores administrativos, sendo um gestor de frota e um assistente técnico.**

As atribuições do setor abrangem desde a gestão da frota própria e terceirizada, o planejamento de rotas e cronogramas, até a coordenação de transporte para situações de emergência e apoio logístico a eventos institucionais. Durante o ano de 2025, o Núcleo de transporte atendeu um total de **2.512 demandas**, demonstrando sua relevância para o funcionamento contínuo e eficiente das atividades socioeducativas. Essas demandas incluíram deslocamentos institucionais, apoio às unidades socioeducativas, atendimento a solicitações administrativas e suporte às ações estratégicas da Superintendência. Além disso, foram realizadas **35 viagens institucionais**. Para além, o setor é responsável pela gestão dos seguintes contratos:

Contrato N°	Objetivo	Contratado/Conveniente	Empenhado
023/2021	Contrato de fornecimento de combustíveis.	TICKET SOLUCOES HDFGT	R\$ 292.795,06
030/2023	Contrato de manutenção preventiva e corretiva da frota	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 115.000,00
017/2024	Contrato de aquisição de viagem de transporte (Taxi)	RÁDIO TÁXI CAPITAL FORTALEZA LTDA	R\$ 3.025,16

FONTE: SACC

O setor de transportes conta com um sistema de gestão de transportes produzido pelo NUTIC, onde os usuários podem solicitar viagens e, através das solicitações, é possível criar rotas para as viagens solicitadas para um mesmo veículo, dessa forma, gera-se economia, evitando deslocamentos duplas para um mesmo local ou região.

### Telas do Sistema de Transportes - Seas



FONTE: Coafi - Setor de transporte

**O gestor setor gerencia veículos, motoristas e rotas, assegurando mobilidade, logística e apoio indispensáveis à execução das ações institucionais.**

O aumento no número de demandas atendidas e a execução dos contratos evidenciam o crescimento das atividades desenvolvidas, reforçando a importância do investimento contínuo na gestão da frota, na manutenção dos veículos e na valorização dos recursos humanos envolvidos.

## 2.5.8 Comunicação institucional

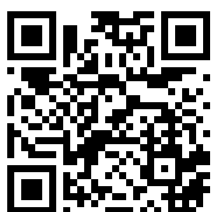
Ao longo de 2025, a Seas consolidou sua presença na esfera pública por meio da atuação estratégica da Assessoria de Comunicação, ampliando de forma consistente a cobertura jornalística em veículos impressos, emissoras de rádio e televisão e plataformas digitais, o que assegurou maior transparência às ações desenvolvidas e fortalecimento da imagem institucional. Entre os principais marcos do período, destacou-se, em maio, a exposição fotográfica “Fé através das lentes”, realizada na sede do Ministério Público do Estado do Ceará, em Juazeiro do Norte. A mostra apresentou trabalhos produzidos a partir de cursos ministrados pelo Museu da Fotografia de Fortaleza, evidenciando o impacto positivo das ações formativas no processo socioeducativo e na ampliação dos repertórios culturais dos adolescentes.

Em julho, a ampla visibilidade do I Festival Culturarte da Seas, realizado no Cineteatro São Luiz, consolidou-se como importante vetor de fortalecimento institucional. O evento contou com o protagonismo de 56 adolescentes e reuniu um público estimado de 700 pessoas, reafirmando a política socioeducativa como espaço de expressão artística, exercício da cidadania e promoção da inclusão cultural.

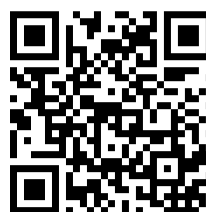
No campo da inovação, a inauguração, em agosto, da primeira Sala Google em unidade socioeducativa — no Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider (CSCAL) — alcançou expressiva repercussão midiática, destacando o compromisso da gestão com a educação e a inserção tecnológica dos jovens. A iniciativa refletiu-se diretamente no fortalecimento da presença digital da instituição, que apresentou crescimento contínuo e consistente ao longo do ano.

Os resultados alcançados nos ambientes virtuais, obtidos integralmente de forma orgânica, consolidaram esses canais como instrumentos essenciais de comunicação pública e acesso à informação. No Instagram, o perfil oficial registrou mais de 2,6 milhões de visualizações e alcançou 247 mil contas únicas, com crescimento de 41,5% nos acessos em comparação ao período anterior. As interações somaram 44,8 mil, representando um aumento de 100%, o que atesta a efetividade da linha editorial adotada. Com uma base de 33.123 seguidores, a audiência permaneceu majoritariamente concentrada no Ceará, reafirmando a relevância do canal para o público-alvo prioritário. Paralelamente, dados do Google Analytics indicaram fluxo consistente no portal institucional, com aproximadamente 77 mil usuários ativos, dos quais 74 mil corresponderam a novos acessos.

Os resultados de 2025 demonstram o amadurecimento da comunicação institucional, tanto na valorização do trabalho desenvolvido quanto na humanização do olhar social sobre o sistema socioeducativo, evidenciando uma atuação estratégica orientada por dados, transparência e fortalecimento da imagem pública.



Acesse o Instagram Seas



Acesse o Portal Seas



## 2.6 Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência e suas ações no sistema socioeducativo do Ceará

### O que é o PReVio?

O Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio) é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará criada para ajudar a diminuir e prevenir crimes violentos no estado. O programa trabalha de forma integrada com vários órgãos do governo, unindo esforços e recursos para proteger as pessoas, especialmente os jovens e grupos que sofrem mais com a violência.

### Objetivos principais

- Prevenir violência juvenil e de gênero
- Fortalecer capacidade de prevenção e investigação policial
- Ampliar o sistema de medidas socioeducativas
- Investimento: R\$ 350 milhões (empréstimo BID + contrapartida estadual), impactando 100 mil pessoas nos 10 municípios mais populosos (Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, etc.).

### Parcerias e ações

- Coordenado pela Assessoria Especial da Governadoria
- Envolve SSPDS, SPS, Seduc e Seas
- Exemplos: Aquisições para centros socioeducativos (equipamentos, infraestrutura), Projeto Novas Trilhas e reuniões intersetoriais em Sobral para pós-medidas socioeducativas.

### Contexto atual (2025-2026)

Programa ativo com foco em prevenção comunitária, mediação e justiça restaurativa. Integra ações territorializadas para reduzir vulnerabilidades sociais.

### Principais ações do PReVio no sistema socioeducativo

O PReVio financia e integra ações da Seas para prevenção da violência, qualificação profissional e infraestrutura nos centros socioeducativos do Ceará.

### Investimentos em infraestrutura e segurança (2025)

- Equipamentos de segurança: scanners corporais/bagagem, detectores de metais, CFTV (videomonitoramento), rádios comunicadores e lanternas táticas.
- Fardamento completo para padronização das equipes.
- Veículos: van adaptada para adolescentes com mobilidade reduzida e hatch para apoio técnico.

### Qualificação profissional e atendimento humanizado

- Projeto Se Garante: Cursos de mecânica de motos e gastronomia em parceria com Universidade Patativa do Assaré (UPA), para jovens em medidas socioeducativas.
- Consultoria para Protocolo de Atendimento Socioeducativo: Sistematização de protocolos institucionais para qualificação da gestão.

### Projetos pós medidas socioeducativas

- Projeto Novas Trilhas (eixo do Programa de Oportunidades e Cidadania - POC):
- Atendimento a jovens pós cumprimento de medidas, em parceria com Federação de Triathlon (FETRIECE).

### Integração e visitas

- Reuniões intersetoriais (ex.: Sobral, setembro/2024) para alinhamento com Projeto Novas Trilhas e visitas técnicas aos centros.

## NOMINATA: COLABORARAM COM O DOCUMENTO

### Gestão Superior

Roberto Bassan Peixoto  
Jean Marçal Lima Cunha

### Assessoria do Gabinete

Artênio Igor de Oliveira Negreiros  
Cynthia Amora de Sousa Nascimento  
Gilmara Ferreira Gomes  
José César Nogueira Cordeiro  
Mirella Sousa Evangelista  
Tércia Cristina Roque Silva

### Assessoria Jurídica

Analuísia Macedo Trindade  
Beatriz Coelho Pereira  
Lígia Larisse Gurgel Vasconcelos  
Lara Cybelle Pinheiro Ferreira  
Livia Narciso de Medeiros Silva  
Yuri Nogueira Cavalcante

### Assessoria Especial de Gestão e Comunicação

Fabiana Pimenta Duarte de Sousa  
Francisca Ligiane Morais da Costa  
Luna Pinheiro Celedônio  
José Eduardo de Araújo Ferreira  
Carla Andréia de Souza Rodrigues  
Carlos Eduardo Nascimento Paiva  
Cássia Maria Silva Lima  
Danilo Medeiros Pereira  
John Anderson Farias de Oliveira  
Larissa Freitas de Carvalho  
Laura Cristina Andrade Paiva  
Lucas Rodrigues Pinheiro  
Marconi Alves Sousa  
Maiara Teles de Figueiredo  
Pedro Ricardo Alencar Eleutério  
Theodeberto Juarez Vieira do Nascimento

### Assessoria Especial de Diretrizes Socioeducativas

Ana Paula Iris Medeiros  
Ana Maria Dourado Moreira  
Antônio Jorge Lima Barbosa  
Elson Percídio Silvério  
Francisca Santiago dos Santos  
Frans Beno Gadelha Chaves  
Maria Telma de Sousa Vasconcelos

### Assessoria Especial de Infraestrutura e Logística

Bianca Aderaldo Lobo Moreira  
Edson Dias de Lima  
Elza Lethícia de Paiva Rodrigues  
Francisco Gregory dos Santos Agostinho  
João Gustavo de Lima Tavares  
João Marcelo Vidal  
Lucas Gomes de Oliveira  
Rafael Lima Bezerra  
Sasckelly Pessoa Pereira

### Corregedoria

Carlos Eduardo Nunes Sena  
Denisangela Militão Pinheiro Barbosa  
Gabriela de Lima Ferreira Simeão

### Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria

Luiz Ramom Teixeira Carvalho  
Ana Luiza de Oliveira Timbó

### Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

Domingos Alves Evangelista Neto  
Wagna Alves de Oliveira

### Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação

Ana Maria Tavares Cruz  
Jéssica Muriel de Sousa  
Manuel Lima Uchoa  
Marcio Levy Lima de Castro  
Maria Angelina Sousa de Almeida

### Coordenadoria de Segurança e Prevenção de Conflitos

João Batista Farias Junior  
Marcos Robério Miranda Marques

### Coordenadoria da Rede Socioeducativa

Adilson José dos Santos  
Ariane Lavinia Melo de Sousa  
Ana Jozy Freitas dos Santos  
Eurilane de Souza Meneses Linhares  
Fernanda Karla Fernandes Cavalcante  
Gabriela Oliveira Ribeiro  
Geovana Freire Brasil  
José Ernandes de Oliveira  
Juliana Rufino Araújo  
Lawanda Beatryz de Macedo Cavalcante  
Lidiane Maria Lima Matias  
Maria Eduarda Macedo  
Maria Gloria Marques da Silva  
Paôla Camila Baia do Nascimento

### Coordenadoria Administrativa Financeira

Carla Manuela da Silva Vieira  
Glauber Roney Soares Loiola  
Júlia de Souza Firmeza  
Roberto Jackson Silva Filho  
José Airton Cunha Bernardo Neto  
Rômulo Diniz Barros  
Adriel Rodrigues Albuquerque  
Almir Almeida Magalhães  
Alonso Mariano Baia  
Antônio de Lima Silva  
Ariane Gomes Silva  
Bruno Oliveira Ferreira Loureiro  
Carlos Daniel Rabelo Cardoso  
David Holanda de Azevedo  
Diego Maurício de Miranda Chaves  
Francisca Vilanir Nunes Morais  
Francisco Orlami de Araújo  
Flávio da Silva Ferreira  
Francisca Vitória de Lima Rebouças  
Gildete Oliveira Fausto  
Jaime da Silva Ferreira  
João Vitor Sousa dos Santos  
Jorge André Barbosa da Silva  
José Edilano de Oliveira  
José Wilson Jovino de Oliveira  
José Kleber Maia do Monte  
Leila Maria Vasconcelos Silva  
Leonardo Pereira Dantas  
Luiz Eduardo de Souza Oliveira Santos  
Márcio José Ferreira da Silva  
Maria Charliene dos Santos  
Maria de Fátima Costa Rodrigues  
Maria Eduarda Carvalho de Moura  
Maria Renata de Jesus Gomes  
Maria Rosilene Pereira do Nascimento  
Mariana Renier Silva Fontenele  
Mary Nobre de Castro  
Mateus Oliveira Quixadá  
Natalie Lopes Skeff  
Paula Martins Nunes  
Paulo Sérgio Celino Arrais  
Raul Viana da Mota  
Robério Evandro de Miranda  
Sandra Maria Pereira Figueredo  
Silda Braúna dos Santos  
Tamires Teixeira de Paula  
Victor Hugo Paulino Andrade  
Vinícius Andrade de Morais  
Wlanyr Leonardo Lasheras de Alcantara

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>Ailog</b>	Assessoria Especial de Infraestrutura e Logística
<b>ANPD</b>	Autoridade Nacional de Proteção de Dados
<b>Ascom</b>	Assessoria de Comunicação da Seas
<b>Asdis</b>	Assessoria Especial de Diretrizes Socioeducativas
<b>Asgec</b>	Assessoria Especial de Gestão e Comunicação
<b>Asjur</b>	Assessoria Jurídica
<b>Cedca</b>	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará
<b>Cegef</b>	Célula de Gestão Financeira
<b>Cefep</b>	Célula de Gestão de Pessoas
<b>CERTA</b>	Certa Serviços - Empresa de terceirização
<b>CGE</b>	Controladoria e Ouvidoria Geral do Ceará
<b>CFTV</b>	Circuito Fechado de TV
<b>CI</b>	Comitê de Integridade
<b>CIBMI</b>	Comissão Inventariante de bens móveis e imóveis
<b>CISeas</b>	Comissão Intersetorial do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo
<b>Coafi</b>	Coordenadoria Administrativo-Financeira
<b>Coaso</b>	Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação das Medidas Socioeducativas
<b>Codip</b>	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento
<b>Compaz</b>	Curso de Formação de Lideranças em Educação para Paz e Fortalecimento das Habilidades Socioemocionais
<b>Copco</b>	Coordenadoria de Segurança e Prevenção de Conflitos
<b>Corge</b>	Corregedoria
<b>Corso</b>	Coordenadoria da Rede Socioeducativa
<b>CRV</b>	Célula de Regulação de Vagas
<b>CSAB</b>	Centro Socioeducativo Antônio Bezerra
<b>CSABM</b>	Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa Mota
<b>CSAI</b>	Comissão Setorial de Acesso à Informação
<b>CSC</b>	Centro Socioeducativo Canindezinho
<b>CSCAL</b>	Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorscheider
<b>CSDB</b>	Centro Socioeducativo Dom Bosco
<b>CSEC</b>	Centro de Semiliberdade de Crateús
<b>CSEJN</b>	Centro de Semiliberdade de Juazeiro do Norte
<b>CSEP</b>	Comissão Setorial de Ética Pública
<b>CSes</b>	Centro de Semiliberdade de Sobral -
<b>CSJBM</b>	Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes
<b>CSMF</b>	Centro de Semiliberdade Mártir Francisca
<b>CSP</b>	Centro Socioeducativo Passaré
<b>CSPA</b>	Centro Socioeducativo Patativa do Assaré
<b>CSPC</b>	Centro Socioeducativo Padre Cícero
<b>CSPCAM</b>	Comissão Setorial de Prevenção e Combate ao Assédio Moral
<b>CSPD</b>	Comitê Setorial de Proteção de Dados
<b>CSEI</b>	Centro de Semiliberdade de Iguatu
<b>CSSM</b>	Centro Socioeducativo São Miguel
<b>CCS</b>	Centro Socioeducativo de Sobral
<b>CSSF</b>	Centro Socioeducativo São Francisco
<b>CSZP</b>	Centro Socioeducativo Dr. Zequinha Parente



<b>EaD</b>	Educação à Distância
<b>Eca</b>	Estatuto da Criança e do Adolescente
<b>EGPCE</b>	Escola de Gestão Pública do Ceará
<b>Etice</b>	Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará
<b>Fonacriad</b>	Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo
<b>Fetriece</b>	Federação de Triathlon do Estado do Ceará
<b>Gespública</b>	Comitê de Aplicação do Modelo de Governança e Gestão Pública
<b>GMF</b>	Grupo de Monitoramento e Fiscalização
<b>LDO</b>	Lei de Diretrizes Orçamentárias
<b>LGPD</b>	Lei geral de Proteção de Dados Pessoais
<b>MAPP</b>	Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários
<b>NAI</b>	Núcleo de Atendimento Integrado
<b>Nueso</b>	Núcleo Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira
<b>Nutic</b>	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>OSCs</b>	Organizações da Sociedade Civil
<b>OGs</b>	Organizações Governamentais
<b>Poc</b>	Programa de Oportunidades e Cidadania
<b>PoSIC</b>	Política de Segurança da Informação e Comunicações
<b>PPA</b>	Plano Plurianual
<b>PREVio</b>	Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência
<b>Renouv</b>	Rede Nacional de Ouvidorias
<b>RH</b>	Recursos Humanos
<b>SDHDS</b>	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
<b>Seas</b>	Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo
<b>SEDIV</b>	Secretaria da Diversidade do Ceará
<b>Seduc</b>	Secretaria Estadual de Educação
<b>Seir</b>	Secretaria da Igualdade Racial
<b>Sesa</b>	Secretaria de Saúde do Ceará
<b>Sesporte</b>	Secretaria do Esporte do Estado do Ceará
<b>Siafe</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Ceará
<b>Sic</b>	Serviço de Informação ao Cidadão
<b>SEDIH</b>	Secretaria de Direitos Humanos
<b>Sima</b>	Sistema de Monitoramento e Avaliação
<b>Sinase</b>	Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
<b>Siof</b>	Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro
<b>SME</b>	Secretaria Municipal de Educação
<b>SMS</b>	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
<b>Sop</b>	Superintendência de Obras Públicas
<b>SPS</b>	Secretaria da Proteção Social
<b>Suite</b>	Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>Supesp</b>	Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação
<b>TJCE</b>	Tribunal de Justiça do Ceará
<b>Uece</b>	Universidade Estadual do Ceará
<b>Upa</b>	Universidade Patativa do Assaré
<b>URLBM</b>	Unidade de Recepção Luís Barros Montenegro



**SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA  
ESTADUAL DE ATENDIMENTO  
SOCIOEDUCATIVO**



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

2025